Servidores estaduais receberão os atrasados ainda este mês

Ainda este mês, o Governo Estadual vai liberar os atrasados dos servidores dos antigos Estado da Guanabara e Rio de Janeiro, num total de mais de dez milhões de cruzeiros. (Página 2)

Ferroviários querem abono de emergência: 20%

(Página 2)

LUTA DEMOCRÁTICA
ANO XXIII Nº 7.040 — Cr$ 1,00
QUINTA-FEIRA, 15-4-76

Assinado o aumento dos comerciários: 40 a 42%

Página 9

Estava com a amante e chorou, ao ser recapturado

MARIEL JÁ DE VOLTA AO PRESÍDIO

CORREIA

Mariel já está de volta à prisão no Rio com sua amante, Rita de Lemos, em cuja companhia foi preso na cidade paulista de Marília. O ex-"Homem de Ouro" da polícia carioca negou sua identidade o quanto pôde e acabou chorando. Sua recaptura ocorreu justamente quando se preparava para viajar à Bahia, com documentos falsos e dinheiro depositado em bancos de Salvador. (P. 5)

A nova fuga de Mariel terminou em lágrimas

Jacarezinho, a favela-cidade

Página 7

A figurinista ficou esmagada ao Volante

Mistério envolve a morte da rainha da moda brasileira

A famosa figurinista Zuzu Angel foi encontrada ontem, na Estrada da Gávea, saída do Túnel Dois Irmãos, morta e presa entre as ferragens de seu Karman-Chia azul GB-ED 3208. A perícia acredita que o carro tenha se desgovernado à saída do túnel batido na mureta de proteção e caído de uma altura de mais de 15 metros. Zuzu teve morte imediata. Sua filha, a atriz e jornalista Hildegard Angel, que estava em São Paulo, ao chegar no Rio, disse que sua mãe não corria nunca e que jamais dirigia com sono. (P. 6)

Talidomida, um atentado ao consumidor

O caso da Talidomida, que provocou milhares de deformações congênitas em crianças, é um exemplo de como o consumidor brasileiro é lesado em seus direitos, disse ontem o professor Fabio Comparato durante os debates no Forum de Defesa do Consumidor, em São Paulo. Para ele o consumidor não tem a menor chance de defesa «com a Justiça cara, lenta e bizantina e sem normas jurídicas que garantam os legítimos interesses dos consumidores. Os debates prosseguirão hoje com diversas palestras. (Pág. 3)

Fla quer vingar-se da goleada

Página 12

Exorcista faz sessão na praça

Às vezes irado, às vezes manso, mas sempre com determinação, em plena Praça Tiradentes, o pastor Henrique Chaves, «sem cobrar um centavo», pois é aposentado pelo INPS, vai prometendo um mundo melhor, encenando curas e conseguindo seguidores para a Igreja Evangélica. Ele absolve o pastor Davi Miranda do acidente que matou 21 pessoas em Neves, Niterói e diz que a Polícia deveria mover perseguição aos falsos profetas e às falsas igrejas que estão surgindo todos os dias e em todos os lugares. — (Página 5)

Magistério: o resto dos listões começa a sair no dia 20

(Página 2)

Brasil importa carne do Uruguai

Criticada pelos pecuaristas, que a consideram um novo desestímulo à pecuária de corte, a importação de carne do Uruguai provocou, nos últimos dias, debates entre os setores interessados, que envolvem os frigoríficos, pecuaristas e autoridades governamentais. Segundo se informa, o Brasil importará 50 mil toneladas, para posterior exportação, com o produto já industrializado. (Página 2)

BREVE NAS BANCAS UM NOVO JORNAL

Violência política mata um em Portugal

LISBOA (UPI—LD) — Forças de Segurança abriram fogo terça-feira, contra manifestantes na localidade de Beja, ao Sul de Lisboa, matando uma pessoa e ferindo pelo menos outras oito, segundo informaram ontem as autoridades.

O incidente culminou a crescente onda de violência pré-eleitoral, ante a qual o Exército advertiu que recorrerá a «todos os meios necessários», para impedir qualquer ato contrário às eleições legislativas programadas para o próximo dia 25 e que são as primeiras que se realizam no País em mais de meio século.

A vítima foi a primeira da violência política que marcou a campanha eleitoral, desde seu início oficial há 10 dias.

A advertência do Exército sobrevelo depois que porta-vozes de um hospital de Beja informaram que oito pessoas feridas, inclusive três gravemente, tinham sido internadas em virtude dos incidentes provocados pela intervenção das tropas do Exército para dispersar uma manifestação de centenas de esquedistas diante do quartel da Polícia.

Os esquerdistas pediam a libertação de três pessoas detidas desde sábado, nos distúrbios ocorridos após a concentração do Partido Popular Democrata, de centro esquerda, e nos quais cinco pessoas ficaram feridas.

Embora o Exército tenha afirmado que a situação está sob controle em Beja, reduto comunista e de extrema-esquerda situado a 187 quilômetros ao Sul de Lisboa, as autoridades apelaram ao povo para que evitasse novos incidentes.

Sakharov e a mulher enviados à Sibéria

MOSCOU (UPI-LD) — A Polícia deteve ontem Andrei Sakharov, detentor do Prêmio Mobel da Paz, em sua chegada a Omsk, na Sibéria, a fim de assistir ao julgamento do escritor dissidente Mustafa Djemiliev, disseram familiares seus em Moscou.

Segundo os informantes, fontes de Omsk deram a notícia por telefone, dizendo que Sakharov foi detido logo após o avião ter levantado vôo de Moscou.

Sakharov não se encontrava na sala do Tribunal quando iniciou o julgamento de Djemiliev, acusado de caluniar o Estado Sovético e que poderá ser condenado a até três anos de prisão.

Sakharov e sua mulher Helena, seguiram terça-feira à noite para Omsk para assistir o julgamento. Não se sabe se ela também foi detida e até o momento não foram divulgados pormenores do ocorrido.

Sakharov, de 54 anos, conhecido como "o pai da bomba de hidrogênio soviética", disse que desejava assistir o julgamento de Djemiliev porque em Omsk não há correspondentes estrangeiros.

Bancários terão sua sede e restaurante

O Sindicato dos Bancários terá ainda este ano, sua nova sede social que funcionará num andar térreo de um edifício na Rua Teófilo Otoni, 52, recém-adquirido pela atual diretoria. A instalação de um parque aquático em sua sede campestre, em Jacarepaguá, também está nos planos da diretoria. E para estas realizações, já foi requerido um empréstimo junto à Caixa Econômica, segundo Paulo Brito, vice-presidente do sindicato.

Explicou ainda o líder classista, que a atual diretoria, que está com um ano de mandato cumprido, realizou ainda uma série de empreedimentos como a reorganização da escola bancária, a compra de um conjunto de salas no Edifício Sisal, na Avenida Presidente Vargas e a inauguração de um restaurante, que era uma das mais velhas aspirações da classe.

CAMPO GRANDE

Segundo Paulo Brito, já está em estudos também à compra do prédio onde funciona a sede do sindicato, em Campo Grande.

Líbia nega asilo aos três seqüestradores

BENGASI, LÍBIA (UPI — LD) — A Líbia rejeitou ontem um desesperado pedido de asilo de três muçulmanos fortemente armados que mantém 12 reféns em seu poder em um avião e ordenou-lhes que abandonem o território líbio, mas os seqüestradores se negam a fazê-lo.

Um porta-voz do aeroporto de Benina disse, pouco antes, que o aparelho cumprisse 24 horas estacionado na pista de aterragem que a decisão do governo de não conceder refúgio aos separatistas filipinos é definitiva.

Japão já faz greve contra os subornos

Tóquio (UPI-LD) — Os trabalhadores do setor de transporte abandonaram o trabalho para exigir melhores salários e para protestar em massa contra o escândalo dos subornos da empresa norte-americana Lockheed a alguns altos funcionários do Governo Japonês.

Cerca de 15.300 pessoas entraram na greve declarada pelos trabalhadores particulares e pelos empregados das empresas de ônibus como parte da ofensiva realizada anualmente durante a primavera.

Os sindicatos de nove importantes empresas particulares de estradas ferro e de outras 200 companhias funcionárias menores fizeram uma greve de meio dia de duração para forçar um aumento salarial na base de 300.000 ienes (1.000 cruzeiros). A estes se uniram dois poderosos sindicatos do sistema ferroviário nacional.

Os grevistas protestaram também pelo modo como o Governo está tratando o caso dos subornos da Lockheed. A controvérsia foi provocada por um depoimento da Lockheed perante o Congresso norte-americano, afirmando que mais de 12 milhões e 400 mil dólares tinham sido empregados na promoção ilegal da venda de seus aviões no Japão.

Em suas negociações com os Estados Unidos, o Governo do primeiro-ministro Takeo Mikeo Miki concordou em manter em segredo os nomes dos funcionários do Governo japonês que poderiam ter recebido subornos da Lockheed, até que todas as investigações criminais estejam terminadas.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0450
224-0445
224-7539
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
224-0445
224-7539
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
N.º 1765 — Sobrado
R. da Constituição n.º 11
Preço do Exemplar
Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda.
Rua da Constituição, 11

Melhorou o estado de Blecaute

Melhorou ontem o estado de saúde do cantor e compositor Blecaute, internado na 3a.-feira no Hospital Miguel Couto com um princípio de derrame provocado por hipertensão arterial.

Blecaute permanece, agora em estado considerado regular, no Centro de Tratamento Intensivo do HMC, sem receber visitas, à espera de sua remoção para o Hospital do INPS na Lagoa Rodrigo de Freitas, que está sendo providenciada pelo filho, Henrique de Oliveira.

Problema

Blecaute, para se aposentar pelo INPS terá de pagar 32 mil cruzeiros. Ele, por lei de 1960, deveria a partir daquela época recolher mensalmente sua contribuição ao Instituto, como os demais intérpretes e compositores de músicas. Deixou de fazê-lo e agora, para ter direito à aposentadoria, terá de pagar todas as contribuições referentes aos últimos 16 anos, acrescidas de juros, correção monetária e multa. Como não dispõe do total exigido, sua família não sabe como ele procederá ao não poder mais trabalhar.

NITERÓI

Procissão de São Jorge vai sair no dia 25

A capela de São Jorge, na Rua Alcides Figueiredo, em Niterói, já preparou a sua programação para os festejos a São Jorge, a ser cumprida entre os dias 23 e 25 deste mês. As festividades serão as seguintes: dia 23, às 5h30min., alvorada festiva, com o hasteamento da Bandeira Nacional e salvas com fogos de artifícios; além de missas às 6, 7, 8 e 9 horas; e no dia 25, procissão que percorrerá as Ruas Marechal Deodoro, Visconde de Sepetiba, Marquês de Caxias, Visconde de Uruguai, Marechal Deodoro, Visconde de Rio Branco, Conceição, Visconde de Sepetiba e São João.

Ford divulgou novos preços dos carros

Foi divulgada a nova tabela de preços dos veículos de marca Ford, zero quilômetro. O veículo mais barato da linha Ford é o Ford Galaxie 500, que agora custará Cr$ 116.539,00. O mais caro é o caminhão F-750, que passará a .... Cr$ 156.795,00. O Corcel com duas portas, básico, custará Cr$ 46.039,00. Da linha Corcel o mais caro será o duas portas LDO, que passará a Cr$ ..... 52.648,00. Dos Utilitários, o mais barato é o jipe, tabelado em Cr$ 38.449,70.

Ferroviários pedem abono de emergência

OSindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro enviou carta ao presidente da RFFSA, coronel Stanley Forbes Batista, lembrando-lhe ter-lhe enviado em outubro último um memorial, com várias reivindicações da classe, dentre elas o abono de emergência de 20% concedido às classes integrantes dos grupos «F» e «M», que o órgão de classe deseja ver estendido às categorias não beneficiadas.

Camelôs afastados do centro da cidade

A colocação de fiscais e viaturas em pontos-chave da Cidade pela Secretaria Municipal da Fazenda, através do Departamento de Fiscalização fez com que dos logradouros do Centro fossem afastados quase todos os camelôs, só permanecendo em atividade os cegos e mutilados, legalmente autorizados a exercer este tipo de comércio ambulante.

Comentando a fato, Silvio Cunha, presidente do Clube dos Diretores Lojistas, explicou que em janeiro às ruas do Centro, principalmente as Ouvidor, Uruguaiana, Quitanda, Gonçalves Dias e Praça XV de Novembro, tinha sido invadidas por uma legião de camelôs, que se plantavam e mfrente às lojas e vendiam os mesmos artigos expostos nas vitrinas, por preços menores, já que não pagavam impostos, fazendo uma concorrência desleal ao comércio estabelecido.

A invasão decorreu de uma mandado de segurança concedido pelo Juiz da 4a. Vara da Fazenda Pública. Quando o mandado foi cancelado a fiscalização foi acionada e a maioria dos ambulantes foi afastada da região, isso após terem eles já sido retirados uma vez e depois retornado aos mesmos pontos.

Terror argentino já matou 282 este ano

BUENOS AIRES (UPI—LD) — Um oficial da Marinha de Guerra argentina foi assassinado por um comando extremista na manhã de ontem, em Flórida, a 15 quilômetros ao Norte de Buenos Aires.

A vítima, o capitão-de-fragata José Guillermo Bustos dirigia-se para o Centro Naval quando foi morto.

Durante à noite uma série de bombas explodiram em diversos pontos da capital dirigidas principalmente contra as Forças Armadas que há três semanas derrubaram o Governo peronista da presidenta Maria Estela Martinez de Peron.

A imprensa argentina destacou, citando fontes militares, que a viúva Peron poderia ser processada na Justiça Militar por corrupção administrativa.

Várias bombas explodiram numa área em torno do Hospital Militar e a Escola Superior de Guerra, no bairro Palermo. A Escola Superior de Guerra recebeu telefonemas anônimos advertindo que a área estava «dinamitada».

Roberto Carlos em Caxias, no sábado

O cantor e compositor Roberto Carlos vai-se apresentar sábado às dez horas da noite, no Cap Country Club, de Duque de Caxias (Rua Augusto de Carlo, 125), acompanhado do Conjunto RC-8 e do Coral de Edgar Luís; a apresentação do espetáculo estará a cargo do locutor Hilton Gomes. A direção do clube avisa que os camarotes colocados à venda já estão esgotados.

Dia 20, o clube apresenta um baile-show com Jorge Ben e o Conjunto Os Devaneios, a partir das dez horas da noite. Dia 24, também a partir das dez da noite, é a vez de Lafaiete e seu conjunto, que abrilhantarão o baile. Dia 30, ainda a partir das dez horas da noite, o clube realizará a festa de entrega da Antena de Ouro, com transmissão pela rede Tupi de Televisão.

Pecuarista critica importação de carne

Uma nova importação de carne uruguaia pelo Brasil provocou, nos últimos dias, um intenso debate entre todos os setores interessados, envolvendo desde os frigoríficos, diretamente interessados na operação, até pecuaristas e autoridades governamentais. De acordo com essas informações, o Brasil importará 50 mil toneladas em regime de draw-back, ou seja, para posterior exportação com o produto já industrializado e enlatado.

Criticada pelos pecuaristas, que a consideram um novo desestímulo à pecuária corte, a importação, autorizada pelo Governo, beneficiará diretamente quatro grandes frigoríficos, três dos quais multinacionais: Bordon, Comabra, Swift-Armour, e Anglo. Dentro do esquema acertado ,estas indústrias comprarão carne de dianteiro (de segunda qualidade) no Uruguai, cujos preços são inferiores aos do mercado brasileiro, para industrializar e depois reexportar.

A reação dos pecuaristas parece ter provado um adiamento da operação, que acertada agora, será consumada no início da entressafra brasileira, no mês de julho. Pecuaristas de Minas e Porto Alegre afirmaram que o «fato representa menos compras no mercado interno, onde o preço da arroba já não atende integralmente as necessidade do setor». Para a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul, «esta importação de carne do Uruguai vem tumultuar o mercado interno, causar apreensão e desestimular o produtor nacional, pois é claro que a importação se fará em detrimento de igual volume que poderia ser abatido aqui».

O presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, José Mário Junqueira ,pediu a criação de um órgão que oriente a política do Governo para a carne, com a participação de representantes dos abatedores, consumidores e produtores. Junqueira considerou prejudicial à economia nacional a autorização para importar carne em pleno período de safra.

Petrobrás ganha mais 2 grandes petroleiros

Os petroleiros "Beberibe", de 116.500tpb, e "Araxá", de 26.400tpb, destinados à frota da Petrobrás — Petróleo Brasileiro S.A., desceram ao mar no lançamento duplo efetuado ontem, momentos antes do batimento da quilha do mineiro-petroleiro "Muriaé", de 135.000tpb, que abre as encomendas do II Plano de Construção Naval confiadas aos estaleiros Verolme.

Com o "Beberibe" — último da série composta pelo "Bragança" e pelo "Bocaina" — e do "Araxá" —, que finaliza uma série de oito de iguais características, a Verolme ultrapassa a barreira de 1 milhão de toneladas de navios lançados entre cargueiros, graneleiros e petroleiros, construídos com financiamento da Superintendência Nacional da Marinha Mercante - SUNAMAM, do Ministério dos Transportes.

O "Araxá", que teve por madrinha a sra. Joy Pessoa Moggi, esposa do sr. Antônio Seabra Moggi, superintendente do Centro de Estudos e Pesquisas Leopoldo Miguez, da Petrobrás, desceu da carreira n.º 1, às 13,15 horas, 30 minutos antes do lançamento do "Beberibe", que foi batizado pela sra. Lúcia Maria Freitas Silva, esposa do sr. Haroldo Ramos da Silva, diretor da Petrobrás, na carreira n.º 2.

Após os lançamentos, foi batida a quilha do mineropetroleiro B-48 "Muriaé", de 135.000tpb — o maior navio e m construção no Brasil que faz parte de uma série de idênticas características, somando o total de 810.000tpb.

Atrasados dos Quadros II e III saem este mês

Os secretários de Estado de Administração e de Fazenda vão iniciar ainda este mês a liberação dos atrasados refentes ao Quadro II (antiga Guanabara), num total de mais de 9 milhões e 500 mil cruzeiros, e ao Quadro III (antigo Estado do Rio,) que vão a um total de 1 milhão e 400 mil cruzeiros, aproximadamente.

Os dois secretários estiveram reunidos ontem para por em prática novas providências referentes ao início do pagamento de exercícios findos aos servidores daqueles dois grupos, segundo determinação do governador Faria Lima, que deseja iniciar a operação a partir deste mês, conforme as disponibilidades financeiras do Estado.

No encontro de ontem, os secretários Ilmar Penna Marinho Júnior e Luis Rogério Mitraud examinaram um boletim de alterações, confeccionado pela Superintendência de Pessoal, da Secretaria de Administração, através do Serviço de Relacionamento de Atrasados, o qual servirá de comando para os computadores da Secretaria de Fazenda.

PRIORIDADE

Caberá ao Centro de Processamento de Dados do Estado do Rio de Janeiro (CPDERJ)) listar os processos relativos aos atrasados; a seguir, o Serviço de Relacionamento de Atrasados fará a conferência da listagem processada. O CPDERJ, então, com base nos dados já conferidos, cuidará da emissão dos cheques e contracheques.

Depois, a Secretaria de Fazenda divulgará as datas do pagamento e distribuirá pelos seus diferentes postos pagadores os servidores que têm atrasados a receber. Ao todo, são mais de 10 mil processos no antigo Estado da Guanabara e mais de dois mil no antigo Estado do Rio de Janeiro, o que envolve interesses de uns 80 mil funcionários.

O secretário Ilmar Pena Marinho Júnior disse que a decisão do governador Faria Lima de iniciar imediatamente o pagamento de atrasados aos servidores atende a uma prioridade da política de pessoal do novo Estado, deflagrada pelo Plano Diretor Integrado, cuja última fase é a elaboração e execução do Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo Civil.

Leia em amiga desta semana
CONFIRMADO! nova separação de casal de artistas!
A VOLTA DE FLÁVIO CAVALCANTI
Ítalo Rossi: o ganhador do Prêmio Molière
amiga TV·TUDO

MAGISTÉRIO

Restante das relações começa a sair dia 20

A Escola de Serviço Público estabeleceu, ontem, o esquema para publicação, no «Diário Oficial», dos resultados finais do concurso de ingresso ao magistério do Estado.

A divulgação deverá estender-se a partir da próxima terça-feira, dia 20, até a quarta-feira da semana seguinte, dia 28, envolvendo 44 municípios e mais de 45 mil inscritos.

CALENDÁRIO

Segundo a direção da ... ESP, serão publicados no Diário Oficial do dia 20 de abril, terça-feira, as listas de professores aprovados nas provas de 1º grau, 1a. a 4a. séries, dos municípios de Duque de Caxias, Magé, São João de Meriti, Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, e mais os habilitados na disciplina de Educação Física, 2º grau (masculino e feminino), do Rio de Janeiro.

Na quinta-feira, dia 22, a ESP informará os resultados de todas as disciplinas(inclusive o antigo primário) de 21 municípios: Barra Mansa, Resende, Volta Redonda, Barra do Piraí, Miguel Pereira, Mendes, Paulo de Frontin, Piraí, Valença, Rio das Flores, Vassouras, Nova Friburgo, Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Itaocara, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Sumidouro. Para completar, duas disciplinas de 2º grau da antiga Guanabara: Biologia e Comércio.

Para a sexta-feira, dia 23 de abril, a ESP reservou os listões de todas as disciplinas (exceto 1º grau, 1a. a 4a. séries) dos candidatos classificados em Nova Iguaçu, Nilópolis, Mangaratiba, Itaguaí, Paracambi, Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Lajes de Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula e Santo Antonio de Pádua.

O Diário Oficial da segunda-feira, dia 26 de abril, publicará os resultados de todas as disciplinas de Campos, São João da Barra, Cambuci e São Fidélis; os da prova de Educação, 2º grau, do município do Rio de Janeiro e mais os habilitados em 1º grau, 1a. a 4a. séries, de Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Lajes de Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula e Santo Antônio de Pádua.

Na terça-feira, dia 27, a ESP divulgará os listões de classificados em Niterói, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, Silva Jardim e São Gonçalo, em todas as disciplinas, menos a do antigo curso primário, ficando para o dia seguinte, dia 28, ... quarta-feira, a conclusão das publicações, com os resultados de 1º grau, 1a. a 4a. séries dos municípios do Rio de Janeiro, Niterói e Nova Iguaçu.

LD-OPINIÃO

Em busca do equilíbrio

Em plena Semana Santa, os aflitos, bem como os que serenamente acreditam no poder sobrenatural, adotam comportamentos diversos.

Vemos em São Gonçalo as ovelhas do pastor David Miranda, que se dirigem a Deus de braços erguidos e em altos brados, lamentavelmente atingidas por uma tragédia. Nos locais de retiro espiritual, reúnem-se grupos de católicos. Enquanto que, no Capacabana Palace, realiza-se o II Congresso Brasileiro de Psicopatologia Infanto-Juvenil, também debatendo em torno de meios e modos para que se assegure tranqüilidade a mentes abaladas.

Alguns fatos estão preocupando os cientistas reunidos no Capacabana. Há, por exemplo, um redescimento do número de suicídios entre os jovens latino-americanos. E o abuso de drogas também se torna impressionante.

Certa tese, levantada no Congresso de Psicopatologia, sem dúvida interessará por sua delicadeza. Um dos congressistas mais notáveis é o delegado argentino Eduardo Kalina. Sustenta ele que os pais são os mais freqüentes causadores da desorganização mental dos filhos e precipitam a neurose dos filhos.

Assegura o Dr. Kalina que esta é uma tragédia-realidade.

Em sua equipe, de Buenos Aires, o Dr. Kalina emprega 35 pessoas, inclusive um filósofo e um músico.

Se verdadeira, a teoria do psicanalista portenho deixará os pais e os adultos em geral sem nenhuma autoridade para condenar a juventude transviada.

A descoberta da mandioca

O Ministério da Indústria e Comércio apresentará em novembro, no Salão do Automóvel de São Paulo, um carro movido a álcool puro, já submetido a testes em nossas estradas. Será também exposto um caminhão abastecido com 50% de diesel e 50% de álcool.

Além disso no próximo mês de outubro estará em operação uma usina pioneira de álcool de mandioca, em Três Marias.

Várias outras experiências, todas apresentadas com otimismo, já se realizaram, comprovando a possibilidade de emprego total ou parcial de álcool em motores, com ou sem necessidade de alterações mecânicas ou regulagem.

Não se pode duvidar de informações de fonte oficial, a respeito da possibilidade de aplicação de todos esses projetos, que evidentemente representarão um passo importante na redução dos gastos com a importação de petróleo. Entretanto, não são explícitas as informações sobre a real possibilidade de produção de álcool, de mandioca ou de cana de açúcar, nas quantidades necessárias. É de estimar que se consiga o máximo, em matéria de improvisação, para que os percentuais de produção do novo combustível possam contribuir para uma economia considerável nos gastos com a importação do ouro negro.

O benefício geral que isso nos trará faz com que se generalize o desejo de que tudo ocorra da melhor maneira possível.

Não podemos, no entanto, deixar de lado uma observação. Por que, só à custa da crise internacional do petróleo, conseguimos abrir os olhos para o aproveitamento da mandioca e da cana de açúcar, na fabricação de combustível para motores de explosão?

Combate ao pessimismo

Em pleno clima eleitoral e num ambiente de irracionalidade que chocam nos ajuda a conhecer, o Presidente Gerald Ford acena aos fabricantes de calçado dos Estados Unidos com o estabelecimento de novas sobretaxas, gravando os sapatos importados do Brasil, da Itália, da Espanha e de Hong-Kong.

Agradando os industriais de sua terra, às vésperas de um pleito, o Sr. Ford haveria, fatalmente, de desagradar o Brasil, a Itália, a Espanha e Hong-Kong.

Criou-se então para os embaixadores norte-americanos nos países afetados pela sobretaxa uma situação desagradável. Por isso estamos assistindo ao trabalho diplomático, habilmente realizado em Brasília pelo Embaixador John Crimmins.

Os brasileiros, segundo o Sr. Crimmins, não devem encarar negativamente a promessa de Ford, em que o presidente, preocupado com a posição eleitoral de seu partido, acena com o reforçamento da política de protecionismo, que sendo interessante para as fábricas dos Estados Unidos, encoraja os exportadores brasileiros, italianos, espanhóis e chineses de Hong-Kong.

Missão em Luanda

A importação do café angolano foi anunciada como medida aconselhável. Na verdade, o plano Itamarati parece lógico. O café angolano que importarmos será empregado, de mistura com o nosso na fabricação do solúvel. Alega-se que a mistura é tecnicamente aconselhável. Além disso, economizaríamos, para as exportações de café em grão, o produto brasileiro de melhor cotação. E ainda conseguiríamos, com a redução dos estoques acumulados em Angola, influir nos preços do mercado internacional.

Tudo certinho, como beiço de bode.

Mas acontece que a missão brasileira despachada para ativar o assunto, ao chegar a Luanda logo descobriu não haver café armazenado em terra de cais, para embarque imediato. O café a ser transacionado permanece na zona de produção e seu transporte é difícil, por falta de caminhões em número considerável. Os caminhões angolanos estão fazendo transportes urgentes de gêneros alimentícios indispensáveis, no momento em que o país, saído de uma guerra, ainda arruma a casa.

Então surge a pergunta: nossa missão não sabia nada a tal respeito, antes de embarcar para Luanda? Evidentemente não se trata de quiproquó semelhante ao da construção da Torre de Babel, cujos obreiros falavam diversas línguas.

No caso em debate, os brasileiros e os angolanos falam português. Além disso, na transação em curso, o interesse de ambos os países coincide.

ESCLARECIMENTOS SOBRE FGTS

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO — tendo em vista notícias insistentemente veiculadas, que destorcem a verdade dos fatos, relativamente ao crédito de juros e correção monetária nas Contas Vinculadas do FGTS — vem a público para esclarecer o alcance das medidas adotadas pelo Governo e a mecânica operacional implantada para dar fiel execução aos Decretos n.ºs 76.750/75 e 77.357/76 que, respectivamente, restabeleceu o sistema de atualização trimestral das mencionadas Contas e determinou adicionar, com referência contábil à data de 01.04.76, juros e correção monetária sobre os depósitos relativos ao ano de 1975:

(1) — O Senhor Ministro do Interior — em nota distribuída à Imprensa, em data de 01.04.76 — enfatizou que, atento ao alcance social do instituto do FGTS, decidira o Governo restabelecer o sistema de atualização trimestral das Contas Vinculadas.

(2) — Em Exposição de Motivos, encaminhada à alta consideração do Senhor Presidente da República, enfatizavam os Senhores Ministros João Paulo dos Reis Velloso, Mário Henrique Simonsen e Maurício Rangel Reis que «em 1.º de abril de 1976, o Banco Nacional da Habitação, em cumprimento à nova sistemática estabelecida pelo Decreto n.º 76.750, de 05 de dezembro de 1975, que restabelecia a atualização trimestral das Contas Vinculadas, creditou os juros e correção monetária relativos ao primeiro trimestre de 1976, sobre o saldo das contas em 01.01.76».

Asseveraram, ainda, na aludida exposição de motivos que não obstante o acerto da sistemática operacional adotada, mas sabedores do desejo do Governo em dar uma abertura ainda mais ampla ao instituto do FGTS ser possível considerar, em caráter excepcional, a viabilidade de medida complementar que visasse a adicionar juros e correção monetária aos depósitos realizados durante o exercício de 1975.

(3) — Editado o Decreto n.º 77.357/76 — que determinou o crédito do referido adicional sobre os depósitos nas Contas Vinculadas, relativos ao ano de 1975 — o BNH transmitiu instruções à rede bancária, através da Circular n.º 04/76 e em reuniões mantidas com seus representantes, sobre os procedimentos a serem adotados com vistas à imediata execução das disposições do mencionado Decreto.

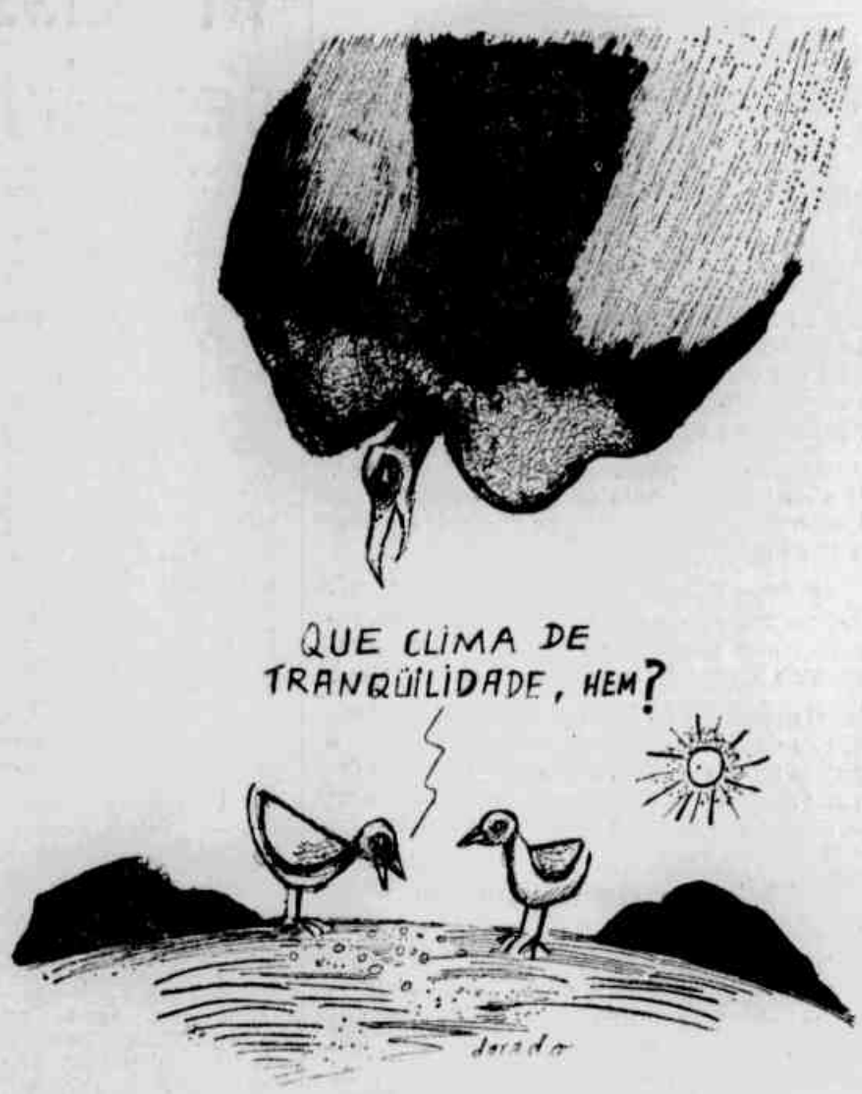
(4) — Em decorrência da mecânica operacional adotada, os Bancos Depositários receberam instruções e implementaram os seguintes procedimentos:

- Em 01.04.76, crédito nas Contas Vinculadas do FGTS dos juros e correção monetária relativos ao 1.º Trimestre de 1976 (saldo existente em 01.01.76), deduzidas as retiradas ocorridas nesse trimestre.
- Em 01.04.76, apropriação aos saldos das Contas Vinculadas do adicional de juros e correção monetária, de que trata o Decreto n.º 77.357/76.
- A partir da edição do Decreto n.º 77.357/76, pagamento das Autorizações para Movimentação de Contas Vinculadas mediante o exame de cada caso, na hipótese de ainda não estar concluído todo o processo de apropriação dos adcionais de juros e correção monetária, objetivando SEMPRE o atendimento dos saques com a atualização dos saldos das Contas.
- Pagamento de saque complementar, mediante habilitação, àqueles que tenham movimentado suas Contas Vinculadas em data posterior a de 01.01.76 e que não tenham sido beneficiados com o crédito adicional de que trata o Decreto n.º 77.357.

Em, 14-04-76

Ministério do Interior
Banco Nacional da Habitação

DORADO



Rebeldes da Arena fazem independência

Com a rebelião de doze dos trinta e um deputados da Arena, será formado o Bloco dos Independentes, liderado pela deputada Sandra Cavalcanti. Esse é o bloco daqueles que não querem receber ordens dos líderes da bancada na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Linhares — líder da Arena — e Ítalo Bruno — líder da Minoria. O grupo é formado por Santana Filho, Fidélis Amaral, Paulo Pfeil, Alberto Torrew, Jorge David, Jorge Lima, Antônio Alexandre, Feliciano Costa e Saramago Pinheiro.

Falcão falará no Congresso de Assembléia

Começará segunda-feira, em Belo Horizonte, sob a presidência do ministro da Justiça, Armando Falcão, o sétimo Congresso Brasileiro de Assembléias Legislativas, promoção da União Parlamentar Interestadual. Falcão fará seu primeiro discurso após a crise política que o país viveu com a cassação de parlamentares da Oposição e que culminou com a troca de notas entre os dois partidos. Por isso, o pronunciamento do ministro é aguardado com grande expectativa. Ele presidirá a abertura daquele conclave, representando o presidente Ernesto Geisel.

Comandante interino assume na ESG

Realizou-se às 11 horas de ontem a cerimônia de transmissão de comando da Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro, assumindo interinamente o general-de-brigada Alacyr Figueiredo Wener, em substituição ao general-de-Exército Walter de Menezes Paes. Não foi definida ainda a data para a posse do novo comandante definitivo da ESG, o general-de-Exército Ayrton Pereira Tourinho, nomeado pelo Presidente Ernesto Geisel.

Convém não esquecer

Tenório Cavalcanti

FAÇAMOS de conta que os membros de um Governo viajassem em caravana e que, ao atravessarem longa ponte ligando as margens de caudaloso rio, ela desabasse.

CAIRIAM fatalmente n'água mas, embora todos fossem do mar e soubessem nadar, a altura da queda e o imprevisto fariam com que se vissem em dificuldades no leito do curso fluvial.

TODOS diriam que a ponte caiu porque os homens que passavam por ela estavam prevenidos e, como um homem prevenido vale por dois, foi esse peso duplo que derrubou a ponte com homens sobre ela.

COM efeito, os passageiros, todos eles, se lembravam do 24 de agosto de 1954, de 11 de novembro de 1955 e outras datas que ainda não foram esquecidas. Todos temendo pela sorte da ordem institucional vigente à época do suposto acidente.

POR mais alheiados que estivessem os homens da ponte que caiu e, com o estado das coisas, por mais que encarassem com indiferentismo o pandemônio a que fora atirado o país, tomavam, então, atitude de apreensiva expectativa.

TODOS sabiam que os homens, em gesto até de desprendimento, se propunham a renunciar a tudo para livrar sua pátria de impasses de resultantes calamitosas. Movimentos em que todos se mexiam para evitar o pior.

ENTRETANTO, os que eram elevados ao poder por escolha do povo, como o Senhor Café Filho e os assessores por ele escolhidos, ao que tudo indica ficaram como que atordoados com as luzes do poder, decorrente da soma de autoridade que assumiram.

O CONJUNTO governamental revestia-se, pela voz da opinião pública, da tarefa de propulsor da recuperação moral, porque na realidade o país vinha de ser libertado de uma crise sem precedentes, em que todos estavam ameaçados de afogamento num rio de águas poluídas.

O TEMPO ia passando e o vento nos aproximando de um monturo de fatos que exigia do Poder Executivo da época a cauterização do passado, que dera causa ao dilúvio de informações populares que o prenúncio de um pleito eleitoral anunciava.

O GOVERNO só apalpava, nada de prático porém fazia. A ação executiva em favor dos seus naturais aliados era nula.

O GOVERNO avançava e recuava, sempre pensando em voltar à estaca zero, como diriam os clarividentes chefes militares da época.

ESTANDO com a faca e o queijo nas mãos, dispondo de tudo e de todas as chances para ganhar o pleito, vacilava, titubeava e demonstrava tibieza e falta de garra para vencer. Não cuidava sequer de outorgar poderes e ajudar aos que se propunham de graça a ajudá-lo a vencer. Nada! Seus líderes no Congresso e no Governo ficavam horas nas filas das secretarias e ministérios esperando um olhar de piedade de contínuos de secretários de Estado, metidos a técnicos de besteiras e humilhados pelos próprios delegados do Governo que, sendo político, mantinha intacta a máquina da corrupção no seu respectivo lugar.

SEUS atos esparsos norteavam-se por evidente temor de ferir susceptibilidades.

PORTADOR de um crédito de confiança do povo, ia deixando o tempo curto de sua investidura passar, pensando poder atravessar o oceano de dificuldades que ia crescendo cada vez mais, ao ponto de se tornar impossível vencer.

APROXIMA-SE o pleito e com ele toma vulto o espectro da crise que, vinda de Governos anteriores, se avolumavam, mas o Governo não firmava diretrizes para seus propósitos.

INTERPELADO por mim, encarregado de popularizar as candidaturas Juarez e Milton Campos, o senhor Café Filho, perante à imprensa, saiu-se com esta afirmativa:

— O MEU Governo não fará devassas. Não deixará, entretanto, de apurar com isenção de ânimos os fatos que chegarem ao meu conhecimento na execução das tarefas executivas normais.

TRADUZINDO-SE, ao pé da letra, compreendeu-se logo que ficavam emcampados todos os desmandos do Governo anterior, até mesmo os que o haviam levado à renúncia e ao desespero.

A SÉRIE de escândalos que o levou a desesperar foi sendo esquecida pelo passar dos dias. Inquéritos outros procedidos até por acumpliciados ficaram no túmulo do esquecimento, pelas omissões de seus próprios promotores.

DEPOIS, constatou-se que tais omissões nos haviam levado à evidência de que continuava a ser exercitada a filosofia de se "deixar ficar como estava, para ver como ficava".

ENQUANTO isso, os verdadeiros inimigos do Governo empenhavam-se em renhida campanha de derrotismo, como que vaticinando agravamento de outras crises e atribuindo ao mesmo a responsabilidade pelos males que não havia feito gerar e já encontrara em pleno desenvolvimento.

O QUE estava faltando, realmente, era um plano de ação firmado em pontos gerais, para que se soubesse ao certo o rumo a ser tomado pelo Executivo, a fim de evitar os imprevistos que afinal ocorreram com a derrota do candidato oficial à Presidência e conseqüente continuação do passado, como de fato ocorreu, com perigo iminente dos imprevistos a que ficou sujeito o País. E teria ocorrido o pior se para comandar os acontecimentos que se sucederam às eleições de 1955, não surgissem homens do equilíbrio do general Odílio Deny, cuja presença à frente dos acontecimentos serviu como barragem para evitar, como evitou, a possibilidade de uma noite de São Bartolomeu, como esteve na iminência de ocorrer no Rio de Janeiro, com um cortejo de atrocidades revanchistas.

E FOI para evitar imprevistos como esse que o movimento de 1964 surgiu, enfrentando o rodamoinho em que se deparou a Nação. Para evitar que fosse arrastada pelas águas da correnteaz que passavam furiosos debaixo da ponte do poder que caíra com ela em uma noite tenebrosa de 11 de novembro, surgiu o 31 de março, sem os urros de horrores trazidos das coivaras das guerras civis que se prenunciavam.

O RIO ainda está convalescendo dos terríveis traumas a que foi submetido depois da mudança da capital para Brasília e depois da fusão! Convém pensar nisso...

SINDICAL

Pessoal de financeiras em campanha salarial

O sindicato dos bancários programou para o dia 19 do corrente, às 19 horas, no estaurante da classe, Praça Monte Castelo, 22, sobreloja, a assembléia-geral de lançamento da campanha salarial dos empregados em sociedade de crédito, financiamento e investimento e empresas distribuidoras de títulos e valores mobiliários.

Estarão em pauta diversas reivindicações, além do reajustamento salarial, cujo índice será estipulado por decreto presidencial, a partir de 1º de maio.

Após os debates da questão, a diretoria deverá ser autorizada a celebrar acordo com os representantes patronais ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

O presidente do órgão profissional, José Luis Ribeiro da Silva, considera muito importante o assunto a ser debatido, razão pela qual faz veemente apelo aos interessados, no sentido de comparecerem em massa à mencionada reunião.

Mais um comerciário na Justiça do Trabalho

Mais um comerciário acaba de ser designado para vogal da Justiça do Trabalho. Trata-se de João Miguel Assad, ex-diretor do sindicato dos comerciários do Rio, atualmente, lotado no Departamento Jurídico da entidade. Vai tomar posse segunda-feira próxima, na 21a. Junta de Conciliação e Julgamento.

— Trata-se de mais um ato de justiça do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Hiati Leal, que, acertadamente, nomeia mais um colega de profissão para o honroso cargo. Que nas novas juntas do TRT, sejam indicados outros empregados no comércio — destacou o presidente do sindicato classista do Rio de Janeiro, Luisant Mata Roma.

Fumageiros

O sindicato dos trabalhadores na indústria do fumo está distribuindo os cheques referentes a bolsas-de-estudo do Pebe, em sua sede, Rua Haddock Lobo, 239, segundo informação do presidente Altair da Silva Melick.

Energia e Gás

Maurício Elena Rangel, presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias da energia elétrica e da produção do gás, comunica que os novos telefones da entidade são: 284-9022 e 284-9452, que estão ao inteiro dispor dos interessados, acrescentando que, na sede, Rua General Canabarro, 536, continuam em pleno funcionamento os diversos serviços assistenciais para os associados e seus dependentes.

Delegacia do Trabalho

Dia 23 do corrente, às 10 horas, o ministro Arnaldo Prieto e o delegado Luís Carlos de Brito vão inaugurar a Delegacia Regional do Trabalho de Barra Mansa. Ao ato estarão presentes diversas autoridades civis e militares e um grande número de dirigentes sindicais.

Marítimos

Serão realizadas, nos dias 3 e 4 de maio, eleições no sindicato dos motoristas e condutores da Marinha Mercante, para diretores e membros dos conselhos fiscal e de representantes junto à federação. O atual presidente Francisco Mariz de Miranda vai concorrer à reeleição.

Servidores de Limpeza

A Associação dos Servidores de Limpeza do Estado do Rio de Janeiro, está convocando seus sócios efetivos e com direito a voto, para se reunirem em assembléia-geral no dia 23 do corrente, das 9 às 20 horas, na Avenida Professor Manoel de Abreu, 300, tendo em vista as eleições da diretoria e dos conselhos fiscal e deliberativo.

O presidente da entidade, Azuil de Sousa Medeiros, disse que, no mencionado local, estão sendo prestadas quaisquer informações aos interessados sobre o pleito.

Alfaiates e Costureiras

Associados do sindicato dos alfaiates e costureiras que desejarem participar da delegação que irá à concentração de 1º de maio, em Volta Redonda, devem comparecer à sede da entidade, Rua Camerino, 128, 6º andar, para reserva de lugares em ônibus especiais.

Metalúrgicos de S. Gonçalo

O sr. Francisco Dal Prá, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Gonçalo, deverá ser reeleito para o cargo como cabeça da chapa única que concorrerá às eleições, já que ele, entre outras coisas, em sua gestão, conseguiu sede própria para a entidade de classe, instalou moderno serviço médico e dentário e iniciou a construção do Colégio dos Metalúrgicos, além de ter conseguido ver atendidas várias reivindicações.

Procissão do Senhor Morto será irradiada pela Nacional

Após entendimentos entre a Cúria Metropolitana com o Detran ficou assim estabelecido o itinerário da Procissão do Senhor Morto:

— 20 horas — Sexta-Feira Santa — saindo da Catedral Metropolitana da Praça 15 de Novembro a Procissão percorrerá as seguintes ruas: 1.º de Março — Sete de Setembro — Avenida Rio Branco — Praça Pio X.

CANDELÁRIA

— Para a passagem pela a Rua 7 de Setembro, serão retirados desta rua, os isolamentos de proibição de tráfego.

Na Procissão do Senhor Morto: que terá a presidência do Cardeal Arcebispo, conduzindo a Relíquia do Santo Lenho, serão levadas as imagens de Nossa Senhora das Dores e do Senhor Morto. Ao chegar à Igreja da Candelária Dom Eugênio Sales falará aos fiéis e em seguida dará a bênção com a Relíquia do Santo Lenho. Logo após as imagens ficarão expostas à visitação pública.

A Cúria Metropolitana está reiterando o seu pedido para que, a exemplo dos anos anteriores, os fiéis levem seus rádios de pilha, a fim de meditarem e rezarem durante a Via Sacra da Fraternidade, que será desenvolvida durante o percurso, e transmitida pela Rádio Nacional.

Nesta Via Sacra da Fraternidade, a Igreja convida os fiéis a seguirem as pegadas de Cristo a caminho do Carvário e a viverem mais intensamente a mensagem do Evangelho. Seguindo o caminho do Calvário, e contemplando a Cruz salvadora, os fiéis abrem seus corações e as suas mãos para os irmãos mais necessitados.

Toda a Via Sacra será transmitida pela Rádio Nacional tendo a parte do coro a cargo do "Coral Arcádia Gregoriana". A Rádio Roquete Pinto fará a amplificação na Praça Pio X e 4 kombis de som — Casas Sendas e Rádio Nacional — acompanharão a Procissão.

Dom Eugênio Sales mostrou-se satisfeito com a participação dos fiéis nas cerimônias de Domingo de Ramos, tanto na Catedral da Praça 15 como em todas as 197 Paróquias da Arquidiocese. Contudo, o Cardeal espera que esta mesma participação ocorra durante as cerimônias do Tríduo Sacro: Quinta-Feira Santa, Sexta-Feira Santa e Sábado Santo, culminando com a Missa do Domingo da Ressurreição.

Polícia Rodoviária em plena "Operação Páscoa"

Já está em vigor desde ontem o esquema de segurança especial, denominado «Operação Páscoa», em todas as rodovias federais de acesso ao Rio de Janeiro, visando a aumentar a segurança de seus usuários que, aproveitando o número de feriados e o final da semana, se deslocam mais intensamente para as cidades do interior.

À semelhança das providências adotadas no carnaval o DNER colocou a Polícia Rodoviária Federal, atuando em esquema especial com o objetivo de orientar o grande fluxo que sempre ocorre no período.

Desde já, a Polícia Rodoviária Federal está recomendando a todos os motoristas que pretendam viajar nesses dias, o máximo de atenção e prudência, pois «depende dos próprios usuários a segurança do tráfego». Mais de 120 homens, em cada período de 12 horas, 40 viaturas, e 7 motocicletas estarão posicionadas em pontos críticos e se deslocando pelos trechos onde o tráfego corre com maior intensidade, em função da preferência dos usuários. Na rodovia Presidente Dutra, o policiamento se estenderá por todo o seu prolongamento atingido, a capital paulista.

São os seguintes os trechos cobertos pelo esquema do DNER: BR-101, trecho Rio—Campos—Vitória com policiamento normal, orientado no sentido de atender com a máxima presteza aos possíveis acidentes a fim de garantir o fluxo normal do tráfego; BR-116, trecho Rio—Magé—Teresópolis, três viaturas, uma equipe fixa e dois motociclistas; BR-101 Rio Bonito, duas viaturas; BR-040/Rodovia União—Indústria, quatro viaturas, com equipes móveis; BR-040/ Rodovia Washingto Luís, quatro equipes, móveis de ronda e outra dedicada à fiscalização nas serras e dois motociclistas no trecho de Baixada; BR-116 trecho Rio—São Paulo, 7 viaturas e quatro motociclistas: rodovia Rio—Santos, 5 viaturas.

Criado o Prêmio Marechal Rondon

Será lançado, na próxima segunda-feira, 19 — Dia do Índio — o Prêmio Marechal Rondon, promovido pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, com o patrocínio de Euarte Dac. O lançamento será realizado às 16,00 horas, na Escola Rondon, em Realengo (Rua Olímpia Esteves s/n.º), por ocasião da abertura da Exposição do Índio.

O Concurso, que se destina aos alunos do 1.º grau de todo o País, objetiva o estudo da contribuição do índio ao folclore brasileiro.

A Campanha do Folclore distribuirá os prêmios de Cr$ 5.000,00, Cr$.... 3.000,00 e Cr$ 2.000,00 aos três melhores trabalhos (1.º, 2.º e 3.º colocados) sobre cantos, danças estórias, crenças, medicina, religião, artesanato e músicas indígenas, bem como sobre a aculturação da cultura indígena com as culturas de outros grupos.

Os trabalhos com o mínimo de 8 (oito) páginas e o máximo de 12 (doze), em papel tamanho ofício, espaço dois, em três vias, deverão ser encaminhados à Campanha do Folclore — Rua do Catete, 179, Rio de Janeiro/RJ, até o dia 15 de julho de 1976. Os prêmios serão entregues no dia 22 de agosto — Dia do Folclore.

Niterói clama por mais água

O vereador Adilson Lopes, Arena-Niterói, encaminhou à Cedae um pedido de providências com relação à escassez de água em Niterói ,onde a população paga elevadas taxas e no final fica sem o líquido de que tanto precisa.

Em discurso na Câmara Municipal, o representante arenista, que é candidato a prefeito, disse que «embora as taxas cobradas pela Cedae sejam pagas até por antecipação, por um serviço que a população paga e não recebe, é mistér das autoridades superiores exigir e cobrar daquele órgão o cumprimento das suas finalidades e de sua razão de existir».

NOVA IGUAÇU

Paralisada a construção da passarela

As obras de construção da passarela da nova estação ferroviária de Nova Iguaçu estão paralisadas há mais de dois meses, numa demonstração de irresponsabilidade dos encarregados das obras, o que só tem causado a maior irritação aos passageiros.

São freqüentes as queixas da população contra o estado de paralisação das obras da nova passarela, inclusive porque no local da antiga foi colocada uma escada de madeira que dá saída para a Praça da Liberdade.

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS ALUGUEL

CENTRO

ALUGO: Centro Espírita, no Méier. Salão 2 quartos, camarinha, cozinha, 2 banheiros, área, vestiário. Tratar: Tel.: 232-9633. Dra. Sheyla.

ALUGO: Casa fins comerciais c/ telefone, Zona Centro, com 3 pavimentos. Tratar: Tel.: 232-9633. Dra. Sheyla.

IMÓVEIS (Compra e Venda) ZONA NORTE

ESTACIO — Vende-se uma casa no Morro de São Carlos. 5 mil. Entrar por Laurindo Rabelo. Procurar Sra. Mariana.

TIJUCA: Vendo apt.º, sala, 2 quartos, e dependências. Tratar: Tel: 232-9633. Dra. Sheyla.

CENTRAL

ANCHIETA — Vde, lote 500m2, Rua asfaltada com água, luz, const. imediata, perto da condução à vista, 35 mil. Tratar, Rua Marcos de Macedo, 407. Telefone: 350-9050. CRECI 4.935.

BANGU — Vendo casa c| 3 qts., sala, quintal, condução, colégio etc., preço 140.000, aceito, financiamento Tel.: 397-5387. — Creci 7.527.

BANGU — Casa 2 qts., sl., etc., preço 45.000. Ver R. Rio da Prata, 1.750. Casa 38. Tr. c| Ébio, Av. Mal. Fontenele, 4.830-A. Tel.: 393-4512, Creci 1.016.

C[illegible]A

VENDO ótimo terreno plano com 10 x 66 - Cr$ 90.000: à vista tratar Rua Lucídio Lago n.º 126 — Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 — Creci 2073 com Pacheco.

[illegible]IO

VENDO ótima casa com (8) oito cômodos, laje, terreno 12 x 60, entrada Cr$ 45.000: mais 55 x 1.000. Tratar rua Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

Campo Grande Comari

Terrenos — Sinal 600, prest. 300. R. Costa Nunes, 44, bem junto à Praça do INPS, ao lado da Escola. Ônibus em C. Grande 834. Credi 54.

Terrenos à 5 Minutos de C. Grande

Com água, esgotos prontos para construir. Ver e tratar no local com Ébio ou Av. Tel.: 393-4512 - Creci 1.016. Marechal Fontenele, 4830-A.

SEPETIBA

Vendo ótima casa vazia com 2 quartos sala coz. bh.º varanda edificada em dois lotes. Ver rua Dr. Nunes Machado n.º 356, com Rafael. Entrada Cr$ 45.000. Prestações de Cr$ 1.000. Ou Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo tradicional bar Coca-Cola frente para praia grande salão, esquina podendo construir quartos para muda de roupa, boa renda, aluguel barato. Contrato novo. Entrada Cr$ 90.000: Saldo a combinar, tratar na Rua Lucídio Lago n.º 126 — Grupo 507-508, Méier, tel: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo ótima área com 23 x 36, plana próximo da praia, Cr$ 45.000: à vista ou vendo em lotes com 126.m2. cada um, entrada Cr$ 5.000: Prestações de Cr$ 400,00: Tratar Rua Lucídio Lago n.º 126, grupo 507-508, Tel.: .. 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vende casa com sala, quarto, coz., banh., varanda, terreno, entrada para carro vazia, Cr$ 30.000: à vista tratar Rua Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: .. 261-5584 e 261-2704. Creci 12073 com Pacheco.

VALE DAS PEDRINHAS - MAGÉ — Lotes e Sítios a partir de 300,00 mensais. Informações: ADM. SANTA TA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 s|51 a 53 — 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

SEPETIBA

Vendo 3 casinhas com terreno cada entrada de cada uma Cr$ 12.000,00, saldo a combinar. Rua Raul Martins n.º 498, ver com sr. Sebastião. Tratar R. Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 — 261-4086. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA PRAIA DO CARDO

Vendo ótima casa duplex vazia com móveis, terreno todo murado plantado, Rua Eliza, 45 — Cr$ 100.000: à vista, tratar Rua Lucídio Lago n.º 126 - Grupo 507-508. Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 c| Pacheco.

COSMOS LOTES

A 15 metros do estação

É só atravessar a rua. Água, luz e calçamentos prontos. Sinal 500,00. Prestações ... 250,00. Vendas na praça da estação. Vendas: ORLANDO DANTAS, CRECI 469.

Baixada Fluminense

BAIRRO DONA NAIR — Engenheiro Pedreira. Lotes a partir de 100,00 mensais. ADM. SANTA BRANCA LTDA. Rua Buenos Aires, 104 s| 51 a 53 — 5.º andar. Tels.: 252-0811 e 232-8417.

Ofertas de Emprego

LUTA Ajuda o Desempregado

Cooperando no sentido de que ninguém fique desempregado por falta de uma oferta adequada, "Luta Democrática" atende, em quaisquer de suas agências de anúncios classificados, inteiramente grátis, os que precisam trabalhar. Basta que o interessado se apresente com sua carteira profissional e dê nome, endereço e profissão, para que anunciemos sem qualquer ônus, suas pretensões.

200 Ajudantes Caminhão

Precisa-se. Apresentarem-se à SECADE LTDA. Rua José Eugênio, 17 - São Cristóvão.

Oferecemos Vagas a Moças e Rapazes (Pesquisa de Mercado)

Rua Álvaro Alvim, 21, Gr. 1.109 e 1.101. Sr. Santos (2a.-feira depois das 14 hs.) Precisa-se. Paga-se bem.

GARÇONETES COZINHEIROS

Precisa-se para trabalhar em Pensão. Apresentarem-se à Praça Cruz Vermelha, 36 — Sobrado.

30 PEDREIROS

OFERECEMOS

Alojamento c/ TV e condução para o local de trabalho.

ELETROMONTAGEM — Rua dos Coqueiros, 21 à 27 — Catumbi.

G. B. Engenharia

Necessita de:

80 SERVENTES

Apresentarem-se à Rua do México, 98, s/ 206 (Alojamento e cantina no local da obra).

MOTORISTAS

Precisa-se:

Apresentarem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO, n.º 11 — Sr. LAIR.

MOTORISTA

PRECISA-SE

Apresentarem-se munidos de todos os documentos à RUA DA CONSTITUIÇÃO 11 — Centro, Sr. LAIR

DIVERSOS

FARMACÊUTICO

OFERECE-SE para dirigir ou trabalhar em setor de análises clínicas, responsabilidade técnica de drogaria ou depósito de drogas. Telefonar para 260-[illegible]335 ou procurar Andrade à noite na portaria deste jornal.

APRENDA RADIO, TV E TRANSISTOR

Curso prático, montagens e reparações.
Turmas: Manhã, tarde e noite.
Matrículas abertas.
ESTRADA DO PORTELA, 11 - 2.º e 4.º ANDARES
Madureira — Tel.: 390-8830.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS NA LUTA DEMOCRÁTICA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11
PRÓXIMO A PRAÇA TIRADENTES

Ministério do Trabalho Divisão de Emprego e Salário da DRT/R — Seção de Emprego e Reajustamento Salarial — Av. Presidente Antônio Carlos, 251-Térreo — Vagas Disponíveis em 14-4-76

Aux. Dept. Pessoal, Produção, Portaria, Escritório e Aux. de serviços gerais	58
Arrumadores	2
Ajudante de Cozinha	3
Ajudante Off-set	5
Ajustador Mecânico	120
Baleeiro	2
Boy	2
Bombeiro Hidráulico	10
Carregadores	2
Costaneiro	1
Copeira	5
Chapeador	3
Carpinteiro	4
Dobradores	13
Eletricista	3
Estampador	20
Faxineiro	2
Garagista	10
Marceneiro	3
Moças (menores)	7
Manobreiros	8
Pedreiros	3
Polidor	3
Perteiro	2
Repuchador	142
Serventes de obra, Limpeza, Indústria e de loja	8
Serralheiro	16
Torneiro Mecânico	3
Vigia	33
Vigilante	32
Vendedores	1
Zelador	527
Total das vagas	

Agência em Marechal Hermes Av. Brigadeiro Delamare, 255-A Vagas Disponíveis em 14-4-76.

Açougueiro	6
Ajudante de Caminhão	92
Aprendiz	20
Auxiliares (diversos)	78
Balconista	63
Bombeiro Hidráulico	5
Caixa	7
Costureira Industrial	18
Desossador	6
Eletricista de Manutenção	5
Mecânico de Manutenção	5
Montadora	8
Motorista	11
Pedreiro	5
Polidor	5
Serralheiro	6
Serventes (diversos)	90
Vigia	8
Vendedor	10
Vigilante	14
Total de vagas	462

Quem está à procura de emprego e procura o setor de «Ofertas de Empregos» do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munido da carteira profissional, carteira de identidade, título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda, 175, 1.º e 2.º andares, que lá, inteiramente grátis, o receberá.

Fugitivo do Presídio assassinou dois irmãos

Policiais da Delegacia de Nova Iguaçu estão em diligências para prender o perigoso bandido Jorge Ferreira da Silva, que há um ano fugiu do Presídio Hélio Gomes, na Frei Caneca, onde cumpria pena por crime de morte e que na manhã de ontem, matou com vários tiros seus vizinhos, o lavrador Gérson Miranda (casado, 45 anos), e o irmão deste Jaime Miranda (casado, 28 anos). O crime ocorreu dentro das residências das vítimas, na Rua do Triângulo, nºs. 10 e 9, no Bairro Jacunha, Nov aIguaçu.

Tudo começou depois que o criminoso foi ao sítio de Valdemar Tomas, naquela localidade, e este, por não falar com Gérson e Jaime de quem era inimigo, contou-lhe que eles haviam prometido matá-lo. Jorge tranqüilamente, ouviu toda a história, despediu-se de Valdemar e foi embora.

ANTECIPOU-SE

Duas horas depois foi à casa de Gérson e pediu uma explicação sobre o que tinha escutado e os motivos. Valdemar chamou a mulher, Rute dos Santos Miranda para ouvir o que Valdemar tinha feito, e quando ela ia chegando à sala, Jorge puxou uma 7.65 que trazia na cinta, e fez 4 disparos contra a cabeça de Gérson, que caiu mortalmente ferido. Apavorada, Rute gritou por socorro, despertando a atenção dos vizinhos, que saíram à rua para ver o que acontecia.

O criminoso, com muita tranqüilidade, saiu e foi até a casa número 9, onde mora Jaime, irmão de Gérson, que já saía ao portão, despertado pelos gritos da cunhada.

A esse, Jorge não pediu nem explicação, disparou o resto das balas que tinha em sua arma. Jaime após receber os tiros que lhe atingiram o peito, tombou sem vida na mureta da varanda de sua casa.

CO-AUTOR

Como sua munição acabara e moradores da localidades tentavam agarrá-lo, o criminoso fugiu embrenhando-se num matagal não mais sendo visto.

Os crimes foram comunicados à Delegacia de Nova Iguaçu, que mandou ao local três viaturas com mais de 20 policiais. Durante toda à tarde vasculharam diversas áreas do bairro, sem localizar o criminoso. O fazendeiro Valdemar, autor das intrigas que levaram Jorge a praticar os crimes, foi preso em sua casa e levado para à Delegacia de Nova Iguaçu, onde ficará preso por crime de calúnia e ainda como co-autor dos homicídios.

A INDÚSTRIA DA FÉ

Arrependei-vos enquanto é tempo. A mão do Senhor logo se abaterá sobre vós. Não vos deixei levar pelas palavras vis ditas por bocas malditas.

O exorcista na praça

Em plena Praça Tiradentes, com enorme multidão à sua volta, camisa de listras vermelhas e gravata de bolinhas da mesma cor, além das luvas estranhamente brancas, o pregador evangélico Henrique Rodrigues Chaves começa seu dia de "trabalho pelas coisas do Senhor". Aos 56 anos, 10 como pregador da Igreja Evangélica do Brasil, Rua Cristiano Otoni, na Central do Brasil, ele já conseguiu alguns milagres. Um deles, disse, foi curar a debilidade mental de seu atual auxiliar, o Pedro de Oliveira Julião.

— Eu já tinha sido internado várias vezes na Casa de Saúde Doutor Eiras, em Botafogo. Um dia, passando pela Rua da Carioca, fui chamado pelo pastor Chaves que disse algumas palavras ao meu ouvido. Nunca mais precisei ser internado.

Forças Satânicas

Para o pastor Chaves, o acidente em Neves, Niterói, que resultou na morte de 21 pessoas, foi lamentável, "mas não se pode culpar o David Miranda. Onde há enormes concentrações, disse ele, há forte concentração de forças satânicas. Estas forças, normalmente geram conflitos".

Henrique, que se diz filiado à Ordem Evangélica do Brasil, "com alvará, carteira e licença, diz que seu trabalho é ajudar os povos". Segundo ele, "o mundo atual cuida pouco do espírito e, por isso, os pastores saem tanto às ruas. Somente nas igrejas, não podemos realizar um trabalho perfeito".

Suas pregações, quase sempre anunciando o final dos tempos e a vinda de Cristo, são feitas todos os dias e, em sua companhia, pregam Joselino Azevedo Silva e Wilton Trancosa; este, ele diz ter curado do uma esquizofrenia. E afirma que faz tudo isso sem cobrar nada.

— Não sou um embusteiro, como aqueles que na Rua da Carioca, 55, cobram de 300 a 500 cruzeiros por uma reza.

Usando a mão direita apoiada à testa das pessoas que o procuram e citando trechos bíblicos, Henrique Chaves consegue emocionar às senhoras da assistência e levá-las aos desmaios. Muitas delas em plena Praça Tiradentes davam a impressão de uma repetição das cenas de Neves.

Ele atende à cerca de 400 pessoas por dia e não se diz cansado. À noite, na Travessa de Deus, nome dado por ele à pequena vila da Praça Cristiano Otoni, ele também prega o Evangelho e encena novas curas. Os seus acompanhantes, dizem que ele é um santo. Ele nega isto e diz que as curas são feitas por Deus, "que nada cobra para fazer estas coisas".

— Não culpo ninguém, senão as forças demoníacas pelo que aconteceu no templo "Deus É Amor", em Niterói. As pessoas deveriam saber que em grandes concentrações as forças do mal aparecem. O pastor Miranda, que é da minha seita, não teve a menor culpa. O que estão fazendo com ele é uma enorme maldade.

Para ele, a Polícia deveria estar perseguindo bandidos e embusteiros que cobram consultas às pessoas que os procuram para curar seus males do Espírito. Henrique Chaves diz que é hora de combater às falsas igrejas que estão sendo criadas em todos os lugares, todos os dias.

Contrabando não vai ser mais leiloado

O secretário da Receita Federal, Adílson Gomes de Oliveira, decidiu suspender os leilões de mercadorias apreendidas como contrabando, pois tais mercadorias eram arrematadas por pessoas ligadas a uma rede de contrabandistas.

As restrições impostas pelo Governo, no fim do ano passado, para evitar a importação dos chamados supérfluos, estavam estimulando viagens de turismo à Nova Iorque, Paris e Buenos Aires, de pessoas ligadas a butiques de Ipanema e Copacabana, onde é frequente a exposição de vestidos de luxo, jóias, relógios, bebidas e perfumes estrangeiros.

Segundo a Polícia Federal (Crimes contra a Fazenda) e autoridades da fiscalização aduaneira, muitos passageiros, com a conivência de funcionários dos Aeroportos do Galeão, Cosgonhas e Viracopos, chegavam a trazer até oito malas de bagagem pessoal, que eram desembaraçadas mediante o pagamento de propinas.

Milionária terrorista está com pneumotórax

REDWOOD CITY (UPI-LD) — Patrícia Hearst foi submetida a uma intervenção cirúrgica no pulmão, e por isso não pode comparecer ontem ao tribunal para uma audiência onde se encontraria com seus seqüestradores do Exército Simbionês de Libertação (ESL).

A herdeira milionária, de 22 anos, condenada por assalto a um banco de São Francisco e condenada provisoriamente a 35 anos de prisão, foi hospitalizada terça-feira à noite em conseqüência de uma afecção pulmonar.

No Hospital Sequóia, onde está guardada sob forte segurança, seu estado de saúde foi considerdo estável. "Ela foi transportada com todo o conforto e o diagnóstico é bom", disse um porta-voz da prisão do condado de San Mateo.

O porta-voz revelou que, segundo o diagnóstico de um dos médicos, Patrícia sofria de "pneumotorax" no pulmão direito, ou seja, presença de gás na cavidade pleural.

Sua hospitalização provocou o cancelamento do encontro entre ela e William e Emily Harris, seus antigos seqüestradores e colegas revolucionários, mas agora seus maiores inimigos e mais acerbos críticos.

Patrícia deveria enfrentar os Harris ontem em um tribunal de Los Angeles, um dia após a divulgação de notícias, segundo as quais ela "teria posto por terra as provas estatais" e revelado detalhes sobre os crimes do ESL ao Departamento Federal de Investigações (FBI), envolvendo os Harris.

Patrícia deveria apresentar-se, juntamente com o casal Harris, para responder a onze acusações de seqüestro, roubo e assalto feitas pelo Estado. Desde sua prisão, há sete meses atrás, Patrícia não viu mais os Harris.

Depois de sua apresentação em Los Angeles, Patrícia deveria ser levada a San Diego para exames psiquiátricos durante noventa dias, antes do pronunciamento da sentença final em São Francisco.

Estudante desapareceu em Brasília

BRASÍLIA (LD) — Os alunos da Universidade de Brasília estão se mobilizando em comissões específicas para tentar a localização do estudante Wallace José Cesano, terceiroanista da Faculdade de Engenharia Elétrica, que desapareceu ao deixar uma gráfica da cidade. Ele acabara de apanhar os exemplares do primeiro número de um jornal estudantil, elaborado por todos os departamentos. Na tentativa de localizar o universitário desaparecido, os estudantes já percorreram os hospitais, delegacias de polícia e o Detran de Brasília.

Polícia: assassinato do tesoureiro foi passional

Está quase comprovado que foi passional o crime ocorrido na noite de anteontem, na Rua Filomena Nunes, Olaria, próximo à Avenida Brasil, do qual foi vítima o tesoureiro da Caixa Econômcia Federal, Zélio Ladeira, casado, 45 anos, que levou quatro tiros.

O fato, registrado na 22a. DP, passou a ser investigado por policiais da Delegacia de Homicídios, sendo possível que nas próximas horas tudo esteja desvendado, uma vez que a Kombi que conduzia os assassinos do funcionário já foi identificada.

COM FOI

Apenas o funcionário da Marinha Mercante Antônio Xavier da Costa presenciou o fato e, aos policiais que estiveram no local, contou que viu três homens saltar da Kombi GB-SJ 4270 e caminhar em direção a Zélio. Houve uma pequena discussão, não dando para ouvir o que falavam. Em seguida, um deles sacou de um revólver e disparou quatro tiros no funcionário, que faleceu no local.

Em seguida, os mesmos homens entraram no veículo e rumaram pela Avenida Brasil, em direção à cidade.

AMANTE

As autoridades descobriram que Zélio tinha uma amante no número 27 daquela rua, de nome Wanda de Almeida e que no momento em que foi morto ele se dirigia à casa da mulher.

A mãe de Wanda, ao ser procurada pela nossa reportagem falou com reservas sobre o romance da filha com a vítima.

Contou que eles estavam morando juntos desde setembro do ano passado, e o estado civil dele não era desconhecido por toda a família, que aceitou a união de ambos.

SUMIU

Ao ser indagada sobre o paradeiro da filha, a mulher disse que ela tinha descido, a fim de tratar dos papéis para os funerais de Zélio o que no entanto, não se confirmou, uma vez que seu corpo foi liberado pelo tio José Ladeira, e levado para Niterói, onde seria sepultado no cemitério de Maruí.

Familiares do morto não compareceram ao IML, nem tão pouco parentes de Wanda.

O crime continua sendo investigado e nas próximas horas, o DH espera ter localizado os assassinos.

A mãe de Wanda

Cortejo de "Satã" evitou a Lapa

Sem cortejo fúnebre, presentes apenas uns poucos amigos, só ontem o corpo de "Mademe Satã" seguiu com destino à última morada na Ilha Grande. Enfermeiros médicos e pacientes se acotovelaram nas janelas do Hospital do INPS, na Rua Antonio Parreira, em Ipanema, enquanto um pequeno número de curiosos se esticava para o adeus final.

Às 9h30min o Chevrolet furgão, placa RJ-GB-0533 — da Santa Casa da Misericórdia — o mesmo que transportou o corpo de Lúcio Flávio, chegou aos portões do hospital. De ré, alcançou o subsolo, onde Madame Satã foi colocado no caixão. A operação durou 15 minutos, após o que saiu do hospital, transportando ainda os dois filhos adotivos do conhecido travesti. São eles Ivonete dos Santos e Rubens Faria, que se recusaram ao pedido da imprensa para prestar uma última homenagem: uma passagem do carro pela Lapa.

As despesas do enterro foram financiadas pelo "Pasquim", segundo o jornalista Jaguar, presente ao local. Foi gasta a importância de 2.720 cruzeiros.

Do hospital do INPS, em Ipanema, o corpo seguiu para o Cais de Mangaratiba, com destino à Ilha Grande. Funcionários da casa comentavam pelos corredores que Madame Satã seria enterrado sem acompanhamento, sem ter talvez os companheiros para segurar as alças do seu caixão.

Fim de semana tem movimento bem elevado de passageiros

Superou todas as expectativas da RFFSA e da Rodoviária Novo Rio o movimento de pessoas que procuram deixar o Rio nesse fim-de-semana, daí ter sido aumentado além do previsto o número de composições e ônibus, sendo que para os primeiros ainda existem cinco mil lugares disponíveis.

Foi avisado que quem viajar de trem não precisa se preocupar, pois o esquema armado para seu retorno ao Rio também prevê um número maior de composições. RFFSA

Segundo a Rede houve aumento de número de carros nas composições de São Paulo e Belo Horizonte, sendo de quatro para o primeiro e dois "pullmans" para o segundo, nos trens noturnos de 22h30min. Os quatro carros extras para São Paulo, foram acoplados apenas no trem noturno, de 22h30min, sendo que os de luxo, que partem do Rio de Janeiro, um às 8h e outro às 17h, viajarão normalmente, sem o aumento de carros.

Além de São Paulo e Belo Horizonte, também sofreram aumento de carros, os trens noturnos que seguem para Macaé, Campos, Cachoeira do Itapemirim e Vitória. A auto-motriz, que saiu para Macaé e Campos, ontem, às 15h, teve também quatro auto-motrizes acopladas uma à outra.

A RFFSA informa ainda, que até hoje, ela está oferecendo 5 mil lugares e a partir de domingo, dia 18, repetirá o mesmo esquema de aumento de carros, necessários, para a volta dos passageiros.

Só para Vitória, partiram ontem 22 carros, levando 1.800 passageiros.

Na Rodoviária Novo Rio, foi feita uma previsão de 20 carros extras, por dia, para atender ao grande número de passageiros nesse fim-de-semana .Segundo a assessoria de Relações Públicas daquele órgão, ontem saíram cerca de 964 ônibus e chegaram 914. O número de passageiros que partiram foi de 28 mil 920 e dos que chegaram foi de 27 mil 420. Para os dias 15, 16, 17 e 19, a Rodoviária Novo Rio prevê um total de 5 mil 268 ônibus partindo e 5 mil 135 chegando. Quanto às cidades mais procuradas, a Rodoviária Novo Rio informou que foram, no Estado do Espírito Santo: Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e São José do Calçado. Em Minas Gerais: Belo Horizonte, Juiz de Fora, as cidades históricas e hidrominerais. No Estado do Rio de Janeiro: Campos, Cabo Frio, Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Itaperuna e outras. As capitais foram: Brasília, Salvador e Porto Alegre. A assessoria de relações públicas concluiu dizendo que para os dias 15, 16 e 18, está previsto um maior número de passageiros partindo do Rio de Janeiro e nos dias 15, 18 e 19, de passageiros chegando.

Exonerado o presidente do IPERJ

O governador Faria Lima exonerou ontem o sr. Paulo Fernandes Damásio da presidência do Instituto de Previdência do Estado e nomeou para o cargo o sr. Gilberto Lemos, que era diretor-presidente da Loteria estadual. Para este posto foi nomeado o sr. Paulo de Paças Maia.

Editorial Glem do Brasil Ltda

COMUNICAÇÃO

Declaramos, para todos os efeitos e fins legais, que foi extraviado o livro DIÁRIO GERAL n.º 5 (cinco), desta empresa, registrado na JCERJ, em 30-07-1968, sob n.º 27571, com registros compreendendo o período de Janeiro de 1969 a Dezembro de 1974.

Rio de Janeiro, 23-03-76

EDITORIAL GLEM DO BRASIL LTDA.

(S-851)

Casal morto com o carro no desastre

O major do Exército Jolney Sousa Campos (casado, 37 anos, Avenida Duque de Caxias, Vila Militar) e Cidélia Francisca da Silva (solteira, 49 anos, funcionária estadual, Rua Marechal Mallet, 468, fundos, Magalhães Bastos), morreram na madrugada de ontem, quando o auto que o militar dirigia, o RJ-WS 8163, na Avenida Marechal Fontenele chocou-se contra um poste na altura do número 4673.

Cidélia morreu no local e Jolney ainda chegou a ser levado para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer. O casal procedia da Faculdade de Ciências Mário Simonsen, onde fazia o curso de Direito. As autoridades da 33ª Delegacia registraram o fato

Juízes de Plantão

Em virtude de não haver expediente judiciário, está de plantão no dia de hoje, no Rio de Janeiro, o juiz da 14a. Vara Criminal, ele atenderá nos pedidos de habeas-corpus urgentes e de prisões preventivas. O magistrado será encontrado em seu gabinete à Avenida Erasmo Braga, 115, 2.º andar, sala 213, no horário de 11 às 17 horas.

Nas Comarcas de Niterói, São Gonçalo e Maricá, o plantão será atendido pelo juiz da 1a. Vara Criminal de São Gonçalo, de 11 às 17 horas. Em Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Nilópolis, o juiz da 1a. Vara Criminal de São João de Meriti responderá pelo plantão das quatro Comarcas, de 11 às 17 horas.

Desaparecido ainda o avião "Carioca"

SÃO PAULO (LD) — O Comando de Operações Especiais da Polícia Militar de São Paulo, segundo acaba de afirmar seu comandante, capitão Pazelli, ainda não foi solicitado para auxiliar nas buscas ao avião «Carioca», prefixo .. PP-NCW. O aparelho decolou às 13 horas de segunda-feira, do aeroporto de Ilhabela, com destino a São Paulo, e até agora não foi encontrado. As buscas fo-

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de PAULO ROBERTO TEIXEIRA ALVES, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, contra PAULO ROBERTO TEIXEIRA ALVES, e que pelo presente se INTIMA a PAULO ROBERTO TEIXEIRA ALVES, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel sito à Estrada Coronel Vieira, nº 279, apto. 236, bloco 18, Conjunto Coronel Vieira, Irajá, nesta cidade a correspondente fração ideal de 6/1056 do terreno, advertido o réu que poderá oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. E se encontrando o réu em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei. E eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo. (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (S-907)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de MERCEDES CRUZ SAN ROMAN e seu marido ABUNDIO SAN ROMAN, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, contra MERCEDES CRUZ SAN ROMAN e seu marido ABUNDIO SAN ROMAN, e que pelo presente se INTIMA a MERCEDES CRUZ SAN ROMAN e s/m ABUNDIO SAN ROMAN, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel sito à Rua de Vila nº 1, casa nº 18, Conjunto Vila Andreas, Campo Grande, nesta Cidade e correspondente fração ideal de 1/80 do terreno, advertidos os réus que poderão oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. — E se encontrando os réus em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dia digo, dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 — sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei. E eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo. (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito.

(S-908)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de MARIA LUIZA PEREIRA DOS SANTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos de Ação de Execução requerida por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, contra MARIA LUIZA PEREIRA DOS SANTOS, e que pelo presente se INTIMA a MARIA LUIZA PEREIRA DOS SANTOS, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel sito à Estrada Coronel Vieira nº 279, apto. 322, bloco XI, Conjunto Coronel Vieira, Irajá nesta cidade e respectiva fração ideal de 5/1056 do terreno, advertida a ré de que poderá oferecer embargos no prazo de dez (10) dias, contados da presente cita, digo, intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. — E se encontrando a ré em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento da mesma, cientes que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 317-D. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril digo, abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei. — E eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo. (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito.

(S-905)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de PAULO ROBERTO TEIXEIRA ALVES, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CRÉDITO IMOBILIARIO-RIO, contra PAULO ROBERTO TEIXEIRA ALVES, e que pelo presente se INTIMA a PAULO ROBERTO TEIXEIRA ALVES, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel sito à Estrada Coronel Vieira, nº 279, apto. 236, bloco 18, Conjunto Coronel Vieira, Irajá, nesta cidade a correspondente fração ideal de 6/1056 do terreno, advertido o réu que poderá oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. E se encontrando o réu em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei. E eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo, (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (S-907)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo.

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber, por intermédio do presente, se citam Dulcinéa Souza da Silva e seu marido Basileu Pereira da Silva, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução nº 75.839, que lhes promoveu Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 9.020,61(nove mil e vinte cruzeiros e sessenta e um centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de se digo, de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar-Corredor B, Conjunto 307, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 8 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S-923)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo.

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que por intermédio do presente, se cita José Luiz Sunes Pinto, o qual se encontra em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos da execução de nº 75.508, que lhe promove Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paque a importância de Cr$ 26.143,81 (vinte e seis mil cento e quarenta e três cruzeiros e oitenta e um centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhe ser penhorado tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhe é promovida.), para que chegue ao conhecimento do aludido devedor a presente execução, em virtude de estar em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar-Corredor B, Conjunto 307 Cidade do Rio de Janeiro, 8 de abril de 1976. Eu, (ass), Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, e subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S-913)

RETIRAVA ENTULHOS NO PISO DO PRÉDIO

Sangue e areia amortalharam o operário

ESMAGADO NA OBRA

O operário Severino de Sousa, contratado da Construtora Zein, teve morte instantânea ontem, ao ser esmagado pelo piso do antigo prédio da Caixa Econômica Federal, na Rua Senador Dantas 108. Em companhia de mais dois colegas, ele retirava entulhos que estavam no terceiro subsolo da obra, ocasião em que o piso desabou.

Seus colegas puderam escapulir, enquanto Severino morria esmagado no local.

As toneladas de cimento armado que ficaram sobre o corpo do operário, tiveram que ser retiradas por uma equipe do Corpo de Bombeiros sob o comando do tenente Dilermando.

MAIS DOIS

Vários acidentes ocorrem naquela obra e as vítimas são os operários. No mês passado, dois trabalhadores despencaram dos andaimes internos e ficaram muito machucados, enquanto outros três caíam dias após; dois morreram no local.

Ao local compareceu um engenheiro da Cedec, para determinar as causas técnicas do desabamento do piso, conforme solicitação das autoridades da 5ª Delegacia Policial, onde o fato foi registrado.

Sindicato volta a denunciar

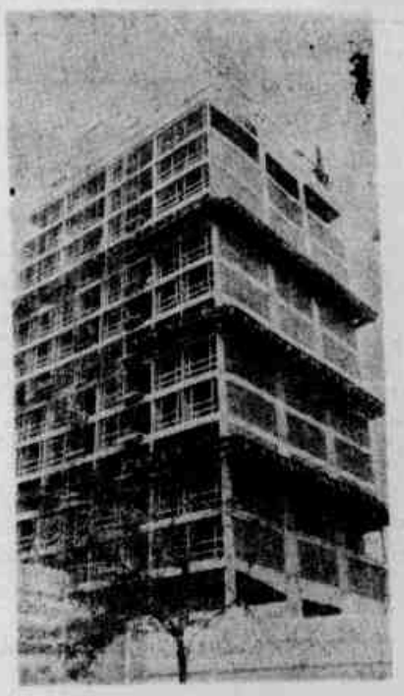
O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Município do Rio de Janeiro efetivou nova denúncia à Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, contra seis empresas que estão transgredindo as normas de segurança no trabalho.

Destacou a Empresa Carioca de Engenharia Ltda.; a Companhia Comércio de Imóveis; Construção Engenharia Civil e Portuária; e Esquadro Construções Ltda, que são reincidentes.

O sindicato considera as obras na Rua Machado Coelho (com Presidente Vargas), na Rua Mariz e Barros, 209, na Rua Carlos de Vasconcelos, 85, realizadas respectivamente pelas três primeiras empresas as mais inseguras.

PLATAFORMAS

João Gonçalves, mestre de obras encarregado do trabalho na



A morte ronda os andaimes

Rua Mariz e Barros, 209, disse que além de manterem em funcionamento a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), em todos os andares onde há serviço existem plataformas de proteção, e que a tela de segurança só foi retirada para iniciarem os trabalhos de revestimento. Além disso, a empresa distribui equipamentos de proteção individual, tal como botas, cinto de segurança e capacetes.

Na Avenida Professor Manuel de Abreu, 85, há, uma obra da Cimeira Engenharia Ltda, que não respeita os mínimos preceitos de segurança. O responsável pela obra, mestre Brás nunca ouviu falar em CIPA. Além disso, aos operários não são distribuídas botas de segurança. Realmente as obras da Companhia Comércio de Imóveis são inseguras, mas existem outras muito mais inseguras que parecem não tem sido fiscalizadas pelo sindicato.

Morre em desastre a rainha da moda brasileira

Entre as ferragens de um Kharman Guya azul, placa ED-3208, morreu, na madrugada de ontem, Zuleika Angel Jones, figurinista famosa, conhecida como Zuzu Angel Criações Ltda., O acidente ocorreu na Estrada da Gávea, na saída do Túnel Dois Irmãos. O carro desgovernou-se, bateu na mureta de proteção, e precipitou-se da altura de 15 metros aproximadamente. O corpo foi encontrado sozinho ao volante, já sem vida.

Na 15.ª Delegacia Policial, entre os pertences de Zuzu Angel, estava seu inseparável livro de endereços e a foto da filha, a jornalista e atriz Hildegard Angel, posando com uma de suas criações. No livrinho verde, toda a história do seu trabalho, família e amigos nos endereços e pequenas anotações.

ANTES DO ACIDENTE

Segundo a irmã da vítima, Virgínia Valle, na tarde que antecedeu o acidente, Zuzu havia telefonado contando sobre a gravação que acabara de ser feita em sua loja, na Rua Pereira Guimarães, na Zuzu Angle Criações Ltda., para o Telejornal Hoje, da Globo. O programa foi exibido ontem.

Dizendo-se cansada, Zuzu afirmou à irmã que iria cedo para casa.

— Minha irmã era muito dorminhoca e não conseguia ficar até tarde sem dormir. Apesar de ter avisado que iria descansar, deve ter resolvido participar do jantar na casa de Lucinha Andrade Vieira, na Rua República do Peru. Mas não corria no volante, nunca.

Zuzu, foto de carteira

PRESSENTIMENTO

Hildegard Angel, a Hilde, para os amigos, estava em São Paulo, quando recebeu a notícia de uma amiga, Leda Castro Neves, sobre o acidente. A amiga, porém, ocultou que ela tivera morte imediata

— Peguei um avião para cá — disse Hildegard — trazendo o pressentimento de que minha mãe já estava sem vida. Ela nunca chegava tarde em casa porque adorava dormir.

Amigos da vítima lamentavam a morte inesperada e brutal da figurinista, que veio interromper suas esperanças de levantar a verdade sobre a morte do filho, há cinco anos, Stuart Edgar Angel Jones. O corpo do rapaz até hoje está desaparecido. Segundo informações de parentes, Zuzu Angel entregou, há cerca de dois meses, uma carta ao representante dos Estados Unidos, Henry Kissinger, denunciando a prisão e morte de Stuart. E aguardava esperançosa alguma providência.

VIDA E MORTE

Zuzu Angel tinha 49 anos, era casada, embora vivesse separada do marido, há seis anos, Norman Angel Jones, que se encontra atualmente em Minas Gerais, trabalhando como representante comercial. Seus filhos são Hildegard, atriz e colunista de TV, Ana Cristina, estudante de História e Modas, em Nova York e Stuart Edgard, morto em 1971.

Zuzu morreu no auge de sua carreira, quando se preparava para o próximo desfile no começo de maio, as suas últimas criações de inverno.

MISTÉRIO

Após o acidente, o corpo de Zuzu Angel seguiu para o IML, onde foi autopsiado. Como causa mortis o médico Higino de Carvalho Hércules determinou fratura do crânio, hemorragia subdural e laceração cortical.

Amigos e parentes da vítima debatiam as causas do acidente. Uns acreditavam que ela adormecera ao volante; outros estranhavam que ela estivesse sozinha ao ser encontrada morta ao volante: pessoas que a viram na festa disseram que saíra com uma moça.

Zuzu morava na Rua Paulo Mazuqueli, 86, na Barra da Tijuca. Sua ausência, na manhã de ontem, foi sentida pelos vizinhos, por se encontrar o cãozinho de estimação — Angeli — dormindo no quintal.

O corpo foi liberado ontem pelo IML, às 12 horas e seguiu para a capela 1 do Cemitério São João Batista. O enterro será hoje, às 10 horas.

Mariel está de volta ao presídio

SÃO PAULO (LD) — Precisamente às 7,30 horas da manhã de ontem, chegava ao DOPS uma caravana policial em três viaturas, chefiada pelo coronel Mero Mendes Ferreira, coordenador da CIOPS e ex-delegado regional de Marília, Roberto Cardoso de Melo Tucunduva trazendo os presos Mariel Mariscot, ex-"Homem de Ouro" da Polícia carioca, procurado no Brasil inteiro, sua atual amante Rita de Lemos, a irmã desta Aida Aparecida Lemos Brito e o marido da mesma, José Simões Brito. Os dois foram trazidos de avião, ontem à noite, a entregues às autoridades fluminenses.

DENUNCIADO

A autoridade policial daquela cidade do interior contou ao repórter que Mariel havia sido preso num posto de estacionamento de veículos às 18 horas de terça-feira, pelos investigatores João Figueira Lopes e Luiz Sevilhano Branco, quando se apresentava para fugir no Volks Sedan coral placa IM-4009, do Rio de Janeiro, com certificado de propriedade datado em 5 de março último em nome de Rita de Lemos. Segundo a versão do delegado, ele recebeu uma denúncia de que Mariel se encontrava em Marília há alguns dias, não positivando que ali tivesse chegado no domingo. Imediatamente montou um esquema para prisão do famoso delinqüente, dividindo os policiais em quatro [illegible] dade. Reconheceu-o nas proximidades do estacionamento, não obstante Mariel não mais usasse os cabelos compridos e ostentasse um bigode parcialmente grisalho. O ataque dos investigadores foi inopinado impossibilitando que o mesmo reagisse e se apoderasse do colt 45 que trazia em sua pasta. Não confirmou, entretanto, a versão de cena cinematográfica com o revólver encostado à boca do ex-policial e nem fez qualquer referência a uma pressposta rede de boutiques que Mariel pretenderia criar em Marília.

A circunstância de que o mesmo, desconfiado, pretendia fugir de Marília foi positivada pelo delegado Tucunduva. Quando detido ele falou que a Polícia estava cometendo engano terrível pois ele era Felipe ou Phillip ou Felipe Mateus de Alencar, de 36 anos de idade, com domicílio fixo no Estado da Guanabara, Rua do Catete, 28, apartamento 501. Salientou mais o delegado que assim que foi completado o auto de prisão, comunicou o acontecimento a seus superiores e à Secretaria da Segurança Pública, recebendo informação de que o cel. Mero iria imediatamente à Marília e que o ex-policial Mariel Mariscot deveria ser removido para o DOPS paulista, onde ficaria à disposição da Justiça carioca.

CHOROU NA PRISÃO

Por sua vez, o delegado Tácito Pinheiro Machado, diretor do DOPS, decidiu manter o preso incomunicável, "sub-judice", até que a Justiça carioca decidisse algo a respeito. Mariel foi encaminhado aos xadrezes do DOPS onde sentiu-se mal e teve de ser socorrido pelo médico de plantão. Depois, cochilou um pouco e chorou muito no cárcere. Nada esclareceu a respeito de sua fuga do presídio, limitando-se a dizer que esteve no Rio e em São Paulo.

Duas malas grandes, duas maletas, um cofre de pequenas proporções cheio de bijouterias, duas sacolas, 18.800 cruzeiros em dinheiro e mais 536 dólares estavam em seu poder, além de três talonários de cheques de agências bancárias de Marília e um do Estado do Rio de Janeiro estavam em seu poder.

DOCUMENTOS FALSOS

Em dois depósitos feitos em Marília na data de ontem, Mariscot depositou em duas agências bancárias, o total de 48 mil cruzeiros, o que positiva que ele não estava em má situação financeira. Sua fuga foi de momento e inesperada, senão não teria feito aqueles depósitos em nome de Phillip. Ficaria com o dinheiro em seu poder. O seu título de eleitor em nome de Phillip tem o n.º 135.362, expedido em 26 de março último, com citação de que ele é filho de Wilson Alencar e Maria Mateus de Alencar, sendo o documento do Estado do Rio de Janeiro. Ainda com esse nome ele tinha cédula de identidade RG 10.261.842, expedida em 24 de março último e recibo de entrega do imposto de renda, datado em 25 de março deste ano e carimbado numa agência bancária. Havia mais em seu poder recibo de repósitos de 35 mil e 11 mil cruzeiros, feitos em agências bancárias de Marília, isto no dia 12 do corrente.

Liberte a criança que existe dentro de você!

ORLANDO ORFEI apresenta no MARACANÃZINHO

FESTIVAL MUNDIAL DO CIRCO

HORÁRIOS: 3ª 8 e 45 da noite | 4ª 8 e 45 da noite | 5ª 4 da tarde 8 e 45 da noite | 6ª 8 e 45 da noite | Sábados 4 da tarde 8 e 45 da noite | Domingos e feriados 10 da manhã 4 da tarde 8 da noite

PERMITIDO A NOITE: - a partir de 5 anos

ESTRÉIA dia 16 - sexta

VENDA ANTECIPADA!

COPACABANA: Mercadinho Azul

CENTRO: Teatro Municipal

Os problemas e reivindicações do JACARÉZINHO

Sem esgotos, depois que chove, a favela fica coberta de detritos em todas as ruas e vielas

A cidade-favela: 300 mil habitantes

Cercada pelos subúrbios de Vieira Fazenda, Del Castilho, Benfica e Maria da Graça, a Favela do Jacarezinho, que abriga mais de 300 mil pessoas, tem na falta de uma rede de esgotos seu principal problema, pois quando chove a enxurrada de detritos que desce da parte mais elevada da favela torna as ruas e vielas intransitáveis, sem falar no mau cheiro que durante vários dias exala daquelas vias.

Os favelados contam, para sua proteção, com a Associação dos Moradores do Jacarezinho, presidida por Azael Marques Pinto, funcionário encarregado do almoxarifado do Presídio do Estado, em Niterói, que mora em São Cristóvão. Ele, segundo a professora Adalgisa Teixeira Amaral, secretária da associação, que há seis anos mora no local, faz tudo que está ao seu alcance para resolver os problemas da comunidade.

Na favela, existe um destacamento da Polícia Militar, comandado por um sargento e integrado por um cabo e 17 soldados, que dá segurança aos moradores do Jacarezinho. Entretanto, aos domingos, a guarnição é composta apenas pelo cabo Santos, que comandava os soldados Garcia, Luís, César, Silva e Oliveira. Eles são os responsáveis pelo desbaratamento de uma quadrilha que, há uns 15 dias, assaltou a agência do Banco Boavista.

Outro que ajuda na solução dos problemas dos favelados é o padre Nélson Carlos Del Mônaco, que fornece alimentos aos mais necessitados, através da campanha que denominou «Campanha do Quilo»: ela consiste na oferta dos fiéis — os que dispõem de melhores condições de vida — de um quilo de qualquer gênero alimentício. O que se apura na campanha é distribuído aos mais pobres, depois de um levantamento sócio-econômico.

Adalgisa Teixeira Amaral divide suas atividades entre o magistério — ela é professora da Escola Alberto Monteiro de Carvalho (localizada na favela) — e a Associação dos Moradores do Jacarezinho. Em outubro, quando serão realizadas eleições na associação, Adalgisa completará quatro anos no cargo de secretária. Ela faz o que pode em benefício dos moradores.

Segundo Adalgisa Teixeira Amaral, o maior problema das crianças da favela é que elas, muitas vezes, têm de ficar na escola até depois das aulas, para esperar a merenda que ela oferece; a maioria das crianças não tem condições de levar sequer uma banana como merenda.

Outro problema da garotada, segundo a professora, é a falta de afeto, pois a maioria dos pais tem de sair de casa, para trabalhar a fim de sustentar a casa, onde moram, em geral, de seis a oito pessoas. Os pais só retornam à noite, e as crianças preferem ficar na escola.

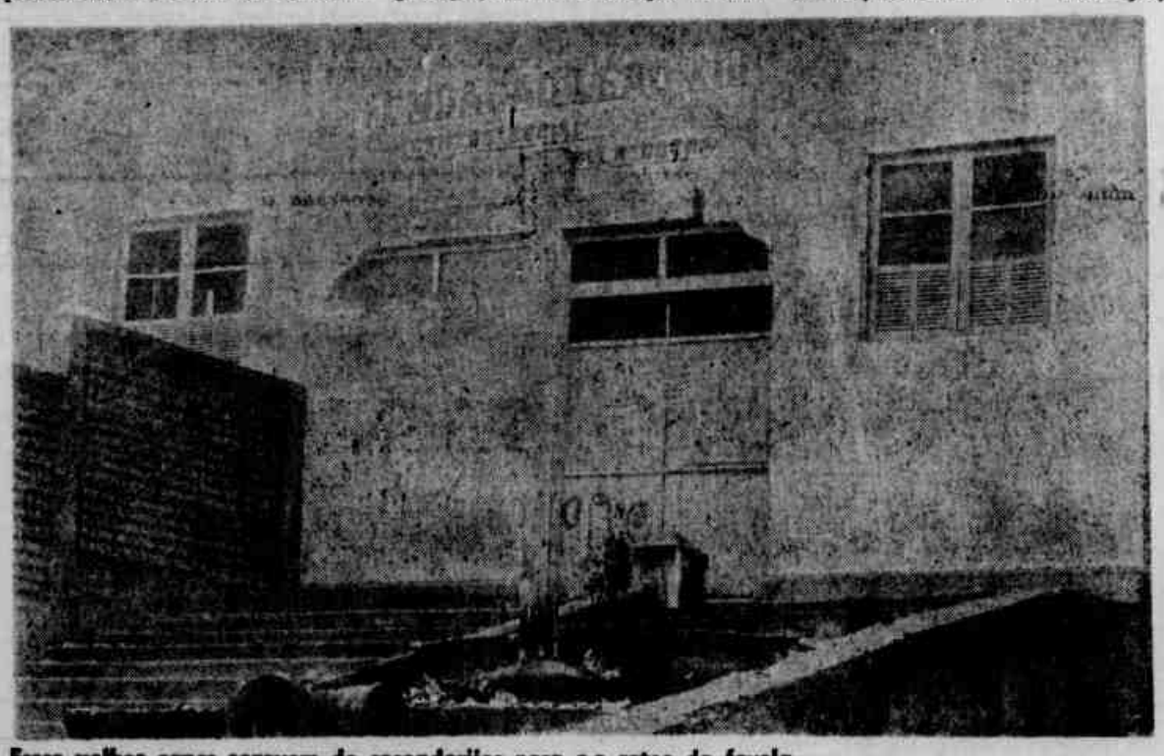
PROMESSAS

Outro grande problema dos moradores da Favela do Jacarezinho são os ratos, pois, sem a rede de esgotos, as águas poluídas concorrem para a proliferação dos roedores, que se escondem em algumas dezenas de canos de ferro, enterrados há mais de dez anos, ao lado do prédio onde funciona a Fundação Leão XIII.

À falta de um hospital para atendimento dos moradores, estes se valem do posto do antigo SAMDU, assim mesmo para casos sem maior gravidade, pois, em caso de faltar transporte, o doente morre sem socorro.

Recentemente, o Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, esteve na Favela do aJcarezinho, onde jogou tênis de mesa com alguns moradores. Durante a visita do ministro, várias promessas foram feitas e pedidos encaminhados, mas até hoje ninguém deu qualquer notícia sobre as promessas e pedidos.

O ministro ficou de voltar então para instalar um posto de emissão de carteiras profissionais, no próximo dia 24. Quanto ao lixo, depois de um entendimento com a Comlurb, ele vem sendo recolhido das ruas e vielas pela companhia municipal..



Esses velhos canos servem de esconderijos para os ratos da favela

Adalgisa divide sua vida entre a associação e o magistério

Bom Crioulo (7)

Adolfo Caminha

Seu maior desejo, porém, sua grande preocupação era embarcar fosse em que navio fosse, acostumar-se a viver no mar, conhecer, enquanto estava moço, os costumes de bordo, saber praticamente «amichelar uma verga, rizar uma vela, fazer um quarto na agulha...». Podia muito bem ser promovido logo... Invejava os que andavam no alto mar, longe de terra, bordejando à solta por esses mundos de Deus. Como devia de ser bom para a alma e para o corpo o ar livre que se respira lá fora, sobre as águas!...

Divertia-se a construir pequenas embarcações de madeira imitando navios de guerra com flâmulas no tope do mastro e portinholas, cruzadores em miniatura, iatezinhos, tudo à ponta de canivete e com a paciência tenaz de um arquiteto.

Mas nada de o fazerem embarcar definitivamente! Ia para bordo, às vezes, em exercício, remando no escaler, mas voltava logo com a turma dos outros aprendizes, triste por não ter ficado, sonhando histórias de viagens, cousas que havia de ver, quando pela primeira vez saísse barra fora...

Chegou afinal esse dia. Bom-Crioulo estava nomeado para embarcar num velho transporte que seguia para o sul.

— Ora, até! fez ele, erguendo os braços com um gesto de maravilhosa surpresa. Até que enfim, graças a Deus, lembraram-se do Bom-Crioulo!

E saiu por ali muito feliz, muito alegre, todo alvoroçado, anunciando seu destino. — Queriam alguma cousa do sul? Nem uma lembrançazinha do Rio Grande? Nada, nada?...

— Traze uma paraguaia, ó Bom-Crioulo, gracejava um.

— Olha, eu me contento com uma dúzia d'ovos, de Santa Catarina...

Outros encomendavam-lhe cousas impossíveis: um pedaço de «gringo» assado; uma terça de sangue espanhol; a orelha de um «barriga-verde»...

E riam todos no rancho, e todos o que estimavam é que Amaro fosse muito feliz na sua primeira viagem, que voltasse gordo e forte «pra matar galego no cais dos Mineiros».

Alguns gabavam o comandante do transporte, o velho Novais, bom homem, que não gostava de castigar e que até era amigo dos marinheiros.

— E o imediato?

Ora, o imediato era um tal Pontes, um de suiças, que naufragara na corveta Isabel, muito feio, coitado, mas boa pessoa; também não fazia mal a ninguém, pelo contrário — marinheiro que lhe caísse nas graças era tratado a vinho do Porto...

Bom-Crioulo exultava!

O embarque devia se efetuar à tardinha, pouco antes de «arriar a bandeira».

Todo ele estava pronto, e via-se-lhe no olhar, na fala, nos modos, o grande contentamento de que estava cheio seu coração. Era uma felicidade estranha, um bem-estar nunca visto, assim como um começo de loucura inofensiva e serena, que o fazia mais homem vinte vezes, que o tornava mais forte e retemperado para as lutas da vida. Suave embriaguez dos sentidos, essa que vem de uma grande alegria ou de uma tristeza imensa... Bom-Crioulo só experimentara prazer igual quando o tinham obrigado a conhecer o que é liberdade, recrutando-o para a marinha. Essa liberdade ampliava-se agora a seus olhos, crescia desmesuradamente em sua imaginação, provocando-lhe frêmitos de alucinado, abrindo-lhe n'alma horizontes cor-de-rosa, largos e ignorados.

Não deixava um só inimigo, um rival sequer na fortaleza; ia bem com todos, egoísta na sua felicidade, mas levando a saudade irresistível dos que se vão embora...

Quando o escaler que o conduzia se afastou da ponte, onde os companheiros acenavam com os bonés, num entusiasmo comovente, ele sentiu a quentura de uma lágrima fugitiva descer-lhe rosto abaixo, e, disfarçando, pôs-se também a acenar, em pé na embarcação, vendo sumirem-se, pouco a pouco, na bruma do crepúsculo, os contornos da ilha e as saudações da maruja.

Parecia-lhe ouvir ainda, na proa do transporte, como as últimas reminiscências de um sonho, a voz dos companheiros abraçando-o: — Adeus, ó Bom-Crioulo: se feliz!

Não dormiu toda essa noite. Estendido no convés sobre o dorso, como se estivesse num bom leito macio e amplo, viu desaparecerem as estrelas, uma a uma, na penumbra da antemanhã, e o dia ressurgir glorioso, dourando os Órgãos, ourejando os edifícios, cantando o hino triunfal da ressurreição.

E pouco depois o esplêndido cenário da baía transformara-se num vastíssimo oceano deserto e resplandecente, desdobrando-se num círculo imenso d'água, onde não verdejava sequer um canto de oásis... A grandeza do mar enchia-o de uma coragem espartana. Ali se achava, ao redor dele, a sublime expressão da liberdade infinita e da soberania absoluta, cousas que o seu instinto alcançava muito vagamente através de um nevoeiro de ignorância.

Dias e dias correram. A bordo todos o estimavam como na fortaleza, e a primeira vez que o viram, nu, uma bela manhã, depois da baldeação, refestelando-se num banho salgado — foi um clamor! Não havia osso naquele corpo de gigante: o peito largo e rijo, os braços, o ventre, os quadris, as pernas, formavam um conjunto respeitável de músculos, dando uma idéia de força física sobre-humana, dominando a maruja, que sorria boquiaberta diante do negro. Desde então Bom-Crioulo passou a ser considerado um «homem perigoso», exercendo uma influência decisiva no espírito daquela gente, impondo-se incondicionalmente absolutamente, como o braço mais forte, o peito mais robusto de bordo.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam Alace de Jesus e sua mulher Beatriz Coimbra de Jesus, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 75.559 que lhes promovem Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 25.874,39 (vinte e oito mil oitocentos e setenta e quatro cruzeiros e vinte e nove centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar-Corredor B. Conjunto 307, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 8 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo, (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (8-926)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente se citam João Luiz Moret de Jesus e sua mulher Lucia Maria de Castro Jesus, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 76.864, que lhes promovem Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 28.382, 97 (vinte e oito mil trezentos e sessenta e dois cruzeiros e noventa e sete centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar-Corredor B. Conjunto 307, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 8 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo, (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (8-927)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DO OITAVA VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de dez (10) dias a MILTON BARBOSA DO NASCIMENTO e sua mulher IRIS BARRETO DO NASCIMENTO, na forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO SOCRATES CASTANHEIRA SARMENTO JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital, com prazo de dez (10) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO—RIO, se procede a citação de MILTON BARBOSA DO NASCIMENTO e sua mulher IRIS BARRETO DO NASCIMENTO para que paguem, no prazo de vinte e quatro (24) horas, a importância de Cr$ 25.664,90 (vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e quatro cruzeiros e noventa centavos) acrescida de juros, de mora, correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser melhorado e entregue a guarda da Exequente como depositário (art. 3º e seus §§ e 4º da Lei 5741-71) e para que venham, querendo, sob pena de revelia, desde já advertidos de que o silêncio fará presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, a defesa que tiverem aos termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2|3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara — VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Carta Patente nº A-70/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no CGC-MF. nº 30.141.550 e no BNH sob o nº 12, com sede na Av. Rio Branco, nº 147, 7º and., Rio de Janeiro, Guanabara, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor ação Executiva, nos termos da Lei nº 5741, de 01-12-71, contra MILTON BARBOSA DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, funcionário público, portador da Carteira de Identidade nº 3114, funcional da Rêde Ferroviária Federal, ele pidgmáticas, residentes à rua Teixeira Campos, nº 427 ,casa 44, em Santissimo, Campo Grande, Guanabara. — Pelas razões que passa a expor: I — A Requerente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 3 a 4). — II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2º da citada Lei (Doc. 5) os Executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-06-70, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 6) Assim, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, vem, com fulcro na Lei nº 5741-71, Requerer a V.Exa.: 1. Que, os Executados sejam citados: 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga de mora. (Doc. 6 — item), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas, de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3º, seus §§ e 4º): — 1.2 — Para acompanharem a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2. — Que, Julgue procedente a presente Ação e subsistente a penhora 2.1 — Condenando os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1., acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual das custas e honorários de advogado; 2.2 Ordenando ao Executados ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entreguem a Exequente (art. 4º e seus §§); 2.3 — Determinando a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6º e seus §). «IN FINE» protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 25.664,90. Termos em que, por ser de Direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1974. (as) João D. Paes Leme Jr. OAB — 13295», — DESPACHO DE FLS. 48 — J. Sim, Rio 11-11-75 (as) Mario Ernesto Ferreira. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos primeiro dia do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Zilna Olga Boaventura Cirne Bastos, Escrivã substituta, mandei datilografar e subscreveu. (ass) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento — 46º Juiz Substituto. (8-949)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de dez (10) dias a JOAQUIM FERNANDES e sua mulher SILVERIA BARROZO FERNANDES, na forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO SOCRATES CASTANHEIRA SARMENTO 46º JUIZ SUBSTITUTO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente Edital com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de VERBA S. A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, se procede a citação de JOAQUIM FERNANDES e sua mulher SILVERIA BARROZO FERNANDES, para que paguem, no prazo de 24 horas ,a importância de Cr$ 28.716,01 (vinte e três mil, setecentos e dezesseis cruzeiros e um centavo) acrescida de juros de mora, correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3º e seus §§ e 4º da Lei 5741 de 01-12-71) e para que venham, querendo, sob pena de revelia, desde já advertidos de que o silêncio fará presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, a defesa que tiverem aos termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2/3 — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara — VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Carta Patente nº A-70/231 do Banco Central do Brasil, CGC-MF. nº ... 30.141.550, inscrita no BNH sob o nº 12 e devidamente registrada na JUCEG (Doc. 1), com sede na Av. Rio Branco, 147—17º and., Rio de Janeiro (GB) pelas razões a seguir expostas, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 2) Propor Ação Executiva, nos termos da Lei nº 5.741, de 01-12-71 contra JOAQUIM FERNANDES e s|m da Lei nº 5.741, de 01-12-71 contra JOAQUIM FERNANDES e s|m da SILVERIA BARROZO FERNANDES, ele português, ela brasileira, ele comerciário, ela do lar, residentes à Av. Brasil 17.191, apto. 202, Bloco 18, conjunto Parque Novo Irajá, em Irajá, Rio de Janeiro (GB). I — A Exequente no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 3). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2º da citada Lei (Doc. 4), os Executados não saldaram as prestações vencidas desde 30-01-72, no valor de Cr$ 23.715,01, inclusive encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 5). Assim, sendo titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na citada Lei 5.741-71 requer: 1. Que, os Executados sejam citados: 1.1 — Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora (Doc. 5) item I), acrescidas de juros de mora, correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3º e seus §§ e 4º); 1.2 — Para acompanharem a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação sob pena de revelia e confesso. 2. Que, seja julgada procedente a presente Ação, subsistente a penhora e consequentemente; 2.1. — Condenados os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida, a partir da citação de juros de mora, correção monetária, de multa contratual, das custas e de honorários de advogado; 2.2. — Ordenado aos Executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem no prazo legal o imóvel hipotecado e penhorado e o entreguem à Exequente (art. 4º e seus §§); 2.3 — Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6º e seu §). «IN FINE», protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 23.716,01. Termos em que por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março 74. (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 26 — Fls. 25. Defiro. (as.) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento — 46º Juiz Substituto. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume, publicada no Diário Oficial e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Zilna Olga Boaventura Cirne Bastos, Escrivã substituta, mandei datilografar e subscreveu. (as) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento — 46º Juiz substituto. Está conforme. — O Escrivão (Ilegível). (8-929)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam Jorge Ferreira Frias e sua mulher Geneci dos Santos Frias, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 74.984 que lhes promovem Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido nesse edital, paguem a importância de Cr$ 8.173,14 (oito mil cento e setenta e três cruzeiros e quatorze centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar-Corredor B. Conjunto 307, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 5 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo, (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (8-92)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de dez (10) dias de NATALICIO FELIX DO VALLE E SILVA e sua mulher ALTAMIRA FERREIRA DO VALLE E SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito em exercicio na vigésima segunda Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este ficam citados NATALICIO FELIX DO VALLE DA SILVA e sua mulher ALTAMIRA FERREIRA DO VALLE E SILVA para que paguem em 24 horas a importância de Cr$ 18.169,30 (dezoito mil, cento e sessenta e nove cruzeiros e trinta centavos), cientes de que, digo cientes do prazo de 20 dias para a desocupação, e bem como, do prazo legal de 10 dias para oferecimento de embargos que serão recebidos no efeito suspensivo, de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2|3: «VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Carta Patente nº A 70-231 do Banco Central do Brasil, CGC-MF, nº 30.141.550, inscrita no BNH sob o nº 12 e devidamente registrada na JUCEG (Doc. 1) com sede na Av. Rio Branco, 147 — 17º andar, Rio de Janeiro, pelas razões a seguir expostas, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 2) propor Ação Executiva nos autos, digo, nos termos da Lei 5.741, de 01-12-71 contra NATALICIO FELIX DO VALLE E SILVA e sua mulher ALTAMIRA FERREIRA DO VALLE E SILVA, brasileiros, ele militar, ela do lar, residentes à Rua "A» casa nº 360 do quadro "F» do lote 17 do PA 27.157 da Rua Victor Guisard, Conjunto Senador Camará, em Bangu, Rio de Janeiro-GB. I — A exequente no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 3). II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2º da citada Lei (Doc. 4), os Executados não saldaram as prestações vencidas desde 30-06-70, no valor de Cr$ 18.169,30 inclusive encargos conforme vai discriminados no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 5). Assim sendo titular do crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na Lei nº 5741-71, requer: 1. Que os Executados sejam citados: 1.1. — Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a purga da mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3º, seus §§ e 4º); 1.2. Para acompanharem a presente ação em todos os seus tramites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso, 2. — Que seja julgada procedentes a presente ação, subsistente a penhora e consequente: 2.1. Condenados os executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida a partir da citação de juros de mora de correção monetária de multa contratual das custas e de honorários de advogado; 2.2. Ordenado aos Executados ou quem o estiver habitando, que desocupem no prazo legal o imóvel hipotecado e penhorado e o entreguem a Exequente (art. 4º e seus §§); 2.3. Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 6.º e seus §). «IN FINE» protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito, e dá à presente o valor de Cr$ ..... 18.169,30. Termos em que por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1974 (as) Ilegível. DESPACHO DE FLS. 35: «Expeça-se edital com prazo de dez dias. Rio, 2-12-75. (as) Luiz de Souza Gouvêa». Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscreve, (a) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito em exercicio. (8-931)

Está conforme, o Escrivão.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com prazo de vinte (20) dias. O DOUTOR Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito em exercicio na vigésima segunda Vara Civel, faz saber que o presente Edital de intimação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MARCOS ROGERIO MACHADO DA FONSECA que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da Ação de Execução que lhe move VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO foi efetuado a penhora constante do auto adiante transcrito: AUTO DE PENHORA de fls. 48: Aos seis dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua de Vila n.º 1, casa 14, Conjunto Residencial Vila Andreas em Campo Grande, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários em exercicio na Vigésima Segunda Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação de Execução que move contra MARCOS ROGERIO MACHADO DA FONSECA, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação a penhora do seguinte digo, seguinte Imóvel, sito à Rua de Vila nº 1, casa 14 — Conjunto Residencial Vila Andreas, em Campo Grande, cujo lote mede 8,50m de frente, 7,50m nos fundos, por 15,00m de ambos os lados, confrontando à direita com a casa XVI e à esquerda com a casa XII e nos fundos com o prédio n.o 57 da Estrada João Melo, dos vendedores ou sucessores — 4.o Ofício do Registro Geral de Imóveis GB — fls. 137 — Livro 3CG sob o n.º 84.332, constante de fls. 17 dos autos. Para garantia do principal pedido de Cr$ 30.857,33 (trinta mil, oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros e trinta e três centavos) custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade e dou fé, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé (as) Orfeu Luiz Leal e Helcio Borba Oficiais de Justiça Em virtude do que foi expedido o presente edital, será publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 S/D 208, Rio de Janeiro, vinte e seis de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Myrson Macedo Moreira Escrevente Juramentado datilografei e Eu Zolachio Diniz Escrivão subscrevo. (as) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito em exercicio. — Está conforme. (x) (Ilegível) — O Escrivão. (8-927)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação com prazo de dez (10) dias de PAULO ALVES LOURENÇO RAMOS SOBRINHO e sua mulher THEREZINHA LEMOS PINTO RAMOS SOBRINHO, na forma abaixo:

O DOUTOR Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito em exercicio da Vigésima Segunda Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este ficam citados PAULO LOURENÇO RAMOS SOBRINHO e sua mulher THEREZINHA LEMOS PINTO RAMOS SOBRINHO para que pague em 24 horas a importância de Cr$ 64.762,57 (sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos), cientes do prazo de 30 dias para a desocupação, e bem como de prazo de dez (10) dias para oferecimento de embargos que serão recebidos no efeito suspensivo, de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2|3: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, carta Patente nº A 70|231 do Banco Central do Brasil, CGC-MF. nº 30.141.550, inscrita no BNH sob o nº 12 e devidamente registrada na JUCEB (Doc. 1), com sede na Av. Rio Branco 147 — 17º andar, Rio de Janeiro (GB) pelas razões a seguir expostas, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 2), propor Ação Executiva nos termos da Lei nº 5741, 01-12-71, contra PAULO ALVES LOURENÇO RAMOS SOBRINHO e sua mulher THERESINHA LEMOS PINTO RAMOS SOBRINHO, brasileiros iel, digo ele motorista, portador da carteira de identidade nº 1.033.676, expedida pelo IPF, ela do lar, residentes à Estrada Vigário Geral, atual Anibal Porto nº 600, apto. 304, 3º pavimento do bloco 22, no Conjunto Residencial Jardim Cruzeiro do Sul em Irajá, Estado da Guanabara. I — A Exequente no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente. II — Apesar de expedidos os avisos regulamentares, previstos no inciso IV, do art. 2º da citada lei (Doc. 4), os Executados não saldaram as prestações vencidas desde 30-8-69, no valor de Cr$ ..... 64.762,57 inclusive encargos conforme vai discriminado ne item I do demonstrativo em anexo (Doc. 5). Assim, sendo titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, com fulcro na citada lei 5.741-71, Requer: 1. que os executados sejam citados: 1.1. Para no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, de correção monetária das custas e honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3º a seis §§ e 4º); 1.2. Para acompanharem a presente ação em todos os seus tramites até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2: Que seja julgada procedente a presente ação, subsistente a penhora e consequentemente: 2.1. Condenados os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida a partir da citação de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual das custas e de honorários de advogado; 2.2 Ordenados aos Executados ou quem o estiver habitando que desocupem no prazo legal, o imóvel hipotecado e penhorado e o entreguem à Exequente. 2.3. Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, «IN FINE», protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em diretto e dá-se à presente o valor de Cr$ 64.762,57. Termos em que, por ser de direito. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março 74. (as) Ilegíveis. DESPACHO DE FLS. 34: «Expeça-se edital com prazo de 10 dias. Rio 2-12-75 (a) Luiz de Souza Gouvêa». Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito em exercicio (8-932)

Está conforme, o Escrivão.

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇAO COM O PRAZO D EVINTE (20) DIAS O DOUTOR Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito em exercicio na Vigesima Segunda Vara Civel, faz saber que o presente edital de intimação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSE' ALVES que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da Ação de Execução que lhe move VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARI — RIO foi efetuado a penhora constante do auto adiante transcrito: AUTO DE PEN, digo, PENHORA de fls. 54: Aos dez dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Estrada dos Sete Riachos nº 1661, casa 42, Santissimo, onde fomos nós, OSICIAIS DE JUSTIÇA, signatários, em exercicio na vigésima segunda Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação de Execução que move contra JOSE ALVES, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação a penhora do seguinte: Casa nº 42 do Conjunto residencial à Estrada dos Sete Riachos, 1661, em Santissimo — Freguesia de Campo Grande, neste Estado, construido no lote de terreno nº 7 da Gleba «I» da Fazenda dos Coqueiros, com 28.615,00 m2 de área conforme P.A.I. nº 26.205, de 25 de agosto de 1966 medindo de frente pela Estrada dos Sete Riachos, 147,50m e 147,50 metros de fundos; ... 194,00m a direita e 1694,00cm à esquerda. Não tendo sido incluido uma área de recuo com 5,50m até 6.00 de profundidade equivalente a 848,12m2 previsto pelo P.A.A. — Certidão do 4º Ofício de Registro Geral de Imóveis — GB nº 53627 — Livro 3CF — Fls. 54, constante de fls. 21 dos autos. Para garantia do principal pedido de Cr$ 31.768,93 (trinta e um mil, setecentos e sessenta e oito cruzeiros e noventa e três centavos) custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé, (as) Alfeu Luiz Leal e Hélcio Borba — Oficiais de Justiça. Em virtude do que foi extraido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona a Av. Erasmo Braga, 115 — 8|D 208 Rio de Janeiro, vinte e seis de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Myrson Macedo Moreira escrevente juramentado datilografei e Eu, Zolachio Diniz Escrivão substituto. (as) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito em exercicio. (8-938)

Está conforme, o Escrivão (Ilegível).

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de ROMUALDO CORREIA DA SILVA e sua mulher SEVERINA MARIA DA SILVA CORREIA, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra ROMUALDO CORREIA DA SILVA e sua mulher SEVERINA MARIA DA SILVA CORREIA e que pelo presente se INTIMA a ROMUALDO DA SILVA CORREIA e sua mulher SEVERINA MARIA DA SILVA CORREIA da penhora que foi feita a penhora no imóvel sito à REIA, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel sito à Rua Roque Barbosa, 555, casa 63 quadra 6, Conjunto Jardim Bangu, nesta cidade e sua correspondente fração ideal de 1/6000 do terreno, advertidos os réus que poderão oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. E se encontrando os réus em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Olga Ferreira, Escrevente datilografei, E eu, Theophilo Marques Maués Escrivão subscrevo, (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (8-903)

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 22ª VARA CIVEL

EDITAIS

De intimação com prazo de 30 (trinta) dias.

O Doutor Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercicio na 22ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam e especialmente FRANCISCO VIEIRA DA SILVA, brasileiro, casado, administrador, e sua mulher, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que nos autos da EXECUÇÃO que lhes movem BRADESCO RIO S/A - CREDITO IMOBILIARIO, foi efetuada a penhora, consoante se vê do auto a seguir transcrito: AUTO DE PENHORA DE FLS. 53: «Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ na Estrada Rio do Pau nº 2.303, bloco 15 - apto. 303, em Anchieta, aonde nos dirigimos nós Oficiais de Justiça abaixo-assinados, em exercicio na Vigésima Segunda Vara Civel, a fim de cumprimos o respeitável mandado retro extraidos dos autos da Ação de Execução proposta por BRADESCO RIO S.A. - CREDITO IMOBILIARIO contra FRANCISCO VIEIRA DA SILVA, e aí após as formalidades legais, procedemos a penhora recaindo a mesma sobre os seguintes bens: Apartamento 303, da Estrada Rio de Pau nº 2.303 - bloco 15 - apto. 303 e fração de 1/288 do terreno da Circunscrição de Anchieta, medindo na totalidade, 177,50m de frente; 76,60m à direita, 78,50m de fundos com raio de 5,00m (circulo) 175,00m à esquerda, figurando como promitente comprador o suplicado e s/m Edir Ignácio da Silva certidão 19.330, fls. 187, do livro 4Z, do 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis, constante de fls. 17 dos autos. Para garantia do principal de Cr$ 65.198,55 (sessenta e cinco mil cento e noventa e oito cruzeiros e cinqüenta e cinco centavos) — Saldo devedor e custas acrescidas. Para constar, lavramos o presente auto que assinamos. O referido é verdade e damos fé. Os Oficiais de Justica(as.) Francelino Ramos e Orpheu Luz Leal». Em virtude do que foi expedido o presente, cientes mais de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 - s/208-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 01 de abril de 1976. Eu, (as.) Zeláchio Diniz, Escrivão, datilografei e subscrevo. (as.) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercicio. SE 944)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de ASDRUBAL XAVIER e sua mulher IZELY ANGELA DROSDROSKY XAVIEL, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra ASDRUBAL XAVIER e sua mulher IZELY ANGELA DROSDROSKY XAVIER, e que pelo presente se intima a ASDRUBAL XAVIER e s/m IZELY ANGELA DROSDROSKY XAVIER, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel sito à Rua dois, nº 144, Conjunto Vila Alzira II, na Estação de Paciência, Campo Grande e respectivo terreno medindo 8,50m de frente e fundos e 18,00m de extensão em ambos os lados, advertidos os réus que poderão oferecer embargos no prazo legal digo, de 10 (dez) dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei nº 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. — E se encontrando os réus em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115 sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Olga Ferreira, Escrevente datilografei, E eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão Subscrevo, (ass) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (8-902)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de IBSEN DE SOUZA e sua mulher ROSA MARIA LOPES DE SOUZA, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra IBSEN DE SOUZA e sua mulher ROSA MARIA LOPES DE SOUZA, e que p

BALAIO

Lady sai e volta

Lady Francisco que vive uma das mais populares personagens da novela «Pecado Capital», vai desaparecer nos próximos capítulos para retornar em grande estilo numa das seqüências finais, quando «Carlão» morre assassinado. Para Lady (foto), a brejeira secretária «Rose», foi reservada uma cena de forte impacto dramático.

Meio de campo

— O "cachet" que Beki Klabin recebeu por sua participação num dos quadros de "Planeta dos Homens" foi imediatamente doado para a "Casa dos Artistas".

— Cécil Thiré vai dirigir a montagem paulista de "A Noite dos Campeões" que esta semana deixa o Teatro Ginástico.

— Pedro Luis Paoliello, conhecido como "o mais perfeito locutor esportivo do rádio" é o novo diretor da Divisão de Esportes da Central Globo de Jornalismo.

— Assim que terminar a gravação de seu lp, o que deve ocorrer dentro de 15 dias, Maria Bethânia fará uma curta temporada no Teatro do Palácio das Artes de Belo Horizonte. Depois Betha se junta a Gilberto Gil, Gal Costa e Caetano Veloso para iniciar os ensaios do show que reunirá os quatro e promete ser o grande acontecimento musical do ano.

— Com Jorge Ben tudo é possível. Inclusive começar a gravar um disco instrumental e no meio do caminho resolver colocar vos em algumas faixas. É o que acaba de acontecer. Jorge ia gravar um lp apenas instrumental, mas já apareceu com letras para cinco músicas: "Cavalo Imaculado", "O Bruxo", "Marilice", "Hermes Trimegisto" e "Vou Jorge Vou".

— Almir Lock, animador e carnaval temporão do Clube Cajueiro em Feira de Santana, foi recepcionado pelo industrial Emilson Falcão e sua esposa Lélge, dois grandes amigos dos artistas do Rio.

Axel: 45 dias de Itália e Grécia

Axel Bogen, o bailarino norte-americano que está fazendo o maior sucesso no Brasil, atuando em programas de televisão e shows em teatros e clubes de diversas capitais acaba de ser contratado para uma série de apresentações na Itália e Grécia. O início da "tournée" está marcado para o dia 15 de junho.

Quem gosta de homem é mulher

Esta é o título de uma das faixas do novo lp de Lindomar Castilho, cantor que disputa a mesma faixa de público de Waldick Soriano e faz muito sucesso em São Paulo e no interior. O disco já está mixado e será lançado brevemente. A produção foi de Pepe Avila, Ted Moreno, José Paulo Soares e Portinho. «Somente Não» e «Casas Separadas» são outras músicas fortes do lp.

Banga abre no domingo semana dos escoteiro

No próximo domingo, na Praça Roberto Silveira, às 9 horas, será aberta a Semana do Escoteiro. Do programa, constam: dia 18, às 11,00 horas, visita às autoridades; dia 20, às 9,00 horas, visita ao Detran; dia 21, às 8,00 horas, grande jogo da cidade; dia 22, às 10 horas, Missa em Ação de Graças, pela passagem do Dia Mundial do Escoteiro, na Igreja Matriz de N. S. Conceição, na Praça da Bandeira, Vila São Luis, com a presença do prefeito Renato Moreira da Fonseca; e dia 25, solenidade, com a participação de todos os grupos da região, no Monumento aos Mortos da II Grande Guerra, no Aterro do Flamengo.

Aleluia tem camá... e tem chorin...

Neste sábado, dia de Aleluia, Orlando Ribeiro estará reunido com a equipe responsável pelo sucesso de "Tem Carná... Tem Chorin..." para um brinde à 100.ª representação do espetáculo criado por Expedito Faggioni e o grande sucesso do momento na Tijuca na Churrascaria Rincão Gaúcho. "Tem Carná... Tem Chorin..." é dirigido musicalmente pelo maestro Eduardo Lages e tem a participação de Altamiro Carrilho, Ademilde Fonseca, Mano Rodrigues, Lorena Alves, Cy Manifold, Carlos Maia, Maria de Fátima, Dominguinho do Estácio, Sônia Machado e um belo grupo de mulatas.

DRT previne contra ação de vigaristas

A Delegacia Regional do Trabalho está avisando aos empresários que não autorizou a arrecadação de fundos para as solenidades de 1.º de Maio. Segundo assessores do delegado Luis Carlos de Brito, têm chegado ao conhecimento da Delegacia que algumas pessoas, alegando vínculos com a DRT-RJ, estão buscando, junto ao comércio e à indústria, recursos para os festejos do Dia do Trabalho.

A DRT-RJ avisa que, nesses casos, a pessoa ou pessoas devem ser imediatamente presas e encaminhadas à mais próxima Delegacia Policial.

Mautner no Ginástico

Está confirmada para a próxima semana, no Teatro Ginástico, a estréia de Jorge Mautner com o show de lançamento do seu disco «As Mil e Uma Noites de Bagdá». Será uma temporada relâmpago pois Jorge já assumiu compromissos em São Paulo para apresentações no Teatro da Fundação Getúlio Vargas e um Circuito Universitário pelo interior. O show do Ginástico tem produção executiva de Helinho Rodrigues.

Festa de Irene

Hoje, em São Paulo, na boate "Alfredo's", produtores e atores da peça "Roda-Cor-De-Rosa" homenageiam a atriz Irene Ravache que ganhou o Prêmio Molière-75 pela sua elogiadíssima atuação no espetáculo. Junto com Irene foi premiado também o diretor Antônio Abujanra, que terá também as suas homenagens.

O berro do pavão

O cantor e compositor Ednardo, do Ceará, que fez sucesso com "A Volta do Pavão Misterioso", música baseada em tema de literatura de cordel, vai iniciar uma viagem a várias capitais do Norte e Nordeste, num roteiro que terá início dia 22 de abril em Fortaleza e se estende por outras cidades, incluindo Recife e São Luiz. Ednardo estará de volta em meados de maio, iniciando o Circuito Universitário em São Paulo, Santa Catarina e Rio de Janeiro. Também já está quase certo que ele terá várias de suas músicas incluídas na trilha sonora da novela "Saramandaia", de acordo com entendimentos feitos na semana passada com o produtor Guto Graça Mello, que ficou empolgado com o seu último lp.

Festival vai reunir todos os teatros

CARACAS (UPI-LD) — Companhias e grupos teatrais da América Latina, África, Ásia, Europa e Estados Unidos asseguraram sua participação no Terceiro Festival Internacional de Teatro, que se realizará em Caracas de 20 de abril a 2 de maio.

O festival será inaugurado pela representação da Polônia apresentando a peça «Exodus».

Filmes de hoje na tevê

GLOBO — Canal — 4

14 horas (em cores): «Sortilégios de Amor» (Bell, book and candle). EUA, 1958. James Stewart, Kim Novak, Jack Lemmon, Ernie Kovaks, Elsa Lancaster. Comédia. Novaiorquino despreza a noiva ao apaixonar-se por uma loura. Esta, porém, é uma feiticeira e, portanto incapaz de amar. Ajudada pelo irmão, a bruxa resolve tudo fazer para perder o encanto.

Direção: Richard Quine. Reprise.

24 horas: «Terra Bruta» (Two roder together), EUA 1961. James Stewart, Richard Widmark, Shirley Jones, Linda Cristal, Andy Devine. «Western». Delegado ajuda tenente de cavalaria a resgatar brancos raptados pelos comanches. Direção John Ford. Reprise.

TUPI — Canal 6

0.20 horas (em cores): «Operação Crossobow. Inglaterra—Itália, 1965. Sophia Loren, George Peppard, Trevor Howard, John Mills, Richard Johnson, Tom Courtenay. Espionagem de guerra. Um americano participa de missão executada por agentes ingleses e destinada a destruir fábrica de foguetes na Alemanha nazista, durante a guerra. Direção Michael Anderson. Reprise.

Canal — 13 RIO —

18 horas: «Ursadas e peruadas» (Here we go again). EUA, 1942. Jim Jordan, Marian Jordan, Gordon Oliver, Edgar Bergen. Comédia. As aventuras de uma famosa dupla cômica do rádio americano da época (Jim & Marian Jordan), no velho Oeste. Reprise.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Procure demonstrar otimismo no trabalho, onde suas perspectivas de melhora são boas, atualmente, pois o Sol está em sua quinta casa astral, o que facilita muito as coisas. As pessoas nascidas em Áries se dão muito bem com os cancerinos; portanto, procure aproximar-se de um cancerino, e boa sorte. Número de sorte, 765. Cor favorável, amarelo.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Não se deixe levar pelas insinuações de certas pessoas que o cercam, que no fundo elas querem ver seu insucesso. Modere suas pretensões no trabalho, pois a época não é favorável para pedir aumento. Nos estudos, falte menos às aulas e cumpra mais suas obrigações. Número de sorte, 832. Cor favorável, azul.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Se você é espírita, procure frequentar um centro, que as coisas vão melhorar para o seu lado. Às sextas-feiras, não deixe de fazer um defumador em sua casa, para afugentar os maus espíritos. Os nascidos em Gêmeos se dão bem com os aquarianos; portanto, procure um, e boa sorte. Número de sorte, 239. Cor favorável, lilás.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — No próximo mês sua vida vai melhorar, no trabalho. Até lá, procure ser mais dedicado e não deixe de seguir a orientação de seu chefe. Dia propício para comprar bilhete de loteria. Em casa, algumas contrariedades, semana que vem, mas tudo não passará de tempestade em copo d'água. Número de sorte, 450. Cor favorável, cinza.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Siga à risca os conselhos de seu médico e você voltará a ter saúde. Se você é militar, prepare-se, pois a promoção há muito aguardada vai sair, não demora muito. Dê mais atenção à pessoa amada, que ela não está muito satisfeita com você. Número de sorte, 561. Cor favorável, verde.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Dia pouco propício para negócios bancários; portanto, deixe para a próxima semana o pedido de empréstimo que ia fazer esta semana. No próximo fim de semana, programe uma pequena viagem, que isso lhe dá sorte. 347. Cor favorável, limão.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — A semana que vem é favorável para negócios com ações de pequenas empresas; portanto, procure um bom corretor e arrisque algum, que os resultados serão compensadores. Na faculdade, a próxima semana será de bons resultados, se você colaborar um pouco. Número de sorte, 948. Cor favorável, grená.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não deixe sem resposta a carta que está para chegar por esses dias; nela virá um convite irrecusável. No trabalho, procure demonstrar mais empenho que os resultados favoráveis não se farão esperar. Em casa, cumpra mais seus deveres, que a felicidade voltará a reinar. Número de sorte, 093. Cor favorável, vermelho.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure mudar de emprego, que a situação em seu trabalho não é nada boa. Para o fim do mês programe uma viagem, a fim de espairecer um pouco e mudar de ares. Nos estudos, leve mais em conta o que lhe dizem os professores, que seu rendimento vai melhorar. Número de sorte, 641. Cor favorável, violeta.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dê tudo de si nos estudos, que seus professores preparam-lhe uma surpresa desagradável. Em casa, reserve seus melhores momentos para a pessoa amada, que tudo vai mudar para melhor. No trabalho, chegou o momento para pedir um aumento: a posição dos astros lhe é favorável para isso. Número de sorte 161. Cor favorável, café.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Na repartição, sua pouca dedicação, vem sendo observada por todos; portanto, procure mudar de comportamento, que as coisas vão melhorar. Os nascidos em Aquário se dão muito bem com os sagitarianos; portanto, procure aproximar-se de um sagitariano, pois essa pessoa lhe poderá dar felicidade. Número de sorte, 494. Com favorável, cerâmica.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Todo cuidado é pouco em relação a certas pessoas que o cercam. No trabalho, não se deixe levar tanto pelos comentários malévolos a seu respeito, que certas pessoas são assim mesmo. Um bom programa para logo mais à noite é ficar em casa, a ver televisão. Número de sorte, 398. Cor favorável, areia.

LIVRO — **Paulo de Medeiros e Albuquerque**

A luta pela emancipação

Meu velho companheiro Medeiros Lima está se especializando numa forma de memorialismo de primeira ordem. Depois de nos haver dado as **Memórias Improvisadas**, resultado de diálogos com Alceu Amoroso Lima, dá-nos agora outro depoimento de grande valor sobre um dos aspectos mais importantes de nosso desenvolvimento: **A Luta Pela Emancipação**, baseada no Petróleo, Energia Elétrica, Siderurgia. Quem prestou esse depoimento, foi Jesus Soares Pereira, nome que talvez pouco diga às gerações de hoje, sobre a política de Getúlio Vargas nesse assunto. Eis três, Medeiros Lima, Jesus Soares Pereira e eu, fomos dos primeiros tempos, dos tempos heróicos de **Última Hora**. Dizer que um livro desses é sensacional, poderia parecer que é fugir um tanto à seriedade do tema. Mas não vejo outra classificação para o mesmo. Fez muito bem Medeiros Lima não deixando que se perdesse um depoimento dessa qualidade. Porque a verdade é que Volta Redonda, Petrobrás e Eletrobrás, numa certa época tão violentamente atacadas, aí estão cada vez mais fortes, trabalhando por um Brasil melhor. E nota-se no livro, o excelente repórter que Medeiros Lima sempre foi, tornando o depoimento de Jesus Soares Pereira de mais agradável leitura, conseguindo que assuntos aparentemente "pesados" se tornem leves e de fácil assimilação. Uma pena que a morte tenha levado Jesus Soares Pereira, aquele discreto companheiro que chegara a passar desapercebido a muitos de próprio jornal em sua modéstia, apesar de membro da Assessoria Econômica do Gabinete Civil do Presidente Getúlio Vargas. Não importa para o leitor de hoje se de foi ou é ainda contra Vargas; o que importa é o depoimento feito alto gabarito, fundamental para quem melhor queira conhecer nossa História. Lançamento da Editora Paz e Terra.

EDUARDO GALEANO — Quem leu no último número dos **Livros de Cabeceira do Homem**, a entrevista que Eduardo Galeano concedeu, em Buenos Aires, a Ary Quintela, já deve conhecer de referência este livrinho que ainda a Paz e Terra nos dá: **Vagamundo**. Livro de contos que ele divide em quatro «chaves»: Garotos, Andanças e Bandeira. São estórias pequenas mas que mostram bem a razão dessa obra já ter vendido nos países de língua espanhola mais de 45 mil exemplares. Tradução de Iris Nespasceno. Bom livro.

OS MELHORES DE 1974 — Já que falamos em contos, a Editora Globo lançou em fins do ano passado mas infelizmente só agora posso registrar seu aparecimento, **Os Melhores Contos Brasileiros**. Aí vai a relação dos outores selecionados: Antônio Bulhões, Antônio Carlos Viana, Carlos Carvalho, Cristina de Queiroz, Ella José, Emanuel Medeiros Vieira, Fernando Portela, Ieda Inda, Jaime Hipólito Dantas, João Ubaldo Ribeiro, José J. Veiga, Luis Gonzaga Vieira, Luiz Vilela, Murilo Rubião, Ricardo Ramos, Roberto Drummond, Sérgio Faraco, Sônia Coutinho, Walmyr Ayala e Wander Piroli. Uma boa seleção.

UM POLICIAL BRASILEIRO — Ainda da Globo, temos um policial brasileiro, o que é ótimo. Trata-se do romance de Barbosa Lessa, **O Crime é Um Caso de Marketing**. O título lembra um pouco um romance de Dorothy Sayers, com Lorde Peter Winsey. **O Crime Exige Propaganda**. Mas é diferente, muito bem feito e cumprimento autor e editor pela «coragem» de terem escrito e editado romance de ficção policial no Brasil. Mas vamos chegar lá, aos poucos, devagar e sempre.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 apt.º 401 — RIO — ZC-37 — 20000

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Estreou na Churrascaria Las Brasas, um novo «show», com muita beleza, mulatas sensacionais e a animação por conta do conjunto do Walter.

x x x

● Dia 13 de maio, no Iate Clube do Rio, o encerramento do Primeiro Congresso de Comissários e Comissárias de Vôo e na ocasião será apresentado o espetáculo «Side To Side» que conta com a participação de Sônia Santos, Alcione, Guio de Morais regendo orquestra de 40 músicos, Carminha Mascarenhas, Sapoti da Mangueira, Hilton Gomes narrando, Elen de Lima, mulatas, passistas e ritmistas do Las Brasas.

x x x

● Elza Soares está este mês se apresentando no Churrascão Gaúcho às sexta-feiras, ao lado de Elimar Santos e Manoel da Conceição, o Mão de Vaca. Aos sábados, Elimar e Manoel da Conceição e música ao vivo, para dançar.

x x x

● Antônio Andrade está na direção artística do Vivará, substituindo Carlos Machado, que precisa de tempo para escrever um supermusical a estrear em maio no Night And Day. Antônio Andrade foi assistente de Caribé da Rocha no Hotel Nacional e dirigiu e produziu um espetáculo na Roda Viva.

x x x

● Nesta quarta-feira no Olímpico Clube, Célia Paiva recebe Mirian Batucada e o compositor Giovani.

A elefoa Kelly, uma das grandes atrações do Festival Mundial do Circo, sob o comando de Orlando Orfei.

● Esperando repetir o êxito de 1973 quando aqui esteve pela última vez, Orlando Orfei traz para o Rio, o Festival Mundial do Circo, totalmente renovado, com números absolutamente originais, de grande beleza plástica e artística. Lá estão a troupe acrobática Romena, o Monge Tibetano Kung Fu, o Homem Bala, Dalton-Equilibrista Mexicano, os Malabaristas de Budapest, boleadores argentinos, trapezistas brasileiros, barristas chilenos, as Tropicanas Girls, números de comicidade, cavalos amestrados, animais diversos e muitas outras novidades, sem falar nas feras domadas por Orlando Orfei.

● O Hi-Fi Bar agora é de propriedade única de Sidney Bondin. Ganhou nova decoração e está com uma discoteca atualizada. Abre às 15 horas e vai pela madrugada, sem courver e sem consumação.

x x x

● Paulo-Guilherme D'Eça, diretor e produtor de «Cabaretíssimo», vai dirigir um espetáculo para Raul Solnado, a estrear em julho possivelmente, no Golder-Room do Copacabana Palace.

x x x

● A turma do subúrbio de Irajá vai curtir um som gostoso neste sábado. É que naquele dia, Gilberto Gil ali estará, no Irajá Atlético Clube com sua "Refazenda".

Rangel Reis preenche as vagas na Funai

O ministro do Interior, Rangel Reis, recebeu do presidente da FUNAI, general Ismarth de Araújo Oliveira, os nomes dos novos dirigentes dos quatro departamentos do órgão, cujos titulares colocaram seus cargos à disposição na semana passada. O general não revelou os nomes, mas admitiu que a FUNAI está buscando novos dirigentes dentro do seu próprio quadro de técnicos. Os nomes apresentados ao ministro são para o preenchimento das chefias dos Departamentos de Planejamento Comunitário, Patrimônio Indígena, de Operações e Administração.

Bloco Pantera reinicia sua roda de samba

Voltando as suas atividades, o Bloco Pantera do Engenho da Rainha, com a presença de vários partideiros do mundo do samba e da sua ala de compositores, iniciará sábado, às 22 horas, a sua Roda de Samba e, aos domingos, a partir das 19 horas baile Som para a juventude. Dia 20, a partir das 20 horas, na Noite dos Cobras Criadas, será feito o lançamento de sambas para o Festival de Samba da Federação de Blocos do Rio de Janeiro.

Assinado o acordo salarial dos comerciários

Foi assinado na tarde de ontem, na Delegacia Regional do Trabalho, o aumento salarial dos comerciários, entre o representante do Sindicato dos Lojistas e o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sr. Luisant Mata Roma, ficando o índice de ser estipulado por decreto no dia 1.º de maio.

Todos os empregados no comércio do município do Rio de Janeiro serão beneficiados e o índice de aumento deverá ser fixado entre 40 e 42 por cento, a ser adicionado já nas folhas de pagamento de maio.

Banda do Lins desfila no bairro, domingo

Domingo próximo, dia 18, a Banda do Lins estará comemorando seu 2º aniversário de fundação e, festejando o transcurso da data, às 10 horas estará reunida na confluência das ruas Pedro de Carvalho e Aquidabã, onde se exibirá até as 13 horas. Depois, em passeata, rumará ao ginásio do Atlas Atlético Clube, na Rua Vilela Tavares, 169, onde será servido um suculento churrasco.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias, a Terceiros Interessados ou possíveis detentores para ciência da ação de Anulação e Substituição de Títulos ao Portador na forma abaixo:

O DOUTOR SALIM JOSEF CHALUB Juiz de Direito em exercício no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, especialmente a Terceiros interessados ou possíveis detentores das ações constantes da petição inicial, abaixo transcrita, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação da Anulação e Substituição de Títulos ao Portador requerida por MANOEL GREGÓRIO DE VASCONCELOS contra PETROBRAS — Petróleo Brasileiro S.A., Companhia Siderúrgica Nacional — Cia. Vale do Rio Doce, Companhia Cervejaria Brahma — Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio, para no prazo da lei apresentarem a contestação que tiverem sob pena de revelia nos termos do art. 285 in fine do C.P.C.. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/6 — Exmo. Sr. Dr. de Direito da Vara Cível. Ação de anulação e substituição de títulos ao portador. MANOEL GREGÓRIO DE VASCONCELOS, brasileiro, casado, funcionário aposentado identidade I.F.P. nº 688.452, residente à Rua Voluntários da Pátria nº 389, apt. 815, vem por seu advogado infra-assinado (procuração anexa, doc. 1), com base e fundamento nos artigos 907 e seguintes do Código de Processo Civil, propor ação de anulação e substituição de títulos ao portador, e para isso expõe e requer a V. Exa. o seguinte: 1. — Conforme demonstram os inclusos documentos e Requerente é possuidor dos seguintes títulos. a) 2.428 ações ordinária ao portador, do capital Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio, representadas pelas seguintes cautelas: Cautelas 162.053 quantidade 100; cautela 433.831 quantidade ... 1.004, cautela 475,373 quantidade 602, cautela 506.068 quantidade 722. Soma 2.428 conforme comprovantes da Empresa (doc. anexo 2 e 3) apresentou o Requerente para efeito de recebimento de bonificação e dividendos em 08-09-75, 4.336 ações e em 24-03-76, 1.908 ações. A diferença 2.428 é o total desaparecido. b) 6.568 ações preferenciais ao portador do capital da Cia. Vale do Rio Doce, representadas pelas seguintes cautelas:

CAUTELAS	QUANTIDADE
253.995	100
400.413	625
1.105.448/3	920
1.106.302/1	575
1.326.339/7	948
1.330.531/3	379
1.461.538/9	1.024
1.596.725/0	1.997

TOTAL 6.568 — Documento anexo 4. c) 4.324 ações preferenciais ao portador, do capital da Companhia Cervejaria Brahma, representadas pelas seguintes cautelas:

CAUTELAS	QUANTIDADE
237.621	100
329.827	100
457.887	200
458.097	800
496.337	346
496.338	748
542.032	1.015
542.033	1.015

TOTAL — 4.324. d) 4.053 ações preferenciais ao portador, do capital da PETROBRAS — Petróleo Brasileiro S.A., representadna pelas seguintes cautelas:

CAUTELAS	QUANTIDADE
97.781	100
168.354	100
920.397	200
1.216.060	601
1.216.061	2.000
SUB-TOTAL — 3.001.	
1.221.399	310
1.225.706	310
1.204.065	432

TOTAL — 4.053, Documentos anexo 6 e 7 — e) 6.079 ações preferenciais ao portador, do capital da Companhia Siderúrgica Nacional, representadas pelas seguintes cautelas:

CAUTELAS	QUANTIDADE
De 46.090 a 46.091	100
De 62.257 a 62.258	100
103.518	100
De 193.360 a 193.361	200
196.886	60
De 199.039 a 199.043	250
De 199.051 a 199.052	40
206.604	30
De 207.428 a 207.429	380
214.375	10
De 215.573 a 215.874	60
219.417	90
De 220.974 a 220.975	200
De 225.865 a 225.866	200
263.179	455
321.527	455
333.945	955
337.661	1.842
337.662	552

TOTAL — 6.079 — Documento anexo 8. 2. — Ocorre que até a presente data as referidas ações encontram-se extraviadas, não tendo sido possível ao Requerente, localizá-las. 3. O Requerente pretende reaver os títulos e, para isso, requer que V. Exa. após julgar justificado o pedido se digne mandar: a) notificar a PETROBRAS — Petróleo Brasileiro S.A., Praça 22 de Abril nº 36; Companhia Siderúrgica Nacional Av. 13 de Maio nº 13; Cia. Vale do Rio Doce, Av. Graça Aranha nº 26; Companhia Cervejaria Brahma, Rua Marques de Sapucaí nº 200; Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio, Rua da Candelária nº 66; para que não paguem ou entreguem a quem quer que seja, a não ser por determinação de V.Exa., os dividendos e as bonificações a que as ações tiverem ou virem a ter direito; b) notificar a Superintendência da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, para que não permita a negociação dos títulos; c) que seja feita a citação, por edital, de terceiros interessados, pois desconhece o detentor ou detentores dos títulos, para no prazo da lei apresentarem a contestação que tiverem, sob pena de revelia; d) dar ciência da presente ação ao representante do Ministério Público. 4 — Requer finalmente que, se não houver contestação ou se a mesma for improcedente, sejam declarados caducos, por sentença, os títulos acima discriminados e que seja determinado que a Petrobras — Petróleo Brasileiro S.A. Companhia Siderúrgica Nacional, Cia. Vale do Rio Doce, Companhia Cervejaria Brahma e a Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio emitam outros em substituição aos reclamados. 5. Protesta desde já pela inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal do detentor ou detentores dos títulos, por vistorias, perícias, juntada de documentos e qualquer outro meio de prova em direito permitido. Dá-se a presente causa o valor de Cr$ 23.500,00. Termos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1976. as. João Gutenberg Bastos Insc. 21.533. DESPACHO: A. Notifiquem-se as pessoas jurídicas referidas no item 3º; Intime-se a Bolsa de Valores; Citem-se terceiros interessados, por edital, com o prazo de 30 dias. Ciência ao M.P. Rio, 7.4.76 as.) Salim José Chalub Juiz de Direito Substituto em Exercício. E, para que chegue ao conhecimento de todos o presente será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis. — (a) Alvaro Cardoso Abrantes (Alvaro Cardoso Abrantes) escrevente auxiliar datilografei. E eu (a) Yvone Freire (Yvone Freire) Escrivã subscrevo.

(a) Salim José Chalub — Juiz de Direito Substº em Exercício. (SE-945)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de ERNANDO CUSTODIO DE REZENDE e sua mulher ZELIA LOPES REZENDE, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra ERNANDO CUSTODIO DE REZENDE e sua mulher ZELIA LOPES REZENDE, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel, digo, à ZELIA LOPES REZENDE, e que pelo presente se INTIMA à ERNANDO CUSTODIO DE REZENDE e s/m ZELIA LOPES REZENDE, para ciencia de que foi feita a penhora do imóvel sito à Rua Roque Barbosa, 555 casa nº 91 quadra S, Conjunto Jardim Bangú, nesta cidade, e correspondente fração ideal de 1/800 do terreno, advertidos os réus que poderão oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejado, digo, ensejando o não oferecimento a preclusão. E se encontrando os réus em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei, e eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo, (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (S-904)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de ROSALDO DA SILVA SANTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra ROSALDO SILVA SANTOS, e que pelo presente se INTIMA a ROSALDO SILVA SANTOS, para ciencia de que foi penhorado o imóvel sito à Estrada Vigário Geral, atual Anibal Porto, 600, apto. 401, 4º pavimento, bloco 5, Conjunto Jardim Cruzeiro do Sul, Irajá, nesta cidade e correspondente fração ideal de 21.336/10.600.000 do terreno, advertido o réu que poderá oferecer embargo no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. E se encontrando o réu em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei e eu Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo, (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (S-909)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com prazo de dez (10) dias à NELSON CAMPOS TELLES e sua mulher LYSIA IGNACIA DOS ANJOS TELLES extraído dos autos da Execução proposta por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente à NELSON CAMPOS TELLES e sua mulher LYSIA IGNACIA DOS ANJOS TELLES, que está em lugar incerto e não sabido conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça às Fls. 32 v. para que no prazo de 24 horas paguem a importância de Cr$ 18.945,74 (dezoito mil, novecentos e quarenta e cinco cruzeiros e setenta e quatro centavos), sobpena de o imóvel hipotecado ser penhorado. — Feita a penhora terá a executada, digo, terá os executados o prazo de 10 dias para apresentar embargos à execução, e, à falta de defesa serão admitidos como verdadeiros os fatos alegados nos autos pela exequente. — Petição de Fls. 34 Despacho: J. Sim, em termos. Rio, 07/11/75. (as) o Juiz. E, para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extrai-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei, E eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo, (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (S-910)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de JORGE TRAVASSOS PACHECO e sua mulher EDNA DOS SANTOS PACHECO, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra JORGE TRAVASSOS PACHECO e sua mulher EDNA DOS SANTOS PACHECO, e que pelo presente se INTIMA a JORGE TRAVASSOS PACHECO e s/m EDNA DOS SANTOS PACHECO, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel sito à Estrada dos Sete Riachos, 1681, casa 04, lote 7 da Gleba I da Fazenda dos Coqueiros, Santíssimo, Campo Grande, nesta Cidade, e respectivo terreno medindo 7,00m de frente e fundos por 12,00m em ambos os lados e mais 1,80m por 1,05 correspondente a área de entrada, advertidos os réus que poderão oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. — E se encontrando os réus em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei e eu, Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo, (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (S-901)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de Citação com o prazo de dez (10) dias, para intimação de ROSALDO DA SILVA SANTOS, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra ROSALDO SILVA SANTOS, e que pelo presente se INTIMA a ROSALDO SILVA SANTOS, para ciencia de que foi penhorado o imóvel sito à Estrada Vigário Geral, atual Anibal Porto, 600, apto. 401, 4º pavimento, bloco 5, Conjunto Jardim Cruzeiro do Sul, Irajá, nesta cidade e correspondente fração ideal de 21.336/10.600.000 do terreno, advertido o réu que poderá oferecer embargo no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. E se encontrando o réu em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, nº 115, sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei e eu Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo, (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (S-910)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para intimação de JORGE TRAVASSOS PACHECO e sua mulher EDNA DOS SANTOS PACHECO, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processam os autos da Ação Executiva requerida por VERBA S/A. CREDITO IMOBILIARIO-RIO, contra JORGE TRAVASSOS PACHECO e sua mulher EDNA DOS SANTOS PACHECO, e que pelo presente se INTIMA a JORGE TRAVASSOS PACHECO e s/m EDNA DOS SANTOS PACHECO, para ciencia de que foi feita a penhora no imóvel sito à Estrada dos Sete Riachos, 1681, casa 04, lote 7 da Gleba I da Fazenda dos Coqueiros, Santíssimo, Campo Grande, nesta Cidade, e respectivo terreno medindo 7,00m de frente e fundos por 12,00m em ambos os lados e mais 1,80m por 1,05 correspondente a área de entrada, advertidos os réus que poderão oferecer embargos no prazo de dez dias, contados da presente intimação (art. 5º da Lei 5741/71), ensejando o não oferecimento a preclusão. — E se encontrando os réus em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de intimação com o prazo de dez dias, para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, sala 317-D. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Olga Ferreira, Escrevente datilografei e eu Theophilo Marques Maués, Escrivão subscrevo, (as) Ederson de Mello Serra, Juiz de Direito. (S-901)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de vinte dias. O DOUTOR Luiz de Souza Gouvea, Juiz de Direito da 22a. Vara Cível FAZ SABER que o presente edital de intimação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à MARIA DA GLORIA NEVES AMORIM que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos da ação de Execução que lhe move VERBA S. A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO foi efeu. digo efetuado a penhora constante do auto de penhora adiante transcrito: AUTO DE PENHORA: fls. 55. Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua de Vila nº 6, casa 7, conjunto residencial Vila Andreas — Campo Grande, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na Vigésima Segunda Vara Cível, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da ação de execução que move contra MARIA DA GLORIA NEVES AMORIM e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, por indicação à penhora do seguinte: Casa VII da rua de Vila n.º 6 à Estrada do Mendanha n.º 2080, freguesia de Campo Grande, e respectivo terreno com 8,00m de largura por 14,50m de extensão confronta à direita com a casa V, à esquerda com a IX, fundos com os seguintes, digo, com os prédios 2084 e 2086 da dita Estrada; Registro Geral de Imóveis da GB — 4.º Ofício — Registrado sob o n.º 54230 — L.º 3CG fls. 137 — Em 30-09-1969, constante de fls 17 dos autos. Para garantia do principal pedido de Cr$ 21.770,18 custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (as) Orteu Luiz Leal e Heicio Borba — Oficiais de Justiça. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 a/D 206. Rio de Janeiro, 05 de abril de 1976. Eu, (as) Myrson Macedo Moreira, Escrevente Juramentado datilografei e Eu, (as) Zotachie Diniz, Escrivã subscrevo, (as) Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito. (S-926)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de intimação para a ciência da penhora com o prazo de dez (10) dias a CARLOS DA SILVA na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, intima CARLOS DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido para, a ciência da penhora levada a efeito sobre o imóvel sito à Rua Silveira Sampaio, nº 90, apto. 304, bloco E-I, Jardim da Ilha do Governador, nesta cidade e respectiva fração ideal do terreno de 33-5616 e no prazo legal, embarguem querendo, sob pena de não o fazendo aceitarem como verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes na ação de Execução que lhe move neste Juizo. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente ao réu CARLOS DA SILVA, foi expedido o presente edital e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga nº 115 — sala 319-D. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janero, aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setecta e seis. — Eu, Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrevente Juramentado, mandei datilografar e subscrevo. (as) Semy Glanz, Juiz de Direito. (S. 935)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam Percival da Silva e sua mulher Vera Lucia Pacheco da Silva, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 74.986, que lhes promovem Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 20.304,37 (vinte mil trezentos e quatro cruzeiros e trinta e sete centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar-Corredor B Conjunto 307 Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 5 de abril de 1976 Eu, (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito (S-915)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam Luiz Fontes Pereira, sua mulher Maria Luiza de Carvalho Pereira e Jurema Fontes Pereira, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 75.565 que lhes promovem Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, para que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido nestee dital, paguem a importância de Cr$ 24.292,53 (vinte e quatro mil, duzentos e noventa e dois cruzeiros e cinqüenta e três centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida, E, para que chegue ao conhecimentos dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expedido-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar-Corredor B. Conjunto 307. Cidade do Rio de Janeiro (RJ) 5 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo, (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S-916)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam Benedito Arêdes de Mattos e sua mulher Djanira Maria de Mattos, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta do processo de execução de nº 75.030 que lhe promove Verba S.A. Crédito Imobiliário-Rio, para que, no prazo de 24 (vinte oito mil oitocentos e dois cruzeiros), ou nomeiem bens à penhora, e quatro) horas, que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 28.802,00 (vinte e sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida .E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expedia-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar — Corredor B, Conjunto 307, Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 5 de abril de 1976. Eu, (ass.) Antonio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo, (ass.) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S-912)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam Pedro Amando Sallles Lobo e sua mulher Neiva Moreira Lobo, na forma abaixo: O DOUTOR Edmundo Sócrates Castanheira Sarmento, 46.º Juiz Substituto da Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER, aos que o presente Edital, com prazo de dez (10) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, se procede a citação de PEDRO AMANDO SALLES LOBO e sua mulher NEIVA MOREIRA LOBO, no prazo de 24 horas, a importância de Cr$ 36.192,46 (trinta e oitocentos e noventa e dois cruzeiros e quarenta e seis centavos) acrescida de juros de mora, correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda do Exequente como depositária (art. 3.º e seus II e 4.º da Lei 5672-71) e para que venham, querendo, sob pena de revelia, dentro 24 horas. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara — vertidos de que o silêncio fará presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, a dotem que tiverem com a VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, Carta Patente n.º 70/321 do Banco Central do Brasil, CGC/MF. n.º 30.141/850, inscrita no SNH sob o n.º 12 e devidamente registrada na JUCERJ (Doc. 1), com sede na Av. Rio Branco, 147, 17.º and., Rio de Janeiro (GB), pelas razões a seguir expostas, vem respeitosamente, por seu advogado (Doc. 2), propor Ação Executiva, nos termos da Lei n.º 5471, 91-12 71 contra PEDRO AMANDO SALLES LOBO e sua mulher NEIVA MOREIRA LOBO, brasileiros, ele industriário, ela do lar, residente à Avenida Brasil, n.º 17191, apto. 302, bloco 25 no Conjunto Residencial Parque Novo Irajá, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. I — A Exequente, no giro normal de suas atividades, tornou-se credora hipotecária dos Executados conforme os instrumentos que acompanham a presente (Doc. 3) II — Apesar de expedidosos avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada Lei (Doc. 4), os Executados não saldaram as prestações vencidas desde 30-03-76, no valor de Cr$ 36.192,46, incluriye encargos conforme vai discriminado no item I do demonstrativo em anexo (Doc. 5). Assim, sendo titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação com fulcro na citada Lei 5741/71, Requer: 1. — Que, os Executados sejam citados: 1.1. — Para no prazo de 24 horas efetuem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora (Doc. 5) item I), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3.º e seus II e 4.º) 1.2. — Para acompanharem a presente Ação, em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2. — Que, seja julgada Procedente a presente Ação, subsistente a penhora e consequentemente: 2.1. — Condenados os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1. acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e de honorários de advogado; 2.2 — Ordenado aos Executados ou quem o estiver habitando, que desocupem no prazo legal o imóvel hipotecado e penhorado e o entreguem à Exequente (art. 4.º e seus II); 2.3. — Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (art. 5.º e seu I). «IN FINE», protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 36.192,46. Termos em que, Por ser de direito P. e E. Deferimento. — Rio de Janeiro (GB), 2 de abril de 1974. — (as) João D. Paes Leme Jr., OAB — 13928. DESPACHO DE FLS 25 — Fls. 24 defiro, Rio, 30-03-76. (as) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento — 46.º Juiz Substituto. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos primeiro dia do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Elná Olga Soares Cirne Bastos, Escrivã substituto mandei datilografar e subscrevo. (as) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento — 46.º Juiz Substituto. — Está conforme. (a) (Ilegível) — O Escrivão. (S-933)

JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR PAULO ROBERTO DE AZEVEDO FREITAS, Juiz de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente PERBRASIL S.A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, que encontra-se em lugar incerto e não sabido, ao qual foi proposta os autos de EXECUÇÃO em que é autor BANCO REAL S.A. para citação dos representantes legal da firma e ciência do arresto realizado conforme auto de fls. 25 e 25v°, ciente de que não sendo apresentada defesa se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art.º 285 do C.P.C.), tudo de conformidade com as peças que se seguem: AUTO DE ARRESTO DE FLS. 25: Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na Avenida Brasil nº 12.698 portão 104, onde comparecemos nos oficiais digo onde compareci eu, oficial de justiça abaixo assinado em cumprimento ao mandado de execução o expedido por este Juizo a requerimento de Banco Real S.A. contra Perbrasil S.A. Importação e Exportação, preenchidas as formalidades legais, às 10,00 horas, procedi ao arresto das lojas sete, nove, onze e treze do portão 104, pertencentes à suplicada, mais a fração de terreno correspondente a cada uma das lojas. Feito o arresto para garantia do principal e custas, lavrei o presente auto que assino e dou fé. O oficial de Justiça. (a) Carlos Lemos. AUTO DE ARRESTO NA FORMA ABAIXO: aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na Avenida Brasil, nº 12.698, portão 106, onde comprar, digo, compareci eu, oficial de justiça abaixo assinado, cumprindo o mandado de execução expedido por este Juizo a requerimento do Banco Real S.A. contra Perbrasil S.A. Importação e Exportação, preenchidas as formalidades legais, às 10,20 horas, procedi ao r. digo, arresto das lojas nºs. seis oito, dez e doze, pertencentes à suplicada, mais a fração ideal do terreno correspondente a cada uma das lojas. Feito o arresto para garantia do principal e custas, lavrei o presente auto que assino e dou fé. O oficial de justiça (a) Carlos Lemos. AUTO DE DEPÓSITO NA FORMA ABAIXO: aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta cidade do Rio de Janeiro e na Avenida Erasmo Braga, 115, 3º andar. Cartório do 1º Depositário Judicial privativo do Juizo, onde compareci eu, Oficial de Justiça abaixo assinado, cumprindo o presente mandado de execução expedido por este Juizo e requerimento de Banco Real S.A. contra Perbrasil S.A. Importação e Exportação preenchidas as formalidades legais, às 15,00 hs, depositei em mãos e poder do 1º Depositário Judicial Sr. Bertholdo Klinger Faed, as lojas de nºs. sete, nove, onze e treze do portão 104 (cento e quatro) e lojas seis, oito, dez e doze do portão cento e seis da Avenida Brasil nº 12.698 da Rua 10, mais a fração ideal de terreno correspondente a cada uma das lojas arrestadas. Assumindo o Sr. Depositário Judicial a depositariança dos imóveis ciente das leis em vigor do fiel depositário, se obriga a não abrir mão das mes

Galopando

Lafaiete

ESTRÉIAS

Oeirana, Calandre e Ginger, correndo pela primeira vez na Gávea, inscritas no GP Diana, são ganhadoras clássicas no turfe de Cidade Jardim. Saison D'or é a inédita restante na prova, ainda sem conhecer a vitória em GP.

DOIS MESES

Guilhermo Ulloa pegou suspensão de dois meses. Foi por causa do Lorde Pintado, ganhador firme em seguida e desempenho fracassado. Mais feliz o Valnir Panelas, que fica na inatividade por quinze dias. Ele tinha a seu serviço um cavalariço não matriculado. Outras suspensões: Jorge Escobar (dez corridas); E.B. Queirós e J. Garcia, ficam de fora até o dia 27.

NO GALOPE

O nacional Grão-de-Bico, aparentemente recuperado da operação no anterior direito, tendo ficado inativo cerca de três meses, já galopou na areia em Cidade Jardim. Não tardará em reaparecer o pensionista de Pedro Nickel.

ESPERA

O tordilho Yanbarberik, após ter reaparecido com um terceiro para Fitz Emilius, deixa o GP Osvaldo Aranha e fica esperando pelo GP São Paulo, que será corrido na tarde de 2 de maio, em Cidade Jardim.

TERCEIRO

A égua Rocelle, atuante no turfe argentino na defesa das cores brasileiras, do Haras Santa Maria de Araras, vem de conquistar bom terceiro para Provinciano e Calabana, correndo na areia de Palermo, em Buenos Aires.

EM SETEMBRO

Será em São Paulo e em setembro a XII Semana do Cavalo de 1976. O importante evento, que soma os festejos da XII Exposição Nacional de Eqüíneos e Concursos Diversos, deveria ser realizado em julho próximo, mas em face do curto espaço de tempo foi prorrogado para a segunda quinzena de setembro.

RECORDE

Nagor, um nacional por Prosper e Briseida, chega ao quarto ano de campanha com 83 apresentações na Gávea, o que é recorde para um animal em pistas cariocas. Seus prêmios, computadas as vitórias e colocações, somam Cr$ 109.250,00.

Um total de 169 animais, eis o resultado final das inscrições para o leilão de maio próximo na Gávea, sob a promoção da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro.

HOMENAGEM

Como faz anualmente neste mês, segunda-feira última ao ensejo da data natalícia do saudoso Ademar de Faria, que idealizou o Grande Prêmio Brasil, a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, pela sua diretoria, depositou uma coroa de flores no túmulo daquele que foi apaixonado turfista.

Oeirana é a melhor estréia

As paulistas Oeirana, Ginger, Calandre e Saison D'Or, as três primeiras já ganhadoras clássicas em Pinheiros, correm pela primeira vez na Gávea, sendo Oeirana (Giant e Rhetoric) a figura mais importante na representação do turfe bandeirante ao GP Diana. Toreador, primeiro produto de dois anos a ser apresentado nesta temporada pelo Haras São José e Expedictus, corre preparado e tem chance alta no quinto páreo de domingo. A relação completa dos inéditos é a seguinte:

AMICEA — Fem., cast., S. Paulo (4-9-73), por Vesano e Velocity — Criador: Sérgio Peixoto Castro Palhares — Proprietário: Jeida Maruska R. Paiva Palhares — Treinador: Lionel Coelho.

BRASA'S STREAK — Mac., cast., R. Janeiro (22-8-73), por Bar e Jaeca — Criador Haras Schmoo — Proprietário: Stud Schmoo — Treinador: Almiro Paim Filho.

EPOQUE II — Fem., alazão, Argentina (21-8-73), por Con Brio e Epopée — Criador: Haras Don Yayo — Proprietário: Haras Dom Rodrigo — Treinador: Felipe Pereira Lavor.

DANADÃO — Masc., alazão, M. Gerais (19-10-73), por Mebito e Facciosa — Criador: Haras Pinheiros Altos — Proprietários: Stud Dom Pedrito — Treinador: Valdir Meirties.

DEMI-SAISON — Fem., cast., M. Gerais (16-7-71), por Pingolinho e Encarna — Criador e proprietário: Haras Allbra — Treinador: Válter Pedersen.

CIRANE — Fem., cast., Paraná (20-8-73), por Innocent e Ramita — Criador: Francisco José Pelanda — Proprietário: Moacir Cantjo — Treinador: o proprietário.

EL FAROLEIRO — Masc., cast., Goiás (16-2-73), por Itsawonder e Glumac — Criador: Haras Margarida — Proprietário: Haras Brasil Central — Treinador: José Luis Pedrosa Pereira.

FANAITE — Fem., cast., S. Paulo (27-10-73), por Pally II e Good Night — Criador: Haras Bela Vista — Proprietário: Stud Mac Mag — Treinador: Rodolfo Costa.

GINGER — Fem., alazão, S. Paulo (22-8-72), por Flamboyant de Fresnay e Eugenie — Criador e proprietário: Haras Pirajussara — Treinador: A.J. Mariani.

HAYON — Masc., alazão, RG Sul (5-9-72), por Trajar e Xitilia — Criador: Haras Boa Vista — Proprietário: Stud Leoporaci — Treinador: Silvio Morales.

JUVIA — Fem., alazão, S. Paulo (24-9-73), por Royal Prince e Agafé — Criador: Haras Hilda — Proprietário: O criador — Treinador: Carlos Morgado.

KANHANKAKOPE — Fem., cast., S. Paulo (30-10-73), por Darda II e Nandaia — Criador: Haras Heva — Proprietário: Stud Dardanelos — Treinador: Válter Aliano.

NEREIS — Masc., cast., S. Paulo (3-12-70), por Tamino e Algueperse — Criador: Haras Santa Terezinha — Proprietário: Haras Rosa do Sul — Treinador: Paulo Morgado.

OIERANA — Fem., alazão, Paraná (10-2-72), por Giant e Rhetoric — Criador e proprietário: Haras Palmital — Treinador: Válter Aliano.

RACEMO — Masc., alazão, S. Paulo (17-8-73), por Carpinus e Lipe — Criador: Fazendas Vondesir S/A — Proprietário: Stud Fazenda Pedras Negras — Treinador: Alcides Miranda.

SAISON D'OR — Fem., cast., S. Paulo (6-8-72), por Felicio e Java — Criador e proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas.

TERCETO — Masc., tordilho, S. Paulo (19-8-73), por Devon e Neully — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Stud H.C. — Treinador: Felipe Pereira Lavor.

TOREADOR — Masc., alazão, S. Paulo (7-9-73), por Fort Napoleón e Fontanella — Criador e proprietário. Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas.

TORRICELI — Masc., cast., S. Paulo (14-11-73), por Artful e Inertia — Criador: Haras São José e Expedictus — Proprietário: Stud Iguaba — Treinador: Mário Mendes.

UNESCO — Masc., cast., S. Paulo (13-8-70), por Royal Chief e Urganda — Criador: Haras Recreio — Proprietário: Otameris Lourenço Santos — Treinador: Odyr J. M. Dias.

ZAUGUSTO — Masc., cast., R. Janeiro (6-8-73), por Royal Game e Zala — Ciador: Haras Santa Maria do Lago — Proprietário: Stud Itanhangá — Treinador: Gilberto L. Ferreira.

DON POPEYE — Masc., cast., Paraná (28-9-71), por Zabav e Niguaria — Criador: Haras Paraná Ltda., — Proprietário: Haras Rosa do Sul — Treinador: Paulo Morgado.

Madness venceu em Minas

A nossa conhecida Madness, fazendo campanha produtiva no turfe mineiro do Serra Verde, ganhou no último sábado a prova de encerramento em 1.100 metros, derrotando Gari e completando a distância em 73 e 2 linhas. Nos seis páreos as apostas totalizaram Cr$ 128.932,00, com os seguintes resultados gerais:

1.º Páreo — Nebri (M. Silva; 2.º — Fastening (C. Sampaio). Vencedor (1) 2,80. Dupla (12) 4,30. Placês: 1,20 e 1,60. Tempo: 68s. Dif.: meio corpo e 2 corpos.

2.º Páreo — 1.100 metros — 1.º — Huaponguê (J. M. Andrade); 2.º — Gazim (J. L. Pedrosa). Vencedor (3) 2,40. Dupla (31) 5,90. Placê: 1,00 e 1,00. Tempo: 71s4/5. Dif.: 1 corpo e 2 corpos.

3.º Páreo — 1.000 metros — 1.º — Nijma (F. Imene); 2.º — Rock Rural (J. M. Andrade). Vencedor (3) 2,40. Dupla (32) 6,60. Placês: 1,20 e 1,60. Tempo: 66s. Dif.: 2 corpos e 1 corpo.

4.º Páreo — 1.100 metros 1.º — Zuchi (J. L. Silva); 2.º — Sallyana (F. Imeno). Vencedor (2) 3,90. Dupla (23) 14,70. Placês: 1,80 e 1,10. Tempo: 74s2/5. Dif.: 2 corpos e meio corpo.

5.º Páreo — 1.200 — 1.k — Torvaly (J. L. Silva); 2.k — Snow Xam (M. G. Santos). Placês: 2,60 e 1,50. Tempo: 79s. Dif.: 3 corpos e meio corpo.

6.º Páreo — 1.100 metros — 1.º — Madness (J. L. Silva); 2.º — Gari (J. L. Sousa). Vencedor (1) 1,70. Dupla (13) 12,10. Placês: 4,20 e 3,10. Tempo: 73s2/5. Dif.: 2 corpos e 1 corpo.

Montarias para sábado

1º Páreo — Às 13h30min — 1.600 metros — Cr$ 17.000,00 — Kg

1—1	Mabrid, P. Cardoso	2	54
—2	La Vega, G. F. A.	5	56
—3	Britânica, G. Tossi	4	53
—4	Fast Blonde, J. Pinto	3	57
5	Ecossaise, J. Machado	1	53

2º Páreo — Às 14h — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 Kg.

1—1	Tonka, G. F. Almeida	4	54
—2	Rei Mago, J. Machado	7	54
"	Primaz, J. Pedro	3	54
—3	Curupaty, F. Esteves	1	55
4	Bororó, J. Pinto	2	55
—5	Utrabo, E. Ferreira	6	55
6	Parlamento, E. Fer.	5	55

3º Páreo — Às 14h30min — 1.600 metros — Cr$ 21.000,00 — (Grama) Kg

1—1	Ergarino, E. Ferreira	4	55
—2	Ducan Gray, A. M.	5	55
3	Ildefonso, J. Pinto	1	55
—4	Nantes, F. Pereira	2	55
5	Nordpol, J. Esteves	3	56
—6	Suntime, E. Esteves	6	55
"	Shaft, J. Machado	7	55

4º Páreo — Às 15h — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 (Início do Concurso 7 pontos) — (Grama) Kg

1—1	Brolly, J. Malta	1	55
"	Vilarreal, H. Cunha	8	52
—2	Everton, J. Bafica	9	57
3	Folcony, J. Queiroz	5	52
—4	El Viti, J. Machado	4	58
5	Malquerido, F. Pereira	2	57
6	Matutino, F. Lemos	3	54
—7	Golden Horn, A. M.	6	52
"	Naraz, F. Esteves	7	57
"	Zanzibar, G. Alves	10	58

5º Páreo — Às 15h30min — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 Kg.

1—1	Val Viva, H. Cunha	6	57
2	Rose Flower, C. Valgas	7	57
3	Agracera, G. Tozzi	8	57
2—4	Allegrezza, E. Ferreira	5	57
5	Set-Ball, F. Pereira	4	57
6	Divone, J. Machado	1	57
3—7	Jitaúna, J. Pinto	10	57
8	Rizette, R. Freire	3	57
9	Ana Celie, A. Ramos	9	57
4-10	Rosserie, G. F. A.	2	57
1"	Palavra, G. A. Feijó	11	57
11	Baganha, C. Abreu	12	57

6º Páreo — Às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 — (Dupla Exata) Kg.

1—1	Rimus, J. Pinto	3	57
2	Funny End, J. Queiroz	11	56
3	Lord Forli, G. F. A.	5	56
2—4	Anagro, A. Torales	12	57
5	Histórico, R. Freire	4	57
6	Terni, F. Silva	9	57
3—7	Tafo, P. Cardoso	1	57
8	Tarro, F. Esteves	6	57
9	Padu, J. Pedro	7	56
4-10	Estratégico, A. Ramos	8	57
11	Violeiro, F. Carlos	2	56
"	Hall Cross, J. Machado	10	57

7º Páreo — Às 16h30min — 1.500 metros — Cr$ 21.000,00 Kg.

1—1	Inhoco, G. F. Almeida	9	56
2	Burgomestre, J. Es.	8	56
2—3	Clari F. Pereeira	3	56
4	Cuiabano, A. Santos	1	56
3—5	Dar Ages, P. Cardoso	2	54
6	El Djem, E. Marinho	5	55
4—7	Campbell, F. Esteves	4	55
8	Smash, A. Ramos	6	55
9	Raine, J. Machado	7	54

8º Páreo — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 21.000,00 Kg.

1—1	Gladius, J. Pinto	3	56
	Bamba Moleque, J. F. F.	1	56
2—3	Sucre D'Orge, F. Est.	8	56
4	Ispain, P. Cardoso	6	56
3—5	Tuiufame, G. Alves	2	56
6	Crepon, J. L. Maris	4	56
4—7	Campus, A. Santos	7	56
8	Drimer, G. A. Feijó	5	56

9º Páreo — Às 17h30min — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — (Prova Especial) Kg.

1—1	Padela, G. Alves	4	53
"	Ilka II, G. Alves	2	53
2—2	Cátedra, A. Morales	6	56
3	Cambará, F. Esteves	6	56
3—4	Chamata, A. Ramos	5	58
5	Favela II, G. F. A.	8	54
4—6	Graviola, J. Queiroz	1	50
7	English Fleet, E. Fer.	7	50

10º Páreo — Às 18h30min — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Dupla Exata Kg.

1—1	Gentil, J. Machado	2	58
2	Goldwter, F. Lemos	8	56
2—3	Papyrus, F. Esteves	9	57
4	Guano, J. Bafica	11	58
5	Cirmarino, A. Morales	5	58
3—6	Nereis, J. Queiroz	1	55
7	Fajar, A. Abreu	4	57
8	Maori, F. Silva	7	58
4—9	Patação, J. Pedro	10	58
10	Chuvão, U. Meireles	6	56
"	Barro Duro, R. Freire	3	56

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Os campeonatos de Escolinhas e Infanto-Juvenil, domingo, atingem a sua etapa final, classificando-se dois de cada série para as disputas dos respectivos títulos de campeão. Se não fossem os problemas, quase que semanais, esses certames teriam todas as condições de um melhor desenroiar. Com a nova administração do Departamento Autônomo, que tem como diretor-geral o Dr. Alfredo de Almeida, acreditamos que uma posição enérgica será tomada e os fatos que contribuem para uma certa desorganização, não mais se farão presente. O campeonato de Escolinha já tem um clube classificado para a final: o Fluminense, aguardando agora a definição entre Fluminense de Niterói e Botafogo para saber qual o seu adversário. A próxima rodada está assim organizada: Fluminense (Niterói) x Fluminense; Bonsucesso x S. Cristóvão; Botafogo x Olaria e Campo Grande x Pavunense. Classificações: Serie A 1.º) Flu(N), 13pg; 2.º Botafogo, 11pg; 3.º) Bonsucesso e Campo Grande, 8pg. Serie B: 1.º) Fluminense (Classificado) 7pg; 2.º) Pavunense, 4pg; 3.º) Olaria 3pg; e 4.º) S. Cristóvão, 2pg. No Campeonato de Infanto-Juvenil a luta é das mais acirradas. Em todas as duas series quatro clubes ainda estão no páreo: pela A Botafogo e Bangu e pela B. América e Fluminense. A próxima rodada: Flu"N" x Fluminense; Bangu x América; Botafogo x Olaria e Campo Grande x Madureira. Classificações: Série A. 1.º) Botafogo, 9pg; 2.º) Bangu, 7pg; 3.º Flu(N), 6pg; e 4.º) Campo Grande, 5pg;. Pela Série B: América e Fluminense, 11pg; 3.º) Madureira, 4pg e 4.º) Olaria, 3pg.

DOURADOS VENCEU EVEREST: — O Dourados ficou de posse do Troféu Dep. Santana Filho ao derrotar o Everest por 2 a 1, com 1.º tempo de 2 a 0, tentos de Valdemir e Biongo. No final do jogo o homenageado fez a entrega do troféu ao capitão Moisés. O administrador de Ramos, Miguel Clonelo, esteve presente.

PALMEIRA DERROTA CRUZEIRO: — O Palmeira da Av. João Ribeiro derrotou o Cruzeiro de Petrópolis pela contagem de 4 a 3, numa partida que agradou pela movimentação técnica. P. César, Luis, Pico e um contra, foram os artilheiros e o time Carioca esteve assim formado: Paulo (Francisco), Moreira, Jan, Arlindo e Carlos I (Carlos II); Clodoaldo (Toni) e Betinho; Mauricio, Fuis (Ferrão) Picos (Bagre) e Lilico. Na preliminar Palmeira 2 a 0.

FRANCISCO XEVIER X SEDABEL: — Sensacional clássico do futebol amador está marcado para o próximo domingo pela manhã no campo do EC Cocotá. Lá jogarão com preliminar, Francisco Xavier X Sedabel, campeão Classista de 75, com início às 11hs.

TORNEIO DO EC COCOTÁ: — O Torneio promovido pelo EC Cocotá, que participam apenas clubes sediados na Ilha do Governador, vai ter sequência domingo, estreando o clube promotor, jogando com o Botafoguinho. Nos amadores vale o Troféu Francismo Xavier e nos Aspirantes, o Troféu Cristovam Antônio de Queiroz.

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

PERDEMOS PORQUE SUBESTIMAMOS O ADVERSÁRIO

● O basquetebol do Brasil, em Medelin (Colômbia), perdeu a grande chance de ser tricampeão sul-americano masculino, ao ser derrotado na peleja final pela contagem apertada de 82 x 80. Qual teria sido o motivo, se todos os entendidos que estavam naquele continental e as agências telegráficas apontavam os brasileiros como franco favoritos? Que teria havido para, inclusive, desmentir aqueles que chegavam a dizer que «era covardia o Brasil disputar um sul-americano porque não tinha competidor?" Para responder estas e outras perguntas ouvimos Alberto Curi, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol e que chefiou a delegação que decepcionou na Colômbia. Não obstante sua habilidade, Curi nos pareceu positivo:

— O Brasil não decepcionou e nem fracassou. A realidade é que, por força das circunstâncias subestimamos aquele que, por antecipação, sabíamos que seria nosso maior adversário: a Argentina. Isto porque não levamos a força máxima, para poupar jogadores de seus problemas de estudos e empregos, pois virão o treinamento para o pré-olímpico em 14 de junho vindouro, em Hamilton (Canadá) e, se Deus quiser com nossa classificação a disputar os Jogos Olímpicos de Montreal, em 17 de julho. Mesmo, assim, acredito que ainda tenhamos sérios problemas com jogadores em virtude de faculdades, empregos, etc.

vro o presidente Curi:

— A Argentina foi completa, jogou bem

● Fez uma pausa e continuou abrindo o liarmada, anularam com habilidade nossos melhores jogadores como Ubiratan, Carioquinha e Zé Geraldo, e soubera, com êxito, usar a marcação homem na zona bloqueando Bira e dificultando os arremessos de longa distância de Carioquinha. Sem querer «chorar», as bolas portenhas caíam todas e os nossos estavam infelizes nas conclusões. Por outro lado, faltou-nos um armador. Não levamos Hélio Rubens para poupá-lo e lamentavelmente Fausto, em cima da hora, teve problemas de saúde com a esposa. Um dos dois seria o ideal para armar e coordenar o time em campo.

— Se fosse a força máxima do Brasil, ganhariamos o sul-americano?

● Resposta rápida:

— Indubitavelmente se contássemos com Hélio e Fausto, na armação de jogadas; Adilson nos rebotes e Marquinhos no pivô, ganhariamos por diferença superior a 20 pontos.

— Quer dizer então que os chamados novos fracassaram Curi?

— Não foi bem assim, mas a realidade é que faltou a Jorge Maravilha, Zezé, Renzi e Brasinha maior experiência internacional, como também Gilson, Marcel, Paulinho e Luisinho não atingiram o índice que se esperava.

— A arbitragem nos foi prejudicial?

— Os juízes foram severos para os dois lados, mas não foram os culpados pela derrota surpreendente do Brasil.

● Em seguida, Alberto Curi fez questão de frisar que a disciplina da delegação foi ótima; o índice técnico do campeonato foi muito fraco (salvaram-se Brasil e Argentina) e que a organização, alimentação e hospedagem foram das melhores.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que, por intermédio do presente, se citam Silvio Andrade dos Reis e sua mulher Reimunda de Melo Reis, os quais se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta dos autos do processo de execução de nº 75.094, que lhes movem Verba S/A. Crédito Imobiliário-Rio, para no prazo de 24 (vinte e quatro) horas que se iniciará tão logo decorra aquele estabelecido neste edital, paguem a importância de Cr$ 28.742,92 (vinte e oito mil, setecentos e quarenta e dois cruzeiros e noventa e dois centavos), ou nomeiem bens à penhora sob pena de lhes serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução que ora lhes é promovida. E, para que chegue ao conhecimento dos aludidos devedores a presente execução, em virtude de estarem em local incerto e não sabido, expediu-se este edital, que será regularmente publicado e devidamente afixado na sede deste Juízo, à Av. Erasmo Braga, 115-3º andar-Corredor B, Conjunto 307, Cidade do Rio de Janeiro, 8 de abril de 1976. Eu, (as) Antônio Carlos Leite Penteado, Escrivão, o subscrevo. (ass) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S-914)

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 dias, na forma que se segue. O DOUTOR Heitor Gentil Montedon, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro — FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento, tiver, que pelo mesmo, com o prazo de 20 dias seja citado o senhor JAIRTON FERREIRA DA SILVA para ciência da ação de Execução que lhe move BRADESCO RIO S. A. CREDITO IMOBILIARIO, na forma e de acordo com as peças adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — REF: Ação Executiva na forma da Lei 5.741 de 01-12-71. — BRADESCO RIO S. A. CREDITO IMOBILIARIO, nova razão social de TRIUNFO Cia de Crédito Imobiliário (Doc 1) com sede à Rua do Ouvidor 108, na qualidade de CREDORA CESSIONARIA vem impetrar ação executiva na forma da Lei 5.741 de 01-12-71, contra JAIRTON FERREIRA DA SILVA, brasileiros casados, militar, residente e domiciliado à Estrada Rio do Pau 2303 — Bloco 05 apt.º 102 — PAVUNA — nesta cidade, pelos motivos que passa a expor: 1) Em 10-08-1972 o suplicado (s) e a empresa VECTOR ENGENHARIA E COMERCIO LTDA. celebraram contrato de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca do imóvel sito à Estrada Rio do Pau, 2303 — bloco 05 apt.º 102 — PAVUNA. 2 — Em decorrência daquele ato jurídico, foi emitida a favor do Banco Nacional de Habitação em 10-08-1972, nos termos do Decreto-Lei n.º 70 de 21-11-66 a cédula hipotecária n.º 030 que tomou o n.º de ordem 064.087, tendo sido aquele título averbado sob o n.º 1 à margem da inscrição n.º 17.812 as fls. 78 do livro 2 AD no Cartório do 4.º Ofício de Imóveis desta cidade, em 10.101-1972. digo, 10-10-1972 (Doc. II). 3 — Ocorre que o Suplicado (s) não vem honrando seu compromisso contratual, estando inadimplente (s) no pagamento de (15) prestações, a contar de 30-08-1974 último, e sendo, portanto, devedor (s) das parcelas discriminadas no Doc. III. 4 — Nessas condições, foram expedidos dois avisos ao suplicado (s) requerendo a regularização do débito, conforme o disposto no inciso IV do art. 2.º da Lei 5.741. 5 — Em face do exposto, tem a Suplicante a requerer: a — que seja o reu citado a pagar no prazo de 24 horas o total do débito em atraso, mais encargos no valor de Cr$ 8.013,24, mais honorários, sob pena de vencimento antecipado da dívida e penhora do imóvel hipotecante, para garantia do pagamento de Cr$ 58.214,55. b — que seja, na forma do § 2.º do art. 4.º da Lei 5.741 expedido mandado de desocupação contra o réu, para que desocupe o imóvel no prazo de 30 dias, ou contra a pessoa que estiver ocupado, digo, ocupando para entregá-lo ao exequente no prazo de 10 dias. Após, prossiga-se a execução na forma prevista na citada Lei. 6 — Protestando, afinal, por todos os meios de prova em direito admitidos, espera a Suplicante a declaração da total procedência da ação e atribui à causa o valor de Cr$ 58.214,55. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 1975. Assinatura ilegível — Insc. OAB — 17018. Despacho — A. Cite-se. Rio, 15-12-75 — (as) Heitor Gentil Montandan (Juiz de Direito). PETIÇÃO DE FLS. 22 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Cível. BRADESCO RIO S/A — Crédito Imobiliário, nos autos da Execução que move contra JAIRTON FERREIRA DA SILVA, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, que informa estar o Executado em local incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. seja expedido o edital de citação, com prazo de 20 dias, conforme estabelecem os artigos 231 e seguintes do C.P.C. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1976. Assinatura ilegível. Despacho: — J. Expeçam-se os Editais com o prazo de 20 dias. Rio, 05-02-76. (as) Armando Dunham de Freitas. Juiz substituto em exercício no Cartório da Sexta Vara Cível.» Em virtude do que expediu-se o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão afixados, no lugar de costume e na forma da Lei, ciente o réu de que tem o prazo de 20 dias para oferecer defesa, e de que este Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 302. A. Rio de Janeiro, 10 de março de 1976. Eu, (as) Carlos Almir Belotti, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Jayme Castro, Escrevão, digo, Escrivão o subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandon. Juiz de Direito. (SE 949)

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃ, com o prazo de dez (10) dias a GILBERTO ESTRELLA e sua mulher SILMARI BRITO ESTRELLA, na forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO SOCRATES CASTANHEIRA SARMENTO, JUIZ, digo, 44º JUIZ SUBSTITUTO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER, aos que o presente Edital, com prazo de dez (10) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem que, a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, se procede a citação de GILBERTO ESTRELLA e sua mulher SILMARI BRITO ESTRELLA, para que paguem, no prazo de 24 horas, a importância de Cr$ ..... 54.839,92 (oitocentos, digo, cinquenta e quatro mil, oitocentos e trinta e nove cruzeiros e noventa e dois centavos) acrescida de juros de mora, correção monetária, das custas e de honorários de advogado, sob pena de, o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3º e seus §§ e 4º); 1.2 — Para acompanharem a presente ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 1.2 — digo, 2. — Que, seja julgada Procedente a presente ação, subsistente a penhora e consequentemente: — 2.1 Condenados os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1 — acrescida, a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e de honorários de advogado; 2.2 — Ordenado aos Executados, ou quem o estiver habitando, que desocupem no prazo legal o imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao, digo, penhorado e o entreguem à Exequente (art. 4º e seus §§); 2.3. Determinada a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao saldo devedor calculado de acordo com as normas do sistema Financeiro da Habitação (art. 60 e seu §) «IN FINE», protesta a Exequente por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 54.839,92. Termos em que por ser de direito P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro (GB) 28-junho-74. (as) Ilegível DESPACHO DE FLS. 28 — Fls. 27 Defiro. (as) Eduardo Sócrates Castanheira Sarmento, E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente Edital, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume, publicada no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos primeiros dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Zisa, digo, Zilna Olga Soares Cirne Bastos, Escrivão substituto, mandei datilografar e subscrevo. (as) Eduardo Sócrates Castanheiras Sarmento, 44º Juiz substituto. (S-930)

Está conforme, o Escrivão (ilegível).

JAIR, UM TÉCNICO NA PAREDE

— Sei que a imprensa me ataca, alegando inclusive que sou incompetente. Aceito, porque acredito que os repórteres podem até ter razão. No entanto, o ponto de referência é o seguinte: me diz um técnico que tenha se conservado no cargo, por melhor que ele seja, após uma série de insucessos.

Jair Rosa Pinto não demonstra uma grande preocupação em se agarrar ao cargo de treinador do Fluminense. Entende que a situação é transitória, principalmente porque o Presidente Horta já declarou diversas vezes que até o final de sua gestão, em 31 de janeiro de 1978, o Fluminense terá um técnico de grande projeção:

— Meu relacionamento com o Horta é o melhor possível. Somos amigos fora do clube e continuaremos a sê-lo. Agora, se vou continuar por muito tempo na direção do Fluminense, este é outro problema.

Mesmo não sendo "um técnico de grande expressão", Jair vai se mantendo no cargo porque, no seu entendimento, "fiz um trabalho excepcional quando aqui estive, dirigindo o time por um mês. Saí apenas porque já havia um acordo anterior entre Horta e Didi."

Parte da torcida não concorda e fica inconformada com a insegurança demonstrada pelo treinador. Acham os tricolores que o clube necessita de um homem de personalidade e firmeza de atitudes. E este homem não é Jair.

— S estivéssemos na posição do Flamengo não haveria crítica. No futebol eu só conheci o Lula, que se agüentou por 10 anos na direção do Santos. Ah, e o Travagline, no Vasco, que ficou 4 anos.

Jair não se preocupa em agradar os descontentes

Sobre o time do Fluminense, Jair entende que preenche as suas expectativas. Apesar das críticas de grande parte da torcida à idade e à condição física do lateral Carlos Alberto, Jair acredita com convicção no jogador e diz, inclusive, que teria trazido o tricampeão se já não o tivesse encontrado nas Laranjeiras:

— A torcida pode não gostar, mas eu o acho ótimo. Contra o América o Danilo colocou o Expedito caindo pela ponta esquerda no segundo tempo. Por quê?

Se Jair está satisfeito com o time, o apoiador Cleber não está nem um pouco satisfeito com o treinador. E a torcida fica apreensiva porque Cleber é considerado um jogador em nível de Seleção e, com a atual situação, vai acabar deixando o Fluminense:

— Nada tenho contra o Cleber. Agora, me diz: se você tem o Rivelino, o Paulo César e o Cléber para duas posições apenas, quem é que vai sobrar? Ficar na reserva não desmerece ninguém. Eu joguei no Santos dos bons tempos, no lado do Pelé. Lembra do ataque? Dorval, eu, Pagão, Pelé e Pepe. Pois bem, com tudo isto, fiquei várias vezes no banco e não morri. É preciso encarar as coisas com tranqüilidade.

Para Jair, o Fluminense tem amplas possibilidades de conquistar o primeiro turno:

— Lutamos por algo muito importante que é o bicampeonato. Quanto atingirmos o nosso objetivo a torcida fica do meu lado, tenho certeza.

Sidney Bu...

Flu insiste em prender Cléber

O presidente Francisco Horta recusou uma proposta do Botafogo para a venda do apoiador Cleber, alegando que o jogador é imprescindível para a campanha do bi-campeonato. O jogador já fez reiterados pedidos para deixar o clube por sentir-se marginalizado pelo treinador Jair Rosa Pinto. O dirigente Domingos Bosco declarou que não pensa em multar o jogador que, alegando provas na Faculdade, pediu para ser cortado do banco para o jogo contra o São Cristóvão. Na transação entre Botafogo e Fluminense seria incluído Carlos Roberto, que passa pelo mesmo problema de Cleber no Botafogo.

Cafuringa viajou para Minas, onde deve encontrar-se hoje com os dirigentes do Atlético Mineiro. O ponteiro, emprestado até o final de agosto, deve baixar um pouco sua pedida, considerada alta pelo clube mineiro.

Para hoje está programado um treinamento físico para os jogadores que não enfrentaram o São Cristóvão. Sexta-feira não haverá qualquer atividade no clube, face ao feriado santo. Sábado, pela manhã, os jogadores farão um leve treinamento físico com o preparador Maurício Lacerda. Às 14 horas, a delegação viaja em ônibus do clube para Campos, onde enfrenta, no domingo, o Americano, no Estádio Godofredo Cruz. A volta ocorrerá logo após o jogo. As torcidas organizadas preparam uma enxurrada na fim de incentivar o time em Campos. As passagens estão à venda na banca de jornais em frente ao Edifício Avenida Central, estimando-se em 5.000 os torcedores tricolores que viajarão para Campos no domingo.

Jarbas não joga neste campeonato

O América não poderá utilizar durante o Campeonato Carioca sua salvação para o problema do ataque. Trata-se do ponta-de-lança Jarbas, do Guarani, que foi incluído na transação com Flecha. O CND baixou uma portaria que impede qualquer transferência de jogadores amadores até 15 dias após as Olimpíadas de Montreal.

A diretoria da CBD resolveu cancelar todas as transferências de amadores que estão na relação do pré-Olímpico. Esta medida prejudicou visivelmente ao América e também ao Flamengo, que contratou o ponta-direita Júnior, de Brasília. Tanto o América como o Flamengo poderão utilizar os dois jogadores em treinamentos, mas não podem colocá-los em partidas oficiais. Jarbas se encontra disputando o Torneio de Cannes, na França, e na volta ao Brasil se apresentará no América.

Brandão também com amadores

Osvaldo Brandão será o treinador da seleção brasileira de amadores nas Olimpíadas de Montreal. Zizinho, o atual responsável pelo time, irá ao Canadá somente como convidado da CBD, para assistir à competição com todas as despesas pagas.

O treinador Osvaldo Brandão assumirá o cargo quando a seleção de amadores estará praticamente encerrando a série de amistosos que disputará como preparação para as Olimpíadas. Isto, depois de dirigir a seleção de profissionais nos Estados Unidos e México.

A seleção de amadores excursionará de 20 de maio a 30 de junho, pela Europa, em roteiro que está sendo preparado pelo empresário Elias Zacour. Entre os países a serem visitados estão: Polônia, Itália, Alemanha Ocidental, Tchecoslováquia, União Soviética e Hungria, num total de nove jogos.

Emerson aprova Autódromo da Barra

O piloto Emerson Fittipaldi, vistoriou, ontem, no início da tarde, as obras do Autódromo Internacional da Barra, em Jacarepaguá e após declarou, que quando concluído, será um dos mais perfeitos do mundo e que pelo traçado que terá, vti ser mais rápido que o Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Quanto a segurança, Emerson disse, que pela maquete é possível notar-se que o autódromo do Rio é comparado ao de Paul Ricard, na França, considerado um dos mais seguros do mundo.

Mengo treina para devolver goleada

Carlos Froner terá o time completo para o clássico de domingo, contra o Botafogo, no Maracanã. Geraldo, que a princípio sentia dores no tornozelo direito, jogou um tempo contra a seleção do Amazonas e nada sentiu. O único problema do técnico é Dequinha. O jogador foi expulso no jogo em Manaus e não poderá ficar na reserva domingo, como pretendia Carlos Froner.

Para a maioria dos torcedores, o jogo de domingo é a maior oportunidade de o Flamengo se vingar da goleada imposta pelo Botafogo por 6 a 0 em 72, mas, para o técnico Carlos Froner, isso não é levado em consideração.

O jogo de domingo, para ele, não tem nenhum caráter de vingança, e mesmo a série de problemas de seu adversário não contam, pois para todos, no Flamengo, o Botafogo é sempre um adversário perigoso.

Caio será mantido na ponta direita, e Tadeu voltará ao banco, já que Zé Roberto permanecerá na ponta esquerda. O departamento de futebol do Flamengo deverá aplicar uma punição ao zagueiro Dequinha, pois consideraram a sua expulsão no jogo de terça-feira. A punição não tificada. A punição deverá ser uma multa, ainda não foi estipulada.

A delegação chegou ontem à noite ao Rio, e hoje os jogadores se apresentam, na Gávea, para revisão médica e massagens. Os que não jogaram em Manaus treinarão com os suvenis.

Meta do Bota é vencer o Mengo

Nilson Andrade, Ademir e Rogério, que não atuaram ontem contra o Campo Grande, têm presenças garantidas no clássico de domingo no Maracanã, contra o Flamengo. Eles foram examinados pelo médico Lídio Toledo, que os considerou aptos.

Embora os jogadores tivessem condições de enfrentar o Campo Grande, Lídio Toledo preferiu poupá-los para o jogo de domingo, já que a meta principal do Botafogo nesta atual fase do campeonato é uma só: tirar a invencibilidade do Flamengo. Telé sabe que o time está de fora da luta pelo título e só uma vitória contra um time que está bem dará aos jogadores motivação para o turno seguinte, além de acalmar a torcida.

Marinho fez um teste clínico ontem na ABBR e hoje fará um teste de campo. O jogador vem apresentando grandes melhoras e, ao que tudo indica o lateral-direito terá condições de enfrentar o Flamengo. O jogador Nilson Dias, que já voltou aos treinamentos, depois de passar longo tempo inativo, treinou sozinho ontem de manhã em General Severiano. Com a disposição que está, o departamento médico acredita que em poucos dias o atacante terá condições de voltar.

Com a recuperação dos jogadores machucados, além da possibilidade de ter Marinho, o treinador Telé, acredita que o Botafogo tenha chances de quebrar a longa série invicta do Flamengo e acabar com a fase ruim.

"Geraldinos & Arquibaldos"

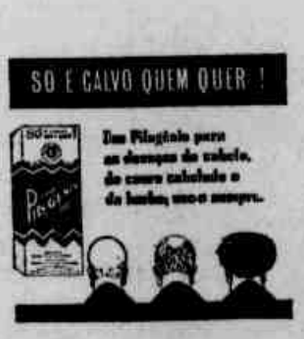
Washington Rodrigues

INTERESSE

• O Atlético Mineiro demonstrou interesse na compra do passe de Luís Pereira. Até aí, nada de mais ou de menos. O que espantou foi o preço que o próprio jogador disse custar o seu passe: cinco milhões de dólares, ou cinqüenta milhões de cruzeiros ou cinqüenta bilhões antigos. Primeiro, se o Atlético vender o time inteiro não consegue esse dinheiro. E segundo, se conseguisse, poderia comprar Marinho, Zico, Roberto, Rivelino, Orlando, Geraldo (Flamengo), Gil, Enéas, contratar um técnico, possivelmente o Zagalo, dois médicos, três massagistas, um roupeiro, dois mascotes e ainda sobraria dinheiro para comprar material novo...

FELIZ PÁSCOA

• Demonstrando elevado espírito cristão, dirigentes do Vasco e do Madureira anteciparam para sábado o seu jogo alegando que assim permitiriam aos jogadores, associados e torcedores dos dois clubes passarem a Páscoa em casa. A iniciativa só merece elogios, mas é estranho que os dirigentes que botam seus times para jogar no carnaval, sexta-feira da paixão e até, se derem sopa, no Natal ou Ano Novo, tenham se lembrado da Páscoa. A explicação de Antônio Clemente, muito franco, foi que esclareceu a coisa: o Vasco propôs jogar sábado para ter mais tempo de recuperar os jogadores para o importante clássico de quarta-feira, à tarde (feriado) com o Fluminense...



EXEMPLO

• Partidário do «faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço», o treinador Carlos Froner quis agredir o juiz Carlos Alberto Nascimento porque este expulsara de campo o jogador Dequinha. O fato é mais grave porque se tratava de um jogo amistoso contra um combinado de Manaus, arrumado apenas para que a moçada pudesse fazer «umas compras», no último minuto de jogo e com o Flamengo ganhando. Froner, cuja missão deveria ser de conter e disciplinar, foi contido e orientado por um menino que poderia ser seu neto, o lateral-esquerdo Vanderlei.

CONVENCEU

• Tadeu está meio chateado com a sua condição de reserva no time do Flamengo. Agora mesmo, anuncia-se a volta de Merica e a saída imediata do ex-craque do América. Ivã Drumon, sempre com aquela lábia, conversou durante uma hora com o jogador explicando que todos no clube o consideram fora de série, nível de seleção e extraordinariamente habilidoso com a bola e que sentar no banquinho não é desprestigio para ninguém. Depois do papo do Ivã, praticamente todo o time do Flamengo queria ficar no banco, com os jogadores convencidos de que ali é que é o quente. O que Tadeu não disse, mas deve ter pensado, é que se papo desse glória o peru andaria com o peito cheios de medalhas...

Comunicamos aos nossos leitores que a LUTA DEMOCRÁTICA circula aos domingos, logo após o futebol.